Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 2.925 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes, pelo Correio, dirigidos a A. V. Duarte Felix, gerente desta folha.

De Londres

A questão de Creta — A attitude das grandes potencias — Promessas fallazes — A proposta da Inglaterra — Um plano para o restabelecimento da autoridade da Turquia — A importancia de Creta para a Grã-Bretanha

24 de junho de 1909.

A questão de Creta, que acaba de surgir novamente, ameaçando a Europa com mais algumas complicações internacionaes, offerece muito interesse nos seus diversos aspectos. Como todos os problemas da politica tortuosa da Europa Oriental, a questão de Creta desperta, pelo vivido pittoresco do scenario em que o drama se desenrola, pela originalidade dos personagens e pela natureza peculiar dos methodos tacticos dos contendores, um interesse, que não póde ser egualado nos casos em que estão em jogo ambições e interesses das nações occidentaes. Desta vez, porém, o aspecto empolgante da contenda passa a um plano secundario, para dar destaque á grande lição que os acontecimentos dos ultimos mezes nos ensinam sobre a moralidade internacional.

O argumento, repetido a todo momento pelos que prégam o desarmamento, que as grandes nações civilizadas, isto é, as grandes potencias, attingiram um gráo adeantado de cultura, que os respectivos governos, influenciados pela opinião publica, jámais ousariam aproveitar-se da fraqueza militar dos povos, que tomassem a iniciativa do desarmamento, para os despojar dos seus territorios ou para lhes fazer imposições vexatorias. Ao explodir, em outubro passado, a questão dos Balkans, tivemos occasião de dizer aos leitores do *Correio da Manhã* que essa tremenda crise teria, pelo menos, a vantagem de despertar do sonho, em que vivem, os doutrinadores politicos que, absorvidos pela vida fantastica do mundo subjectivo que construiram, perderam a capacidade de perceber as realidades que os cercam. Comtudo, as lições da crise do Oriente estão sendo ainda mais completas do que se poderia ter previsto no outono de 1908. E o caso de Creta fornece um exemplo tão vivo da verdade de que a força bruta é o factor decisivo da politica das nações consideradas como prototypos da civilização contemporanea, que, de ora em deante, não é licito a ninguem entreter illusões tão perigosas, como insensatas, acerca dos meios de manter a paz na nossa época.

* * *

Quando o barão von Aehrenthal e o principe Fernando da Bulgaria, confiados, um no poderio da Triplice Alliança, e o outro na excellente organização do magnifico exercito, pacientemente preparado pelo patriotismo dos bulgaros, atiraram affrontosamente ás faces da Europa o principio, que o sr. Tittoni, com um cynismo digno de um patricio de Machiavel, synthetizou na celebre formula de que "os tratados se fazem para serem desfeitos", houve apenas uma nação da Europa que, não dispondo de força, appellou para o direito: — foi a Grecia. A pretenção dos hellenos era tão justificada como as reivindicações da Austria e da Bulgaria. Creta, ligada á Grecia por milhares de annos de uma tradição ininterrupta, é habitada por um povo grego, que a covardia da Europa permittiu que fosse opprimido cruelmente por uma minoria mahometana, até que a revolta dos cretenses e o heroismo inutil da minuscula Grecia, na infeliz guerra de 1897, conseguiram despertar nas nações européas um movimento de vergonha, deante das atrocidades, que se praticavam com o seu consentimento e, por assim dizer, sob a sua protecção. Foi então que se estabeleceu o regimen da occupação internacional de Creta, que ficou sendo uma parte autonoma do imperio ottomano. Embora essa occupação impedisse a realização do ideal dos cretenses, que era a annexação immediata á Grecia, foi, comtudo, acceita de bom grado pelos habitantes que, por esta fórma, ficavam protegidos contra os turcos, cujo fanatismo constituia uma ameaça constante á segurança da maioria christã da população. Durante dez annos, tanto os cretenses, como o governo hellenico, se têm portado com inexcedivel correcção. Confiados na justiça das grandes potencias, os gregos esperaram pacientemente que chegasse a opportunidade das nações fortes da Europa consentirem na annexação, tão ardentemente desejada, pelos insulares e pelos seus irmãos hellenos.

Essa opportunidade chegou, emfim, com a grande crise internacional do anno passado. Rompiam-se tratados; uma nação semi-independente, de cujo procedimento as grandes potencias se haviam tornado fiadoras, proclamava a sua independencia e, em resposta ás invectivas dos tutores, apontava para as tresentas mil bayonetas do seu exercito. Por outro lado, grandes potencias, como a Inglaterra, aconselhavam aos turcos o *boycott* dos productos austriacos, introduzindo assim no jogo da politica internacional essa arma pouco séria, que até então fôra usada exclusivamente pela diplomacia da China. No meio dessa derrocada geral do direito, por entre essa irrupção da barbaria em plena civilização, houve apenas um povo, que não perdeu de vista o ideal juridico e acreditou que os tratados, as promessas solemnes, as côrtes da Haya e os arbitramentos eram alguma coisa mais do que um *lever de rideau* para distrair a platéa, emquanto não chega o momento da artilheria entrar scena.

* * *

Sob a influencia da corrente, que empolgava a peninsula balkanica, Creta resolveu proclamar a sua annexação á Grecia. As quatro grandes potencias occupantes — a Inglaterra, a França, a Russia e a Italia — assoberbadas pelas difficuldades do momento, mas não podendo deixar de reconhecer a justiça das aspirações dos cretenses, e receiosos de que os hellenos dessem a mão á Bulgaria e á Austria, juntando-se a uma acção commum contra a Turquia, prometteram solennemente aos habitantes da ilha e aos gregos que, si não houvesse desordens, os seus desejos seriam satisfeitos opportunamente. Os cretenses acceitaram a condição imposta e têm cumprido, com a mais escrupulosa exactidão, o compromisso contraido. Como um correspondente salientava, ha dias, até o numero dos crimes diminuiu desde então em Creta. Dir-se-ia que todas as classes da communidade se esforçaram para dar ás potencias a prova do desejo intenso de executar á risca a promessa feita, em troca da qual deveriam obter a realização do sonho de muitos annos.

Passaram-se, porém, oito mezes, durante os quaes a Europa viveu entre emoções. Agora, os perigos mais imminentes estão passados. A intervenção da Allemanha clareou os horizontes e salvou a Europa do flagello da guerra. A Inglaterra, humilhada pela sua rival, e tendo hoje a certeza de que não póde contar com a Russia, esforça-se mais do que nunca por captar as boas graças da Turquia, cujo poder militar ficou evidenciado pela rapidez e brilho da marcha do exercito da Macedonia, sob o commando de Shevket Pasha, contra Constantinopla. Além disso, a Turquia está tratando de crear uma marinha. Os gregos não têm exercito nem marinha; confiaram na justiça internacional, mas descuidaram-se de exercitar as suas tropas, de reformar a artilheria e de organizar uma esquadra. Os turcos não são internacionalistas; contentam-se com uma idéa vaga sobre o direito, mas foram disciplinados e instruidos na escola de Von der Goltz.

* * *

A Inglaterra, a França, a Russia, e naturalmente a Italia, que não póde agir isoladamente no caso, acharam que a unica solução desse conflicto entre o direito de um povo fraco e as pretenções de uma nação barbara, mas possuidora de um poder militar consideravel, e que, além disso, póde offerecer boas opportunidades aos capitalistas inglezes e francezes, era sacrificar os fracos. Os turcos, que comprehendem bem o prestigio que adquiriram, nestes ultimos dois mezes, não pelo estabelecimento de um simulacro de governo constitucional, mas sim por terem demonstrado, durante os acontecimentos de abril, que o exercito ottomano é uma força, que a Europa precisa de tomar em consideração, estão ameaçando arrogantemente as chancellarias. Os agentes diplomaticos do governo de Constantinopla affirmam, com uma audacia bismarckiana, aos representantes da imprensa que os vão entrevistar, que, si a annexação for levada a effeito, a guerra será inevitavel. E accrescentam que a Turquia tem duzentos mil homens promptos a marchar sobre Athenas.

Entretanto, a posição dos governos das potencias occupantes era muito melindrosa. Em outubro, não sómente haviam feito promessas aos cretenses, como tinham contraido compromissos com o governo hellenico. Faltar abertamente a esses pactos, conhecidos de todo o mundo, offereceria o perigo de que, em uma futura emergencia, as suas promessas não seduzissem ninguem. Era preciso sair da difficuldade. [illegible] desta vez a diplomacia ingleza revelou a sua fertilidade na descoberta de soluções para os casos de consciencia da politica internacional.

A idéa de sir Edward Grey, idéa que parece ter já sido acceita pelos outros tres governos, tem por fim simular o cumprimento das solennes promessas, feitas ha oito mezes, sem alterar de modo algum a situação da ilha. Em primeiro de julho, a Inglaterra e as outras nações retiram as tropas de guarnição; ao mesmo tempo, porém, irão estacionar permanentemente nas aguas de Creta navios de guerra das potencias occupantes, com o fim de garantir a integridade da soberania ottomana e proteger os habitantes mahometanos.

* * *

A' primeira vista, o plano de sir Edward Grey é um bello specimen de astucia diplomatica; comtudo, um exame mais cuidadoso da questão mostra que o secretario das relações exteriores da Inglaterra vae fazer mais do que transformar a occupação militar em uma occupação naval. O que sir Edward Grey pretende é preparar o terreno para a restauração completa da autoridade da Turquia sobre a ilha, inutilizando assim todos os esforços e sacrificios seculares dos gregos e dos cretenses.

Retirada a guarnição internacional, a Turquia, protegida pela Grã-Bretanha principiará a incitar os mahometanos a provocarem os christãos. Estes, naturalmente, reagirão, e Creta verá resurgir as lutas terriveis, de que outrora foi scenario. A Turquia pedirá então o auxilio das potencias protectoras. De entre estas, a Russia, interessada em fazer boa figura perante os christãos orthodoxos da Grecia e de Creta, e a Italia, cujas sympathias são decididamente pelos hellenos, recusar-se-ão a tomar parte na intervenção. A França, ligada á Turquia por interesses financeiros, porá, provavelmente, de parte as suas velleidades ao protectorado dos christãos do Levante. A Inglaterra ver-se-á sósinha em campo e, como no caso do Egypto, intervirá para restabelecer a ordem. Mas como o actual enfraquecimento do seu poderio não lhe permittirá mais fazer em Creta o mesmo que fez no Egypto, a Grã-Bretanha entregará a ilha aos turcos.

Não é difficil comprehender as razões pelas quaes a Inglaterra tanto se tem esforçado para impedir que Creta escape das garras da Turquia. Creta é um dos pontos estrategicos do Mediterraneo oriental, e a Grã-Bretanha nunca perdeu a esperança de o incluir, como um elo, na cadeia de bases navaes, graças ás quaes o Mediterraneo é hoje, não o lago francez sonhado por Napoleão, mas sim a propriedade absoluta da Inglaterra. A idéa de que Creta possa ir parar ás mãos de uma nação protegida pela Russia, como o é a Grecia, desagrada profundamente ao governo inglez. Mais tarde ou mais cedo, com parlamento ou sem constituição, os ottomanos serão forçosamente expellidos da Europa. O crescimento das populações slavas dos Balkans torna inevitavel esse acontecimento, previsto ha dois seculos pelo genio de Pedro o Grande. Nesse momento da liquidação da monarchia turca, a Inglaterra reclamará, não sómente Creta, como as ilhas do archipelago.

Por este motivo, o governo britannico deseja manter o *statu quo* em Creta e procura agora o meio de restaurar a autoridade completa da Turquia sobre a ilha, afim de impedir a eventualidade de uma futura annexação. Aos hellenos e aos cretenses não resta neste momento outro recurso sinão a resignação e lembrarem-se para o futuro da grande lição dada pela Bulgaria.

A. Amaral

A candidatura Hermes

ENGANO DAS OPPOSIÇÕES

Lembrou-se, ha pouco, na Camara dos Deputados, o caso occorrido com Calhoun, que declarou rejeitar a candidatura á presidencia da Republica dos Estados Unidos, cargo de que disse um dos seus biographos, foi ardente aspirante durante toda a sua vida publica, caso saisse ella afinal, apezar de levantada por um movimento popular, do voto de uma convenção. Não acceitava o illustre estadista a candidatura em taes condições "porque não se poderia achar um systema melhor calculado para supprimir o poder do povo na eleição presidencial". A candidatura que contava com o apoio popular, candidatura com que sonhára desde os seus primeiros passos na politica, Calhoun a recusava porque, desviada da sua origem pura, passava a ser a candidatura de uma assembléa de politicos profissionaes, afastados do povo, guiados por suas proprias conveniencias e sem a preoccupação do bem publico.

Aqui se deu precisamente o contrario. O nome do marechal Hermes, para presidente da Republica, foi primeiro lembrado por individualidades e agrupamentos estranhos á politica, desprendidos de obrigações e interesses partidarios, que viam em s. ex., tambem fóra dos quadros partidarios, o homem proprio para dar prompto remedio aos males da Republica. Em alguns Estados as opposições viram na eleição de s. ex. a unica esperança de libertação do jugo oppressivo a que as submettem as oligarchias dominantes. Póde-se dizer que era popular o movimento que nesses Estados se operava em favor da candidatura do marechal. Sendo assim, attendendo ao exemplo de Calhoun, que devia fazer o marechal Hermes quando o procuraram os politicos, empenhados na destruição da candidatura Campista, para offerecer-lhe a candidatura, que elles, por inspiração livre, tendo em vista sómente os meritos do marechal, nunca suggeririam, nem adoptariam? Rejeital-a, preferindo a derrota honrosa, pelo abuso da força dos elementos officiaes congregados contra os elementos populares que o apoiavam, á victoria — si victoria for possivel a s. ex. — contra a forte corrente nacional adversa á sua candidatura, escudado nessas mesmas oligarchias e perniciosos elementos politicos, que, presidente popular, eleito exclusivamente pelo povo, o marechal Hermes teria, por bem da Republica, de combater até exterminal-os.

Pelo seu prestigio, pela força que lhe vem da sua popularidade no Exercito, pela sua isenção partidaria, o marechal Hermes pareceu a muitos o homem capaz de levantar a Republica do descredito e abatimento a que a arrastaram os erros e abusos dos que lhe empolgaram a direcção. Não podia, pois, converter-se no candidato de uma convenção composta dos principaes responsaveis por essa triste situação, que, a prolongar-se, acabará por levar o povo a tremenda reacção, com prejuizo da paz e tranquillidade indispensaveis ao progresso e prosperidade do paiz. Candidato dessa convenção, si chegar á presidencia, governará o marechal (não continuem illudidos os que esperam o contrario) com essas mesmas oligarchias e com esses mesmos elementos politicos funestos á Republica.

* * *

O marechal, disse no Senado o sr. Quintino Bocayuva, governará com as idéas e o programma do partido que o fez seu candidato e lhe vae suffragar o nome nas urnas. Ora, entre as idéas politicas do sr. Bocayuva não figura a revisão da Constituição em nenhum dos seus pontos. Ao contrario, esse partido a que se referia s. ex., que não póde ser outro sinão o agrupamento politico que segue a direcção do general Pinheiro Machado, é intransigentemente conservador da Constituição. O marechal Hermes nem directa nem indirectamente protestou contra a norma de governo que lhe foi ditada pelo sr. Bocayuva. Que esperam, pois, do governo do marechal, as opposições que se batem pela revisão constitucional, que não se podem livrar da tyrannia em que vivem, emquanto a Constituição for o que é, emquanto a Constituição for o amparo dos seus oppressores?

A's opposições é que mais serve o respeito ao voto popular. O suffragio livre é a unica arma legal e de que ellas dispõem para debellar o inimigo acastellado no governo. E' a ellas que, principalmente, interessa a verdade eleitoral. Como podem, pois, votar para presidente da Republica no marechal Hermes, candidato, justamente, dos politicos que mais têm attentado contra o direito do voto, arrancando escandalosamente o mandato a quem foi eleito, para entregal-o a amigos apaniguados, a que o recusaram seus concidadãos?

Amigos do marechal Hermes affirmam que, no governo, tudo fará s. ex. pelos que trabalham por elle, ao passo que, aos adversarios, negará quartel. Mas como conseguirá o marechal praticar a sua politica de tudo pelos amigos, em Estados onde, entre seus amigos, os que abraçaram sua candidatura e trabalham por ella, se encontram inimigos intransigentes? Alguns hão de ficar em posição inferior, e não serão sinão as opposições, porque é sempre mais commodo sustentar os governos já montados e que se presumem com a maioria em seus Estados, do que derrubal-os, para os substituir por outros. Além disso, o marechal Hermes precisará do Senado, e justamente nessa casa do Congresso é que se encontra a principal força das oligarchias estaduaes, graças á alliança que ellas concluiram entre si, sob o commando do general Pinheiro Machado, de cujo alcorão já foi riscado aquelle mandamento contra as oligarchias, invocado quando s. ex., ha pouco tempo, concitara, no Senado, os levitas seus companheiros á cruzada pela regeneração da Republica.

As opposições dos Estados que continuam com o marechal Hermes enganam-se sobre seu futuro, porque querem. E, si confiam no marechal para inverter em favor dellas a politica dos Estados, fazem da sua lealdade conceito bem desairoso. Nós, porém, por não participarmos desse conceito, estamos certos de que, vencedor, o candidato da Convenção de 22 de maio, não trairá aos governos estaduaes que correram para abraçar-lhe a candidatura quando a sentiam com todas as probabilidades de exito, depois que a sua espada, desembainhada por suggestões de intrigantes politicos, para a solução de uma crise politica de modo contrario ao pensamento do presidente da Republica, seu chefe e seu amigo, desfechou o golpe de morte na candidatura Campista.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi chuvoso e humido.

Desde pela manhã, uma chuvinha miuda e impertinente caiu sem cessar, tirando grande movimento nas avenidas, em geral muito concorridas ás segundas-feiras.

A temperatura marcou a maxima de 20°6 e a minima de 18°1.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Fortaleza, 27,0; Aracajú, 25,6; S. Salvador, 23,1; Ondina, 23,5; Caetité, 17,1; Ilhéos, 25,5; Cuyabá, 21,0; Uberaba, 20,0; Barbacena, 15,4; Juiz de Fóra, 16,8; Capital (Rio), 19,2; Campinas, 16,2; S. Paulo, 14,2; Santos, 17,5; Guarapuava, 10,2; Curityba, 10,8; Paranaguá, 15,0; Florianopolis, 13,0; Posadas, 14,0; Corrientes, 12,0; Itaqui, 15,0; Santa Maria, 10,0; Porto Alegre, 12,1; Cordoba, 4,0; Bagé, 14,5; Rio Grande, 12,0; Mendoza, 8,0; Rosario, 6,0, e Montevidéo, 9,5.

HONTEM

INTERIOR.—Não houve sessão no Senado.—Na Camara, o deputado Seabra falou sobre a questão das candidaturas.—Não houve numero para se effectuarem as votações dos projectos que figuravam na ordem do dia da Camara, em numero de 18.—O presidente da Republica visitou os estabelecimentos militares do Realengo.—Reuniram-se as Camaras Municipaes de Nictheroy e de Petropolis, approvando as materias que vão em outro logar.—Ficaram assentadas as exonerações e nomeações para a policia desta capital.—A commissão que veiu ao Rio de Janeiro tratar de melhoramentos para o Acre esteve com o ministro da Viação.—O dr. F. Sá recebeu do presidente de Minas um telegramma agradecendo, em nome dos habitantes da zona mineira que dentro em breve será beneficiada, a construcção do ramal de Curralinho a Diamantina.—Foi indeferido o requerimento de Hogemoning Rutenbeck, domiciliado no Chile, pedindo vantagens para encaminhar para o Brasil uma corrente immigratoria.—Sobre interesses catharinenses, conferenciou com o ministro da Viação o senador Lauro Muller.—O dr. Francisco Sá telegraphou ao chefe da commissão de propaganda na Europa, para obter local conveniente á construcção do pavilhão do Brasil.—Constava ter desapparecido da Alfandega o material destinado ao serviço de telegraphia sem fio, da Superintendencia de Navegação.—O sr. Cassiano do Nascimento officiou á Camara renunciando o mandato de deputado, por ter sido eleito senador pelo Rio Grande do Sul.—Foi entregue á Liga Maritima Brasileira a quantia de um conto de réis, proveniente da inscripção, como socio benemerito, do principe d. Luiz de Bragança.—Houve sessão no Conselho Municipal, noticiada em outro logar.—Reuniu-se o Supremo Tribunal Federal, que, entre outros feitos, annullou o alistamento eleitoral do municipio de Vassouras.—O ministro do Interior resolveu dispensar as faltas que deram os estudantes das nossas escolas superiores que compareceram ao Congresso Brasileiro de Estudantes, actualmente reunido em S. Paulo.—O ministro do Interior visitou o Hospicio Nacional de Alienados.—O prefeito deu a denominação de Affonso Penna á rua Hippodromo Nacional, no districto do Engenho Velho.—O prefeito fez diversas nomeações para a Directoria Geral de Fazenda Municipal, para o Laboratorio Municipal de Analyses, para o Instituto Profissional Masculino, para a Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e para diversas agencias.—Chegaram a Cabo Frio as divisões navaes.—O almirante Arthur de Jaceguay, superintendente da navegação, visitou a ilha do Rijo.—Foi adiado para o ultimo dia da sessão do jury, deste mez, o julgamento de Carlos Augusto Pinheiro Freire, autor do assassinato do estudante Ernani Braga, em Paquetá.—A Alfandega arrecadou a quantia de 171:979$493.—Entraram na Recebedoria do Rio de Janeiro 64:782$968.—Foi exonerado do cargo de inspector do Corpo de Agentes o capitão Andrade, sendo nomeado para substituil-o o sr. Carlos Victorino da Cruz.—Foi muito visitado, no Necroterio, o corpo do infeliz aeronauta Alfredo Figueiredo.—Reuniu-se o Conselho de Fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.—O deputado José Carlos requereu fosse ouvida a commissão de Saude Publica sobre a installação de uma escola de aprendizes marinheiros em Pirapora.—O ministro da Fazenda conferenciou com o dr. Nilo Peçanha.—Em S. Paulo, manifestou-se incendio no café Guilherme, á rua do Seminario n. 26.—Foi fundada, em Ribeirão Preto, a Associação Universitaria, [illegible] Lyceu de Artes e Officios.—Desappareceu de Mogy-mirim, em São Paulo, o collector estadual, dando um desfalque de vinte contos.—O aeronauta portuguez Magalhães Costa fez, no Rio Grande, uma ascensão, sendo bem succedido, apezar de haver caido ao mar.

EXTERIOR.—Realizou-se, em Bracciano, na Italia, um grande banquete em honra dos officiaes russos que se acham de visita áquella cidade.—O cadaver do principe d. Carlos de Bourbon foi, em Varese, na Italia, exposto ao publico.—O aviador francez Lathan tentou a travessia da Mancha em aeroplano, caindo ao mar, de onde foi retirado são e salvo.—Os mouros atacaram o acampamento das tropas hespanholas, em Melilla.

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha os srs.: Leovigildo Martins, Pedro Cunha, Antonio Ferreira de Almeida Junior, Deocleciano Pontes, João Alfredo dos Santos e Antonio Gamboa, alumnos da Escola Normal de S. Paulo, que, acompanhados por d. Rosina Soares, inspectora da referida escola, foram pedir ao almirante Alexandrino licença para offerecer uma bandeira de seda ao couraçado *S. Paulo*, em construcção na Europa.

Caixa de Conversão

Na Caixa de Conversão, o movimento de entradas foi o seguinte: 85 libras e 140 francos, que importaram em 1:449$032, e o de saidas: 600$, ouro nacional, 574 libras, 850 francos, 450 dollars e 130 marcos, equivalentes a 12:389$725.

Troco, 430$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	$632	$647
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$327
» Nova York	—	3$303
Libra esterlina em [illegible]	—	16$[illegible]
Ouro nacional em vale [illegible]	—	1$800
Bancario	[illegible]	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	57:337$035	
Em papel	114:642$458	171:979$493
Renda dos dias 1 a 19 do corrente		3.901:607$336
Em egual periodo de 1908		3.9[illegible]
Differença a maior em 1909		42:915$303

HOJE

E' esperado no nosso porto o contra-torpedeiro "Matto Grosso".—Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices aos possuidores das letras M a Z.—Chegará a Buzios a divisão de cruzadores.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Felippe Marques, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Manoel Carvalho d'Avila, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Fernando Garcia Vidal, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso Maçonico Brasileiro, sessão ordinaria, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio—*Bebé e Tótó.*

S. José—*As pupilas do sr. reitor.*

Palace-Theatre—*Sonho de valsa.*

Apollo—*A viuva alegre.*

Carlos Gomes—*Por amor della, Ceia dos cardeaes, Pedro Caruso, Timidez de Cornelio Guerra.*

Pavilhão Internacional—Esplendido programma.

Moulin-Rouge—Variedades e sessões attraentes.

Parque Fluminense—Cinematographo e diversões.

Cinematographo Rio Branco—Vistas de grande successo.

Cinematographo Parisiense—Fitas attraentes e variadas.

Cinematographo Paris—Programma extraordinario.

Cinematographo Brasil—Novas sessões variadas.

Cinema-Carioca—Assombroso programma novo.

Cinema-Palace—Importantes fitas.

Circo Spinelli—Funcção.

O NOVO PREFEITO

Foi bem recebida a nomeação do sr. Serzedello Corrêa para o cargo de prefeito. Tanto se espalhou que o governo do municipio estava arriscado a cair em poder da mais desbragada politicagem, que a nova da escolha do presidente da Republica veiu trazer á população um suspiro de allivio.

Não ha quem não conheça as muitas qualidades que possue o sr. Serzedello, e o *Correio da Manhã*, delle divergindo radicalmente por vezes, sempre soube fazer justiça aos seus meritos e á sua probidade.

Na Prefeitura o sr. Serzedello póde, si quizer, fazer uma administração muito boa. Basta que se resolva a agir por si, desprezando suggestões, não acreditando em protestos interesseiros, fechando ouvidos a conselhos astuciosos.

O proteccionismo, que tem sido todo o seu mal, cuja defesa tenaz tem golpeado tão deploravelmente a popularidade que os serviços a tantas causas nobres lhe trouxeram, não virá influir, no posto actual, para o arrastar a um novo desastre. Afastada de si essa funesta preoccupação, com a qual seria um máo ministro da Fazenda ou um deputado contra o povo, póde ser o sr. Serzedello, como prefeito, um administrador excellente. Não lhe falta talento, não lhe faltam idéas, não lhe falta decisão, não lhe falta honestidade. Ninguem melhor poderá zelar pelas finanças municipaes. Ninguem o excederá em amor ao trabalho.

Quanto á maldita politiquice do Districto, o novo prefeito deve estar perfeitamente apparelhado para offerecer-lhe a mais salutar das resistencias. Conhece-a, ha bastantes annos. Tendo sido já eleito deputado, não por ella mas, apezar della, num pleito livre, em que triumphou contra o governo, voltou este anno a ser candidato avulso, perdendo a eleição pelo programma impopular com que se apresentou, e pelo apoio irritante de meia duzia de industriaes. Sabe bem, portanto, de um lado, que no Rio de Janeiro ha opinião, e que esta se manifesta quando quer; sabe bem de outro, pelo que observou por seus proprios olhos, como interessado no pleito, o extremo de audacia a que chegam os politiqueiros que pretendem escravizar a nossa população a seus caprichos e ambições.

Si ha alguem que deva ter experiencia das pessoas e das coisas é o sr. Serzedello. Passando pelas mais elevadas posições na Republica, descendo em seguida ao carcere como conspirador; acclamado logo depois, pelo povo, que o escolheu para seu representante; festejado na tribuna do Congresso, para logo depois lhe serem fechadas as portas deste; desterrado para Matto Grosso, para vir em seguida representar esse Estado na Camara; atirado, mais tarde, do alto do primeiro posto do proteccionismo para a vulgaridade de uma votação insignificante de candidato desconhecido, o sr. Serzedello Corrêa não póde mais, não deve mais ser um homem que se deixe illudir por alguem, que tenha a fraqueza assombrosa de sacrificar os seus creditos de administrador ás conveniencias deste ou daquelle politico que lhe merecer affecto ou sympathia.

O sr. Serzedello comprehendera, com certeza, a situação em que a preferencia do sr. Nilo o colloca. Ou readquire a popularidade de outros tempos e a augmenta, tornando-se alvo das bençãos deste povo, dando ao municipio o governo de que elle tanto precisa,—ou perde para sempre o brilho de seu nome, entrando para a sombra em que tem desapparecido tão grande numero de republicanos.

Está nas suas mãos escolher.

Sob a presidencia do dr. Gentil Norberto, chegou ante-hontem a commissão acreana, que, perante o governo, vem pleitear melhoramentos para o Acre. E' ella composta do dr. Epaminondas Jacome e dos coroneis Joaquim Victor da Silva, Hypolito Moreira, Arnaldo Machado e Alcebiades Neves.

Todos estes cidadãos são proprietarios no Acre.

Hontem mesmo já o dr. Gentil teve com o ministro da Viação uma conferencia, na qual se tratou dos negocios referentes ao Acre.

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, fará hoje a seguinte modificação no quadro dos delegados districtaes:

A pedido, serão exonerados os bachareis Antonio José Moreira, do 20° districto; Braz da Nova Friburgo, do 21°; Marcilio de Lacerda, do 24°; Alvaro Mariz e Barros, do 25°; Galba Machado da Silva, do 27°, e Optato Nemesio de Carajurú, do 29°.

Para substituir os demissionarios serão nomeados os bachareis Eugenio de Macedo Torres, para o 21°; Alvaro Goulart de Oliveira, para o 22°; João Vicente Bulcão Vianna, para o 24°; Francisco Ferreira de Almeida, para o 25°; Sergio Cartier, para o 27°, e Luiz Fortunato de Menezes, para o 29°.

O bacharel Joaquim P. de O. Alcantara, do 22°, de 1ª entrancia, será promovido para o 20° districto, de 2ª entrancia.

Por actos de hontem, foram exonerados, a pedido, os bachareis Edmundo Canedo Penna e João de Aquino Ribeiro, de fiscaes das casas de penhores, sendo nomeados para substituil-os os bachareis Antonio Ferreira Vianna Netto e Augusto Vieira Braga.

Tambem a pedido, foi exonerado do cargo de inspector do Corpo de Investigações e de Segurança Publica o major Arthur de Andrade, sendo nomeado para substituil-o, conforme noticiámos, o official da Secretaria de Policia, considerado em commissão, Carlos Victorino da Cruz.

O ministro das Relações Exteriores communicou ao seu collega da Marinha que o governo belga notificou ao nosso ministro em Bruxellas haver sido fixada para o dia 28 de setembro proximo a data da terceira reunião da Conferencia Internacional de Direito Maritimo, a realizar-se naquella cidade.

O ministro do Interior visitou hontem, inesperadamente, o Hospicio Nacional de Alienados.

Chegando ás 2 1/2 da tarde, foi o dr. Esmeraldino Bandeira recebido pelo sr. Mattoso Maia, administrador do mesmo estabelecimento.

Introduzido, s. ex. percorreu, minuciosamente, as dependencias do Hospicio, informando-se, com interesse, de tudo quanto via.

O que mais impressionou o dr. Esmeraldino Bandeira nessa visita, que durou cerca de duas horas, foi a pequenez dos departamentos destinados á reclusão dos enfermos, attendendo ao numero elevado de alienados ahi recolhidos.

O Hospicio comporta 1.400 doentes, havendo, presentemente, cerca de 1.800, isto é, quasi quatrocentos a mais.

O ministro vae ordenar, com urgencia, o alargamento de certas dependencias, onde se acham recolhidos os alienados, isto até que possa, com vagar, organizar a reforma do estabelecimento.

Foram lidos no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados os seguintes documentos:

Officio do sr. Cassiano do Nascimento, renunciando o mandato de deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul;

officio do ministro da Marinha prestando informações favoraveis sobre o projecto que melhora a reforma do vice-almirante barão de Teffé;

requerimento do 1° escripturario do Tribunal de Contas, Severiano José Ramos, pedindo contagem de tempo; e

requerimento de d. Natalia Clementina da Silva Fraga, pedindo, por seu marido, carteiro da Administração dos Correios de Pernambuco, Luiz Francisco dos Santos Fraga, um anno de licença.

Após haver o sr. Palmeira Ripper justificado a ausencia do sr. Irineu Machado, occupou a tribuna o sr. Seabra, que preencheu toda a hora consagrada ao expediente, falando sobre a questão das candidaturas.

Constando a ordem do dia sómente de votações e não havendo numero legal para tal fim, foi levantada a sessão á 1 hora e 50 minutos da tarde.

O prefeito, por decreto de hontem, deu a denominação de Affonso Penna á rua Hippodromo Nacional, no districto do Engenho Velho.

O deputado José Carlos de Carvalho, que tem tenazmente combatido o dispositivo que autoriza o governo a crear uma escola de aprendizes marinheiros em Pirapóra, no Estado de Minas Geraes, vae apresentar á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja ouvida a commissão de saude publica a respeito da installação de uma Escola de Aprendizes Marinheiros, em Pirapóra, alto S. Francisco, no Estado de Minas Geraes, á vista das informações contidas no relatorio junto, do sr. capitão de fragata Tancredo Burlamaqui de Moura, a respeito da insalubridade da localidade, no intuito de aconselhar-se ao governo mandar estudar o assumpto por quem tenha competencia provada."

Voltou, hontem, á tribuna da Camara o sr. Seabra, para falar sobre a questão das candidaturas. Não concluiu, ainda, as considerações que se propoz fazer. Proseguirá hoje, e teremos de s. ex., talvez, outros discursos.

Accusa-se, com razão, a Camara de estar perdendo, com este caso politico, tempo precioso, que bem podia ser empregado em assumpto mais vantajoso para o paiz. O primeiro interessado na regularidade dos trabalhos da Camara deve ser o *leader* da maioria. Não lhe seria difficil abreviar a resposta que se julga obrigado a dar aos oradores que lhe fizeram allusões.

Ao sr. Seabra seguir-se-á, novamente, na tribuna, como já se dizia hontem, o sr. Irineu Machado. Com este, então, vamos ter pannos para mangas.

Entra assim aquelle ramo do poder legislativo, em agosto, no ultimo mez de sessão ordinaria, sem ter adoptado uma só medida de utilidade publica e reclamada urgentemente.

Para as votações não ha numero. Si a minoria é culpada, força é registrar que grande culpa cabe á maioria. Olhe-se para a bancada mineira, e ver-se-ão logo os claros, dos ausentes, que lá estão nas alterosas montanhas desfrutando o subsidio. Entretanto, a bancada mineira, que tem grande responsabilidade na actual situação politica, devia primar pela assiduidade e collaboração nos trabalhos parlamentares.

Hontem, não houve sessão no Senado, por falta de numero.

Corria hontem, nas rodas bem informadas em negocios da Marinha, que todo o material recentemente importado da Europa para a installação do serviço de telegraphia sem fio em diversas repartições navaes, havia desapparecido do armazem da Alfandega, em que se achava depositado.

A ser verdadeira tal noticia, não se poderá admittir maior desleixo na nossa principal aduana, cuja administração deverá tomar sérias providencias para o completo esclarecimento de tão grave caso.

O almirante Arthur Jaceguay, superintendente de navegação, visitou hontem a ilha do Rijo.

Consta, em S. Paulo, que o marechal Hermes fará, em setembro, uma visita ao interior daquelle Estado.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Serão asignadas no proximo despacho as nomeações para os hospitaes de marinha e das quaes já tratámos.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Deve chegar hoje a Buzios a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

Novidades só no Bazar Francez. Carioca 17.

Com o presidente da Republica esteve, hontem, em conferencia o ministro da Fazenda.

Leite puro, mineiro, esterilizado por Eugenio Teixeira Leite Junior, a maior descoberta da industria de lacticinios, para a alimentação das creanças, inalteravel, acondicionado em latas de 1 litro. Vendas em grosso e a varejo, e entregues a domicilio **Leiteria Palmyra — Ouvidor 149.**

E' esperado hoje em nosso porto o contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Pingos e Respingos

— Mas como é isso, *seu* Cassiano? Pois você ainda não tem juizo formado sobre as candidaturas?

— E é isso para estranhar? Pois eu ainda não acabei de formar juizo sobre a candidatura Campista... Não tenha pressa!

* * *

Vamos ter, no Municipal, uma companhia dirigida por illustre artista brasileira.

Mas não se assustem. A companhia é estrangeira, e a artista nacional, que tem nome estrangeiro, representa peças estrangeiras em lingua estrangeira.

* * *

— O novo prefeito promette cuidar da Cidade Nova e dos suburbios.

— Nada mais natural que o Serzedello interessar-se por Matto Grosso...

* * *

NÃO ME APANHAM!

Morreu o pobre campeão dos ares.

(De uma folha.)

Mais um pobre campeão
Mata o fado triste e máo.
Olhem, eu cá, num balão,
Não me apanham nem a páo!

* * *

Annuncia-se o apparecimento de uma nova folha.

S. Paulo empallidece. Tambem assim é demais!

* * *

O sr. Candido Rodrigues, ao que mandam dizer de S. Paulo, entende que devem ser melhorados os vencimentos dos funccionarios do seu Ministerio.

Mesmo dos que ainda não foram nomeados?

Cyrano & C.

Capitulo da moda

AS CASACAS DE COR

Tem uma casaca o direito de deixar de ser preta?

Nesta época de Congressos e Conferencias, em que se discutem com ardor as mais graves banalidades, seria um bello thema a ser tratado num possivel Congresso Internacional da Moda.

Entre nós, as casacas de côr foram inauguradas, com successo, na estréa da Réjane. As opiniões divergiram; houve quem louvasse a idéa dessa polychromia da elegancia masculina. Outros gritaram, indignados, que o mais rudimentar dever de uma casaca é ser preta.

Pelos corredores auri-marmoreos do Municipal, grupos de senhores *smarts* commentavam a novidade; esqueceram-se as candidaturas presidenciaes, não se discutiu a peça, nem os artistas; o proprio panno de boca, do sr. Visconti, desappareceu deante do panno das *evening suits*.

Discutiam-se as casacas.

Ora, numa sociedade democratica, com uma Constituição liberrima como é a nossa, todas as côres são eguaes perante a moda. Ainda mais: nesta época em que toda gente muda de côr, em politica, em moral, em religião, não vejo porque uma casaca não possa fazer o mesmo. Seria uma irritante excepção.

Accresce que ninguem se lembra de protestar contra a variedade de matizes dos casacos; por que fazel-o, em se tratando de casacas? Porque essa eterna desegualdade de direitos em relação ao sexo fraco?

Eu me confesso um enthusiasta da innovação; imagino, com deleite, o encanto da bella sala de espectaculos, quando á multiplicidade de tons das *toilettes* femininas se vier casar a polychromia dos *habits* masculinos.

A casaca preta é solenne, é grave, obriga a uma linha de compostura conselheiresca; num theatro de comedia, muitas vezes a gente tem gana de soltar uma gargalhada estrepitosa, destas que nos lavam a alma por dentro e nos fazem comprimir o estomago. Ora, de casaca preta, ninguem póde rir assim; tem-se, quando muito, o direito de sorrir, discretamente.

Imaginemo-nos, agora, numa *soirée* de familia; dansa-se o *cotillon*; ha marcas em que o cidadão se presta nos mais ridiculos papeis: ajoelha-se, acocora-se, faz caretas, a mastigar, ás pressas, um pedaço de pão de ló secco, ou estica o pescoço para agarrar a isca que uma gentil pescadora lhe estende; e faz cem outras coisas engraçadissimas, que fazem rir á assistencia, á custa da misera victima.

Francamente: a solennidade do *habit noir* não fica fóra de proposito nestas burlas de *cotillon*? A casaca de côr é, por certo, mais apropriada a taes situações gaiatas e grotescas.

Não se pense que a nova moda pretenda relegar para museus o classico traje de rigor. Longe della tal pensamento.

Ella terá as suas opportunidades de apparecer e brilhar. A casaca preta ficará para os actos tristes, graves, solennes, da vida: os funeraes, os casamentos, as recepções politicas e diplomaticas.

Para o theatro de opera, tambem não ficará mal a nota grave... Demais, os homens muito sérios, que não gostam de rir (ah! o medo que eu tenho aos homens muito sérios!) estes ficarão livres de usar a casaca preta nas occasiões mais côr de rosas da vida; será de uma grande vantagem para as moças casadeiras:

— Mas, qual é o rapaz de quem gostas?

— Aquelle sério, de casaca preta...

O que póde, ás vezes, acontecer é que, ao fim de tres mezes de casado,—si o casamento se realizar—o homem da casaca preta entre em casa, pela madrugada, um pouco *gris*, e, habitualmente, depois do jantar, *azulc* para o club ou para a maçonaria; terá mudado de côr matrimonial, o que prova que as côres não provam nada.

Os inimigos das casacas de côr fazem-me lembrar aquelle bohemio, de um conto do Fialho de Almeida, que detestava casacas—um traje ignobil, ridiculo...

Si um amigo o convidava para uma festa em que se exigisse o traje de rigor, elle bramia:

— Que? De casaca? Estás doido?!

Mas acontece que, um dia, um dos seus amigos, bem fornecido de roupas, presenteou-o com uma casaca ainda em bom estado; ficava-lhe a matar.

O nosso bohemio apparece encasacado na primeira reunião elegante que se apresenta, e dá de cara com um que conhecia bem as suas opiniões anti-*smart*.

— Então, Fulano! Bravissimo! De casaca?!

— Sim... Não digo que não... Uma casaca, desde que seja bem preta... não fica mal.

O bohemio, inimigo das casacas "que não fossem bem pretas", é como muita gente que eu conheço, que detesta as casacas de côr...

O caso é que a nova moda dá uma nota nova, elegantissima, em nosso bello Municipal, elegantissimo e novo; é alegre, distincta, predispõe ao bom humor e á boa camaradagem dos intervallos; a casaca preta exige o "vossa excellencia", solenne e pragmatico; a casaca de côr, é um amistoso—mas bem educado—"você".

Ha de haver, naturalmente, quem indague si ellas são usadas em Paris, em Londres, no Tukestan... E' a eterna historia!

Si a moda é uma questão puramente convencional, que temos nós que estudar a "geographia do *smartismo*" antes de ir ao alfaiate?

Eu não discuto si em Paris se usa assim ou assado.

Si não se usa, tanto melhor para nós; será uma coisa em que somos originaes, nós que tudo macaqueamos, desde a Constituição até á maneira mais elegante de assoar o nariz.

Que venham as casacas de côr; são bellas, são elegantes, são alegres; calham bem num theatro de comedia, numa *soirée*, numa recepção de familia; que mais querem?

O primeiro dever de uma casaca é ser bem feita: venham ellas, desde que sejam bem feitas.

E que protestem os conservadores, os carranças, escravos da *old faction*, fakirizados pela rotina, que chegam ao extremo de descobrir na nova moda a influencia americana da *Light and Power*, um prejuizo de raça, e dizem, como o professor Hemeterio dizia, hontem, ao poeta Goulart de Andrade:—E' isto! Não sei até onde pretendem levar esta rivalidade, esta prevenção: querem, agora, acabar com as casacas pretas!

Entretanto, o sr. Monteiro Lopes já tomou as medidas de sua casaca rosea, elle, um politico coherente, que não muda casaca!...

D. Xiquote

O director do Gymnasio de Petropolis, em um telegramma que dirigiu ao presidente da Republica, declarou que aquelle estabelecimento de instrucção associa-se á moção de apoio e congratulações approvada unanimemente pela Camara Municipal.

O director do Gymnasio é o dr. Lobato Carneiro da Cunha.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Deputado Pereira Rego — O caso do Maranhão

S. LUIZ, 19 — Chegou hoje do Pará, o deputado estadual Pereira Rego, sendo recebido festivamente por amigos; desembarcando, dirigiu-se logo á residencia do dr. Arthur Moreira, onde, perante crescido numero de amigos, reiterou sua affirmativa de apoio ao governo legal.

Os amigos do mesmo deputado, offereceram lhe lauto almoço no hotel Central.

—São esperados 22 deputados, entre os quaes Muniz Bayma, Bento Urbano, Djalma Rodrigues, e Alcebiades Silva, todos adhesos á legalidade, que conta já com a maioria do Congresso, sobre os usurpadores do poder.

A população está satisfeita pela brilhante attitude de seus legisladores.

Ceará

Lei de aposentadoria — O industrial Facanha Sá

FORTALEZA, 19 — Foi promulgada a lei aposentando o desembargador Domingues Carneiro, presidente da relação, que será apresentado como senador na vaga do senador Sá.

— A bordo do Pará, seguiu para o Rio, o conceituado industrial José Facanha Sá.

Pernambuco

O "raid" do Tiro Pernambucano — Procissão da virgem — Uma carta ameaçadora — Fernando Costa — Visita dos officiaes do "Benjamin Constnt"

RECIFE, 19 — O "raid" do Tiro Pernambucano, realizado hontem, teve como vencedores Edmundo Burle, Luiz Silva e Alexandre Bastos.

Falou o general Berllarmino de Mendonza, saudando o governador, que collocou uma medalha de ouro no peito do vencedor.

Por occasião do "lunch" na casa do sr. Guedes Alcoforado, houve brindes, seguindo-se exercicios de esgrima.

Burle era o n. 6; fez a caminhada em 1 hora e 18 minutos.

— Teve grande influencia, a procissão de hontem, da Virgem do Carmo.

Calcula-se em dez mil pessoas o numero das que a acompanharam.

— Antonio Corrêa, declarou á policia, ser autor da carta dirigida a Felton, chefe do trafego da Great Wertern, promettendo assassinal-o como telegraphei, por ter sido despedido injustamente.

Corrêa, assignou um termo de bem-viver.

A policia cercou Felton de garantias.

— Chegou hontem Fernando Costa, que vem assumir a direcção da agencia do Lloyd.

— O capitão Porto e mais officiaes do *Benjamin Constant*, estiveram a bordo do "Alagoas", examinando as machinas.

S. Paulo

Incendio num café — Fundação de uma Associação Universitaria — Disturbios em Santos — A sobretaxa do café — Desfalque numa collectoria estadoal — Licença ao sr. Bernardino de Campos.

S. PAULO, 19 — A's 3 horas da madrugada, approximadamente, deu-se um incendio no Café Guilherme, de propriedade de Antonio Melchert e estabelecido á rua do Seminario n. 26

Os bombeiros compareceram com presteza, mas a falta d'agua retardou a extincção do fogo.

Os machinismos de torrefacção foram completamente destruidos, bem como grande quantidade de café ensaccado.

O predio e as existencias da casa estavam seguros.

A policia prendeu o proprietario do negocio para averiguções.

— A' meia noite de hontem, na praça Antonio Prado, em consequencia de antigas rixas de familia, Miguel Almirante desfechou uma facada nas costas de seu sogro, Vicente Costabile, estabelecido com sapataria á rua Direita n. 49 A.

Em defesa de seu pae, saiu o advogado dr. Henrique Costabile, que apunhalou Miguel, cujo estado é grave.

O dr. Henrique Costabile foi preso em flagrante.

Parece averiguado que Miguel Almirante havia sido esbofeteado pelo advogado.

— Foi fundada em Ribeirão Preto a Associação Universitaria, destinada a manter o Lyceu de Artes e Officios, com matricula gratuita e com officinas para aprendizagem e escolas profissionaes para formar mães de familia, assistencia e outros fins humanitarios.

— O Congresso de Estudantes realizou hoje, ás 9 horas da manhã, sessões parciaes nas escolas Polytechnica, de Pharmacia, de Commercio e Faculdade de Direito.

Parece que reina grande descontentamento em algumas delegações, visto a esterilidade dos trabalhos realizados até agora.

—Segundo a estatistica da Associação Commercial de Santos, foi de 9.381.867 a quantidade de saccas de café, exportadas pela safra de 1907 a 1908, sendo 5.318.514 para a Europa, 3.757.946 para os Estados Unidos, 183.667 para diversos destinos e 111.737 em cbotagem.

— A municipalidade de Taquaratinga contrairá um emprestimo de quinhentos contos.

— Desappareceu de Mogy-Mirim o collector estadoal, dando um desfalque de 20:000$000.

— Não houve sessão na Camara dos Deputdos, por falta de numero.

— No Senado, foi lido um officio do dr. Bernardino de Campos, participando que, até setembro, não comparecerá ás sessões, sendo-lhe concedida uma licença até aquelle mez.

— A requerimento do senador Rodrigo Leite, foi lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do Senador Luiz Leite, falando sobre o finado o sr. Almeida Nogueira. A sessão foi suspensa.

— Parece verificado que os prejuizos do Café Guilherme não excederiam de 23:000$, si os bombeiros não inutilizassem pela agua cerca de 1.800 saccas de assucar refinado.

O guarda-livros Mathias Barbosa declarou á policia que o estabelecimento estava em optimas condições, nada devendo e estando no seguro por 80:000$, nas companhias Paulista, Lloyd e Presidente.

O proprietario do café, o sr. Guilherme Melchert, desde quinta-feira que se acha no Rio de Janeiro, sendo-lhe o facto communicado por telegramma.

SANTOS, 19 — Ao meio dia de hoje, dois soldados de cavallaria, de serviço nas ruas São Leopoldo e Marquez do Herval, em completo estado de embriaguez, praticaram toda a sorte de tropelias, sendo afinal, a muito custo, presos.

—Importou em 789.950 francos a sobre taxa do café arrecadada nesta cidade de 9 a 15 do corrente.

— A policia recebeu nova queixa de uma moça de nome Maria Eugenia, exempregada de conhecida familia, dizendo que o patrão apropriára-se de um bilhete, que lhe pertencia, da loteria de S. João, premiado com 10:000$000.

A policia trata de apurar o fundamento da queixa.

—Acompanhado do engenheiro da Mogyana, o representante da Sociedade de Geographia de Paris, sr. Paul Walé, partiu hoje para visitar os principaes municipios da zona do Estado, devendo depois percorrer a estrada paulista.

— O director do Gymnasio de Campinas, proporá ao governo a reforma do mesmo estabelecimento, tirando-lhe a equiparação do Gymnasio Nacional e tratando de conseguir do governo federal a validade dos seus exames e a matricula nos cursos superiores.

Paraná

Manifesto anti-hermista — Auxilio a estudantes

CURITYBA, 19 — O blóco anti-hermista de Ponta Grossa, publicou um manifesto, subscripto por dezenas de eleitores.

— O governo concedeu auxilios aos estudantes Aluizio França, Raul Faria, Euripedes Nascimento, Jayme Ballão e Sylvio Mattos.

Rio Grande do Sul

Chegada do dr. Borges de Medeiros — Ascenção do aeronauta Magalhães Costa

PORTO ALEGRE, 19 — O dr. Borges de Medeiros regressou do interior do Estado, sendo recebido por innumeros correligionarios politicos.

No trapiche de desembarque tocaram diversas bandas de musicas.

— Seguirão brevemente para ahi varios medicos, afim de assistirem ás sessões do 4º Congresso Medico Latino Americano.

Estão promptos para partir os drs. Olyntho de Oliveira, Octavio de Souza e Galeno de Revoredo.

— E' esperado amanhã em Pelotas, o dr. Assis Brasil, que vae, em logar do dr. Fernando Abbott, conferenciar com o dr. Maciel.

E' crença geral que fique, depois da conferencia, uniformisada a campanha dos elementos opposicionistas contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

E' provavel que tambem assista á conferencia um delegado federalista do directorio de Bagé.

— O aeronauta portuguez sr. Magalhães Costa, fez uma ascenção na cidade do Rio Grande, subindo a uma altura de oitocentos metros e caindo ao mar.

Promptamente soccorrido, voltou á cidade, debaixo das acclamações do povo.

Allemanha

O desastre na corrida de motocycletas — O novo chanceller e a politica internacional.

BERLIM, 19 — Hoje de tarde succumbiram mais duas pessoas que ficaram feridas por occasião do desastre de hontem na corrida de motocycletas.

O estado dos restantes feridos é tambem bastante grave.

— O novo chanceller do imperio, dr. Bethmann visitará brevemente, afim de penetrar inteiramente na politica internacional, o imperador Francisco José da Austria, o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria e o sr. Thomaz Tittoni, ministro das Relações Exteriores da Italia.

França

A travessia do Mancha pelo aviador Lathan — Eleição para deputado de um membro do partido conservador — Clemenceau aggredido — Os trabalhos da commissão de inquerito á Marinha — O aviador Lathan — Os deputados e o livro de presença — Telegramma sobre a situação na Persia.

PARIS, 19 — Foi eleito deputado por Abbeville, um membro do partido conservador.

CALAIS, 19 — O aviador francez Lathan saiu de Calais, para tentar a travessia do Mancha em aer plano, as 6 horas e 40 minutos da manhã de hoje.

A certa autura do canal caiu ao mar sendo recolhido pelo rebocador "Harpon" que o ia acompanhando na viagem.

O aeroplano tambem foi apanhado no mar.

— Acaba de chegar a esta cidade o rebocador "Harpon" transportando o aviador Lathan que se acha inteiramente illeso do desastre que soffreu.

— No banquete a que assistiu em Champagnolle, promovido pelo congresso mutualista, o ministro das Relações Exteriores sr. Stephen Pichon, felicitou-se pela excellente situação da França no ponto de vista da sua politica exterior.

Terminando o seu discurso, o ministro fez um appello á união dos republicanos para a completa realização das reformas sociaes no interior.

— O contra-torpedeiro que transportava o aviador Lathan chegou a esta cidade ás 9 1|2 horas da manhã.

O aviador foi extraordinariamente aclamado pela multidão que o esperava no cáes de desembarque. Ao desembarcar Lathan declarou que tinha caido ao mar á distancia de dez kilometros da costa devido a um desarranjo no motor.

O aeroplano ficou com algumas avarias. Lathan pretende recomeçar a tentativa da travessia do Mancha logo que o apparelho esteja completamente reparado.

— Quando o presidente do conselho saia hontem á noite da sua residencia, um bebedo tentou aggredil-o com uma bengala.

Preso pela policia foi mais tarde posto em liberdade a pedido do proprio chefe do gabinete.

—A Camara dos Deputados ainda hoje se occupou na discussão do relatorio da commissão de inquerito á marinha. O deputado Pelletan atacou fortemente a commissão por não ter estudado o assumpto com o necessario cuidado.

— O aviador Lathan partiu hoje de tarde de Calais com destino a esta capital.

— Numerosos deputados se recusaram hoje a assignar o livro de presença.

Todos os deputados que falaram metteram a ridiculo a medida.

— O ministro da Persia nesta capital recebeu hoje telegrammas de Teheran dando como segura a situação.

Italia

Banquete aos officiaes russos — O cadaver do principe d. Carlos de Bourbon — Eleição do sr. Carboni — Os escombros do palacio Malduria — As despedidas do sr. Tittoni e do ex-chanceller do imperio allemão, sr. Bulow.

ROMA, 19 — Hontem á noite realizou-se em Bracciano um grande banquete em honra dos officiaes russos que se acham de visita áquella cidade e promovido pelos seus collegas italianos.

Entre os numerosos convivas estava o sr. Thomaz Tittoni, ministro das Relações exteriores.

Foram pronunciados varios discursos e trocados amistosos brindes.

— Telegrammas de Varese annunciam que o cadaver do principe d. Carlos de Bourbon foi exposto ao publico hoje de manhã.

— Foi eleito deputado por Frosinone, o constitucional Carboni.

Nas eleições de Biella e Carmagnola sairam victoriosos respectivamente o sociologista Quaglino e o constitucional Rossi.

NAPOLES, 19 — Estão quasi terminados os trabalhos de remoção dos escombros do palacio Malduria que hontem desabou.

Foram já retirados os cadaveres dos esposos Flani e de dois filhos do casal.

— O ministro das Relações Exteriores sr. Thomaz Tittoni e o principe de Bulow, ex-chanceller do imperio allemão, trocaram cordialissima correspondencia antes do principe de Bulow ter partido para a provincia.

— Pelos collegios de Messina e Amalfi foram eleitos deputados, os constitucionaes Fulei e De Cesare e por Albano o principe Borghese, radical.

— Todos os jornaes desta capital publicam o retrato do principe d. Carlos de Bourbon acompanhado de uma longa descripção dos acontecimentos em que o ex-pretendente ao throno hespanhol esteve envolvido.

O papa enviou hoje um telegramma de condolencias á duqueza de Madrid.

Hespanha

Ataque dos mouros ao acampamento das tropas de Melilla

MADRID, 19 — Telegrammas de Melilla, annunciam que os mouros atacaram hontem á tarde o acampamento das tropas hespanholas do commando do general Marina.

Os hespanhoes responderam ao ataque com a artilheria sendo ainda ignorado o numero de baixas de parte a parte. O numero de indigenas subiu a muitos milhares.

Os acampamentos dos generaes Marina e Real, foram reforçados.

— Sabe-se de fonte official que o combate entre as tropas hespanholas de Melilla e os marroquinos começou hontem á noite e prolongou-se até hoje de madrugada.

Os hespanhoes tiveram quinze mortos entre os quaes o commandante de uma bateria de artilheria, um tenente-coronel e um capitão de infanteria.

As perdas dos indigenas são enormissimas.

Austria-Hungria

Os tratados commerciaes com a Servia e a Rumania

PRAGA, 19 — Cerca de seis mil pessoas promoveram hoje ruidosas manifestações de protesto contra a attitude dos deputados do partido agrario que se oppozeram á celebração de tratados commerciaes com a Servia e a Rumania.

Persia

Desordens em Kermancohah — Os revolucionarios em Ardebil

TEHERAN, 19 — Na cidade de Kermanceshah tem havido graves desordens entre revolucionarios e partidarios do ex-shah Ali Mirza.

Os revolucionarios já se apoderaram de Hammadan cuja guarnição desbarataram.

O governador declara-se impotente para restabelecer a ordem.

—Dizem noticias de Ardebil que os revolucionarios unidos ás tropas do governador pozeram a saque a cidade não respeitando nem mesmo as propriedades dos estrangeiros.

A situação destes é considerada grave.

Estados-Unidos

A reforma das tarifas aduaneiras

WASHINGTON, 19 — A conferencia das duas casas de parlamento acceitou a emenda ao projecto de reforma das tarifas aduaneiras, resuzindo a 1 o|o a taxa sobre os lucros liquidos das corporações.

Theatro S. José

Companhia Miranda

Sexta-feira, 23, première da opereta de grande successo

O SONHO DA PASTORA

O dr. Vicente de Ouro Preto fez entrega, hontem, á directoria da Liga Maritima Brazileira da quantia de um conto de réis, proveniente da inscripção como socio benemerito, do principe d. Luiz de Bragança e Orleans.

Visitaram hontem o presidente da Republica os senadores Rosa e Silva, Thomaz Accioly, Francisco Glycerio e Antonio Azeredo; os deputados Arthur Bernardes, João de Siqueira, Joaquim Cruz, Rodolpho Miranda e Raul Fernandes, e o dr. Tertuliano Coelho, presidente do Conselho Municipal.

Casa Maxwell. Rua do Ouvidor 153. Unico deposito de calçados para creanças, da fabrica Vonos — S. Paulo.

A colonia allemã de S. Paulo, por intermedio da Brasil Express & Messenger Company, fez depositar sobre o feretro do conde de Arco Valley, ministro plenipotenciario da Allemanha junto ao governo do Brasil, uma grande corôa de folhas naturaes de ouro, enfechada por um largo laço de fitas das côres nacionaes allemã e brasileira, com a inscripção: *Die Deutsche Kolonie, São Paulo, 14 July 1909*, nas fitas verde e amarella, e *Dem Andenken Snr. Excellenz Grafen Arco Valley*, nas fitas preta, branca e encarnada.

Essa rica corôa, que esteve exposta antehontem, no escriptorio da Brasil Express & Messenger Company, á avenida Central, foi entregue, hontem, pela manhã, á legação allemã em Petropolis, por um mensageiro especial da mesma companhia e por elle deposta no feretro do conde de Arco Valley.

Ao Echo da Moda é a unica casa que faz e reforma chapéos para senhoras com perfeição e preços baratissimos. Rua Uruguayana 38.

Acham-se em Cabo Frio as tres divisões navaes, que têm realizado grandes exercicios.

Café Camões A' venda em todas as casas.

O prefeito fez hontem as seguintes nomeações:

Para a Directoria Geral de Fazenda Municipal: 2º escripturario o 3º, Archimedes Johnston Soutinho; 3º dito o 4º, Candido Damasio Filho; 4º dito, o guarda municipal José Jayme de Carvalho.

Para o Laboratorio Municipal de Analyses: auxiliar technico de micrographia o cidadão Ruy Carneiro da Cunha.

Para o Instituto Profissional Masculino: adjunto de musica interino José Joaquim dos Santos Lima.

Para a Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica: fiscal, o guarda municipal José Antunes Brum.

Para as agencias: guarda municipal o cidadão João Carlos Cabral.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 870

ESCOLA GERAL DE ENGENHARIA

A visita do presidente da Republica

NO REALENGO

A convite do general Carlos Eugenio, ministro da Guerra, visitou hontem a Escola de Engenharia e Artilheria, fabrica de cartuchos e a séde do 5º batalhão de infanteria, o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Na gare da Central esperavam o chefe da nação os drs. Aarão Reis, Sá Freire, Carlos Euler, José Ferraz de Vasconcellos, Luiz Cantanheda, Andrade Pinto, general Caetano de Faria, inspector da 9ª região permanente, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, tenentes Epaminondas dee Faria e Alvaro da Cunha Lima; major Francisco Lopes, coronel José Ricardo, dr. Humberto Antunes, Luiz Augusto de Castro Miranda, Vieira de Mello, Raymundo de Abreu e Borges da Cunha.

Na occasião da chegada do presidente da Republica, um corpo de guarda do 3º batalhão de infanteria, sob as ordens do capitão Manoel Costa, prestou as continencias ao chefe de Estado.

A banda de musica da Escola Quinze de Novembro tocou o Hymno Nacional.

O dr. Nilo Peçanha, antes da partida do trem, entreteve, na gare da Central, uma ligeira palestra com o dr. Aarão Reis e seus auxiliares, tomando em seguida o carro especial de inspecção, em companhia do general Carlos Eugenio, ministro da Gueerra; general Caetano de Faria, coronel Bento Ribeiro, chefe da casa militar; coronel Alvares da Fonseca, da casa civil, e tenente Gregorio Porto, ajudante de ordens.

A's 12 e 15 chegou o trem ao Realengo.

Na estação o presidente era aguardado pelo commandante da Escola, coronel Agricola Ewerton Pinto, corpo docente e administrativo da Escola, coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos, e outros officiaes.

Na estação, o presidente e comitiva tomaram o carro, seguindo para a linha de tiro do Realengo, onde s. ex. examinou detalhadamente o material de guerra ali existente, assistindo depois as experiencias feitas com o chronographo, apparelho que serve para medir a velocidade inicial dos projectis.

Nesse local foram feitos com excellente resultado varios disparos, com um canhão Krupp, 7 1|2 L. 28, sobre um alvo a 1.800 metros.

Depois o presidente visitou o edificio da Escola, percorrendo todas as aulas, gabinetes de physica e chimica, applicada á arte da guerra, gabinetes de mineralogia e botanica. Ainda na Escola assistiu aos exames da cadeira de direito internacional, a cargo do respectivo professor, capitão Meira de Vasconcellos.

Passando á sala d'armas, assistiu varios assaltos de florete, *epée de combat*, sabre bayoneta, dirigindo estes assaltos, em que tomaram parte, entre outros officiaes, os segundos tenentes Euclides de Figueiredo, Euclidees Espindola e Dilermando Assis, o respectivo instructor 2º tenente Sá.

Da sala d'armas passou o presidente da Republica e quantos o acompanhavam para a secretaria daquella Escola onde foi servido delicado *lunch* sendo ahi o presidente da Republica brindado pelo general ministro da Guerra e coronel Ewerton Pinto. S. ex. correspondendo a estas saudações manifestou o seu agrado por tudo quanto acabava de ver, naquelle importante estabelecimento de instrucção militar.

Depois, s. ex. visitou a fabrica de cartuchos, onde teve occasião de examinar as vinte e cinco phases por que passa o cartucho destinado á arma portatil.

Na fabrica, s. ex. assistiu á confecção de espoletas de tempo, de duplo effeito e percursão.

Após esta visita, s. ex. regressou á cidade, tomando, ás 4 e 10, o trem que o trouxe á Central, onde foi recebido com as devidas honras.

A's 5 horas da tarde s. ex. dava entrada no palacio do governo.

O ministro do Interior recommendou ao chefe de policia, para que possa prestar os esclarecimentos exigidos pelo Tribunal de Contas, que informe o *quantum* da despesa, com o pagamento dos salarios dos operarios da Collonia Correccional de Dois Rios, nos mezes de abril e junho ultimos, afim de não retardar o mencionado pagamento e de poder aquelle Tribunal resolver sobre o adeantamento de 40:000$000, solicitado.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

O ministro do Interior solicitou do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, providencias afim de que, na Alfandega desta capital, sejam despachados, livres de direitos e sem assignatura de termo de responsabilidade, os volumes destinados á Exposição Internacional de Hygiene e consignados á commissão organizadora, os quaes contêm objectos destinados á distribuição gratuita, dentro do recinto da Exposição, catalogos, cartazes e reclamos.

Dr. Affonso Penna

Celebram-se amanhã, no templo da Candelaria, ás 11 horas da manhã, solennes exequias em suffragio da alma do dr. Affonso Penna, ex-presidente da Republica.

A iniciativa desse acto religioso cabe á administração da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, de que era o morto protector.

A administração assistirá á solennidade incorporada e revestida de suas insignias.

O ministro do interior indeferiu o requerimento de M. Maia & C., pedindo o pagamento de 22:030$, proveniente de fornecimentos á Prefeitura do Alto Acre, visto o mesmo não ter sido legalmente autorizado.

Collares F. C. dos viniculores Manoel Costa & C., é o melhor vinho.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Alencar Guimarães, deputados Teixeira Brandão, Erico Coelho, Medeiros e Albuquerque; Pires Farinha, dr. Oswaldo Cruz, José Americo, Marques Canario, Goulart de Andrade, Mattoso Maia, Henrique Morize, Ortiz Monteiro, general Geraldo de Souza Aguiar, Azambuja Neves e Feijó Junior.

Mobilario elegante, com 36 peças,.... 1:600$000—Auler & C., rua da Urugayana 63.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao dr. Odilon Nestor de Barros, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

Foram assignados contratos para o fornecimento, durante o actual semestre, á secretaria do Ministerio do Interior, com os srs. Rodrigues Teixeira de Barros (café), Souza & Torres (aves e ovos), Muniz & Pereira (artigos de expediente), V. Werneck (drogas), Fernando Malmo & C., (material cirurgico) e Moreno Borlido & C. (utensilios).

Foi convidado a assignar o contrato, no prazo de cinco dias, para o fornecimento de farinha de trigo, o negociante Antonio de Almeida.

O ministro do Interior accusou o recebimento do officio do administrador do hospital da Santa Casa de Misericordia, n. 1, do mez corrente, e agradeceu a remessa do mappa demonstrativo dos enfermos tratados nesse hospital, durante os annos de 1908 e 1909.

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 11.

O ministro do Interior, no requerimento em que Tancredo Leal pedia transferencia de uma enferma, da classe dos indigentes, para a quarta de pensiouistas do Hospicio Nacional de Alienados, exarou o seguinte despacho:—"Junte o attestado de pobreza".

O ministro do Interior autorizou ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a dividir, em duas turmas, o curso de bacteriologia, devido ao grande numero de alumnos.

Por diversos fiscaes do imposto de consumo foram apprehendidas, nas cervejarias Afonso Soares, rua Nova do Ouvidor, Napoleão Lima, rua da Carioca; Oliveira Ribeiro, Pires Ribeiro, José Durval Portella, rua Visconde do Rio Branco; Alfredo Gomes & C., rua do Cattete, e Silva Pereira & C., rua Marechal Floriano, garrafas de cerveja, com sellos aproveitados, postos de modo que taes garrafas, depois de vazias, podessem ser de novo cheias.

Aos infractores deve ser applicada a multa de um conto de réis.

O ministro do Interior permittiu que Maria Saraiva de Menezes se matricule no primeiro anno da Escola Nacional de Bellas Artes.

Os drs. Edwiges de Queiroz, Edmundo de Lacerda e Sergio Teixeira de Macedo enviaram, de Peetropolis, um telegramma ao marechal Hermes, communicando-lhe que elementos politicos que ali se achavam afastados resolveram congregar-se para suffragar o seu nome na eleição presidencial.

Ao presidente da Republica foi dirigido de Petropolis o seguinte telegramma:

"Em nome muitos politicos deste municipio que se achavam afastados, saudamos a v. ex., manifestando nossa viva sympathia e decidido apoio ao distincto fluminense que tão brilhantemente vae regendo destinos Patria e de quem muito espera esta cidade. — *Edwiges de Queiroz, Edmundo de Lacerda e Sergio Teixeira de Macedo.*"

Communicam-nos que foi fundada uma associação com o titulo de Centro Politico Nacional, destinada a combater a candidatura Hermes, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Estacio Pessoa; vice-presidente, Joaquim Cortez Remio Ferreira; 1º secretario, dr. Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho; 2º secrtario, Mario Villaboa; 1º thesoureiro, Eduardo de Faria, e 2º thesoureiro, dr. Francisco Papaterra Filho.

PORTUGAL

LISBOA, 19 — Os presidentes das Camaras dos Pares e dos Deputados traçaram hoje o perfil do conselheiro Affonso Penna e em seguida propozeram que fosse lançado na acta da sessão um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-presidente da Republica Brasileira. A proposta foi approvada por unanimidade.

Depois de pronunciados sentidos discursos em homenagem á memoria do conselheiro Penna, foram levantadas as sessões em signal de luto.

A acta da sessão da Camara Baixa foi approvada por unanimidade mas não faz menção do incidente occorrido na ultima sessão entre a maioria e o deputado Caeiro da Matta.

LISBOA, 19 — No dia 25 do corrente deve passar por este porto a bordo do *Cap Vilano* o estadista argentino Saenz Pena que se dirige para o seu paiz. A bordo irão cumprimental-o numerosos amigos entre os quaes o ministro da Argentina, sr. Sagastume.

O Supremo Tribunal annullou hontem a ultima revisão de alistamento eleitoral no municipio de Vassouras, Estado do Rio, por vicios de organização, verificados, para a formação da mesa.

Foi voto divergente o sr. Pedro Lessa.

Não se realizou hontem o julgamento de Carlos Augusto Pinheiro Freire, autor do assassinato do estudante Ernani Braga, facto que se passou ha tempos em Paquetá.

Ficou adiado para o ultimo dia de sessão deste mez.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.: rua Uruguayana n. 11.

A proposito da nossa local de ante-hontem sobre a fallencia da firma Viuva Bento & C., o juiz da 2ª vara do commercio, dr. Torquato de Figueiredo, declarou, ao nosso representante no fôro, que desejava nomear para syndico o Banco do Brasil, mas que este, por intermedio do seu advogado, communicou-lhe particularmente não acceitar tal nomeação.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 17 do corrente 964:761$805 e hontem 64:782$908, o que dá um total de 1.029:544$713.

Em egual periodo de 1908, foram arrecadados 1.089:502$008.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

50$000—em tres sorteios—500$000

Ha poucas vagas na 34ª cooperativa.

35, Rua Gonçalves Dias, 35

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

Pelo ministro da Viação foram despachados os seguintes requerimentos:

George Vincent Baeton — Submetta-se a exame prévio.

Rogerio Alves de Lavor—Requeira de conformidade com os artigos 22 e 27, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

Aristides Leterre — Aguarde-se a resposta da Directoria Geral do Serviço de Povoamento e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, a quem se officiou, em 26 de abril ultimo, pedindo-se a devolução dos referidos documentos.

A commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro foi autorizada pelo ministro da Viação a designar um funccionario daquella repartição, para organizar o orçamento das obras de melhoramentos de que carece o porto de S. João da Barra, na fóz do Parahyba.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

O ministro da Viação solicitou ao juiz do 2º Tribunal do Jury dispensa de jurado, na 16ª sessão do jury, para a qual foi sorteado o amanuense daquella secretaria Alvaro Lirio de Siqueira.

O dr. Lauro Müller, senador por Santa Catharina, voltou hontem a conferenciar com o ministro da Viação sobre coisas do seu Estado. Entre outras, aquelle senador tratou da Estrada de Ferro Santa Catharina e da Companhia Hanseatica de Colonização.

O ministro da Viação vae mandar atacar os serviços de construcção do açude de Gargalheira, no Rio Grande do Norte.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O ministro da Viação, de accordo com o pensamento do ministro da Agricultura, telegraphou ao chefe da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, dr. Vieira Souto, afim de ver si é possivel obter, na area destinada á representação de artes, na Exposição Internacional de Bruxellas, a installar-se em 1910, um local conveniente para ser levantado o pavilhão do Brasil.

Bouquet de Favalos

de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

O ministro da Viação recebeu do dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas, um telegramma transmittindo os protestos de gratidão dos habitantes da zona mineira que dentro em breve será beneficiada com a construcção do ramal de Curralinho a Diamantina.

Roupas brancas, roupas sob medida. Vendas a prestações semanaes. — Marlo Bastos & C. Assembléa, 71.

O ministro da Viação autorizou a "Manãos Harbour Limited" a adquirir uma draga a vapor, destinada á conservação do porto de Manáos.

Foi indeferido, pelo ministro da Vaição, o requerimento em que Hogemoning Ruitenbach, domiciliada no Chile, onde fundou nucleos coloniaes de boers, se propunha a encaminhar para o Rio de Janeiro uma corrente immigratoria.

Foram naturalizados brasileiros os estrangeiros: Walter Julius Caser Steimback, João Paulo Mendes e Eduardo Cahen Leon.

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no curso annexo á Academia do Commercio de Juiz de Fóra, o menor Alcende Carvalho, e no Collegio Diocesano de Diamantina, o menor Adelor Ribeiro de Miranda.

Réjane

E' uma delicia sentir, a gente, essa Zazá-Rejane, a unica, talvez, supportavel de quantas nos têm sido dadas em francez, em italiano e até em portuguez.

O que faz avultar o trabalho da grande artista, sobretudo, é o seu grande amor pelo detalhe, a preoccupação de certas minudencias que parecem, á primeira vista, serem de curta monta, mas que são, por assim dizer, todo o desenho do personagem.

Rejane esteve, hontem, nessa preoccupação, deliciosa como nunca.

Os seus vestidos do primeiro acto, definindo o senso esthetico da sympathica *cabotine* que é Zazá, fizeram rir a platéa, logo ao apparecerem, dispondo-a. Era uma saia complicada, de uma cor gritante, aliás numa harmonia estupenda com o seu *corsage de cent sous* e o seu chapéo, onde havia plumas, trazendo todos os tons do prisma num conflicto singular.

Dizer que Rejane foi bem seria pouco. Esteve divina; esteve como nunca.

O publico, talvez, não demonstrasse toda a sua admiração no primeiro acto; mas no fim do 3º e do 4º, das galerias, dos camarotes e da platéa, toda uma apotheose se ouviu e o seu nome foi erguido ao reboar unisono de salvas e salvas de palmas.

Toutain tinha que fazer uma Simone excellente. E fel-a. Não a tinhamos jamais visto assim, tão graciosa e tão ingenua mesmo nos seus pobres *tailleurs de occasion* e no seu sorriso de um sentimentalismo agradavel e são.

A sra. Mac Leon, entretanto, não nos agradou.

E o papel por ella vivido, o dessa Madame Nias, importuna e alcoolica, não é dos mais difficeis. Muito pelo contrario, é um papel já feito, desses que os artistas apenas precisam vestir com um pouco de intelligencia e cuidado.

A sra. Mac Leon exaggera e, depois, declama.

Tivemos saudades, sérias saudades da Grassot, que não encontrou, infelizmente, na *troupe* actual, ninguem que a substitua.

O sr. Varennes, que é uma linda estampa e que tem maneiras distinctas de representar, fez o seu Dufresne com tino e verdade.

O papel é ingrato. Esse sim. Fica-se tendo do actor, sempre, por melhor que elle seja, no minimo, uma impressão de frieza.

O joven artista, porém, venceu todas as difficuldades e soube patentear os seus foros de magnifico actor.

Cascard foi feito por Signoret, que lhe deu um feitio, talvez, novo, mas que não deixou de interessar bastante.

Os outros foram regularmente.

Si falarmos dos scenarios, temos que falar mal.

Os do primeiro acto, arranjados á ultima hora, entre os que serviram na Exposição, tinham até lemmas em portuguez.

Para um scenario de além Atlantico...

O panno do fundo do ultimo acto não se classifica.

As enchentes continuam e com ellas a nota fina de propriedade e de chic. Na platéa eram raros mesmo os *smokings*. Já é um consolo para quem sonha ver o nosso Rio, uma cidade civilizada e elegante

* * *

Cavalheiros e familias nos camarotes e na platéa:

Raul Carrique, Carlos Pereira Leal, dr. Azevedo Sodré, Julio Barbosa, Henrique Chaves, Ernesto Marcellino Pinto, Honorio Muniz, dr. Tigre de Oliveira, dr. Theophilo Torres, Alexandre Gasparoni, Octavio Joppert, Castro Barbosa, Emile François, Mac Ferrez, Manoel da Fonseca, dr. Francisco Pereira Braga, Antonio Portella, Honorio Maia, dr. Castro Lima, Horacio Guimarães, Carlos Figueiredo, Felinto de Almeida, Costa Reis, Costa Pereira, Pedro Martins Costa, Julio Salusse, dr. Paulo Frontin, Ramalho Ortigão, dr. Catta Preta, Lyra Castro, Hime, João Lopes, Jorge Street, condessa de Wilson, Alvaro Muniz, Gustavo da Silveira, dr. Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gotuzzo, dr. Moraes Sarmento, tenente Augusto Vinhaes, dr. H. Cesario Alvim, dr. Eugenio Gudin Filho, Souza Leão, dr. Leão Teixeira, dr. Barros Moreira, dr. Cicero Seabra, barão de Teffé, Medeiros e Albuquerque, Luiz Pastorino, Tedim Ribeiro, Henrique e Rodolpho Bernardelli, dr. Bastos Tigre, dr. Antonio Austregesilo, dr. Brito Filho, Henrique Vogeler, senador Indio do Brasil, dr. Arnaldo Quintella, dr. Oscar Rodrigues Alves, deputado Rodrigues Alves Filho, Antonio do Lago, dr. Oliveira Passos, Paulo Pereira Passos, José Penna, dr. Augusto Brandão, deputado Rivadavia Corrêa, deputado Monteiro de Souza, dr. Carlos Sampaio, Juca Figueiredo, Mario Lima Barbosa, dr. Souza Leite, general Francisco Glycerio, dr. Ewbanck da Camara, coronel Achilles Pederneiras, Alberto Moreira e muitos outros.

A EPOCA THEATRAL

CREANÇOLAS—BEBÉ E TOTÓ

Pedro Cabral traduziu do francez uma comedia em um acto, um *lever de rideau* gracioso, que Judith de Mello e Pedro Machado representaram, hontem, deliciosamente, com o titulo *Creançolas*. Um casal de creanças, elle, estudante de direito, e ella, apenas com as suas dezoito primaveras, amavam-se, e, porque o pae della fazia opposição no namoro, tomaram a resolução, que não é nenhuma novidade mas que é sempre motivo para a intervenção da lei e dos seus representantes, isto é, figiram, elle foi preso e do xadrez da policia saiu para a egreja. Casados, ella revelou o mais cabal desconhecimento das coisas comesinhas da vida, julgou que iria viver do amor delle e numa cabana, e pasmou de ver que 1$ que o marido lhe entregára para as despesas da casa—toda a riqueza que elle possuia no dia seguinte ao casamento!—não chegavam para as despesas forçadas da vida. Vendo-os sem dinheiro, salva-os de apuros a creada (Alda), que lhes offerece uns cinco mil réis que possuia. Elle atira-se no pescoço da serva e abraça-a, cheio de agradecimento, o que provoca uma explosão de ciume da esposa.

Por fim, fazem-se as pazes, depois de interessantes scenas de amores e de arrufos, proprias, principalmente, de dois creançolas.

A comedia agradou e o desempenho foi superior.

O Valle aproveitou o intervallo para recitar o seu monologo *O Terrivel*, com aquella graça que o publico conhece.

Representou-se depois a comedia *Bebé e Totó*, de que já demos a resenha do entrecho. A comedia é engraçadissima, cheia de peripecias interessantes, de scenas de um comico irresistivel, designadamente no segundo e terceiro actos. Telmo foi o *diseur* gracioso e brilhante; Judith de Mello, a actriz consummada; Cardoso, o comico primoroso, que conseguiu empolgar os espectadores; Jesuina Marques, a *caricata* notavel, que não carece de artificios burlescos para obrigar o publico a rir. Além destes artistas, tomaram parte na peça o Valle, que fez um rabula, provando, mais uma vez, que os grandes actores podem bem fazer papeis pequenos, sem que o brio artistico se amesquinhe por isso, Pedro Machado, Augusto Machado, Diva de Mello, Alda e Vieira Marques.

O desempenho foi o que já é tradicional na companhia que trabalha no Recreio Dramatico.

O publico applaudiu os artistas e saiu satisfeito do theatro, em cujo cartaz se vê já annunciado para sexta-feira *O commissario de policia*, a grande corôa do actor Valle.—E. S.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Descança hoje Réjane para nos dar amanhã a linda peça de Veber e Capus, *Qui perd gagne*, que foi um dos maiores successos das recentes épocas theatraes de Paris.

Emma, a protagonista, é um dos melhores trabalhos de Réjane, que assim conseguirá' mais uma noite de arte no Theatro Municipal, cujas *soirées* têm sido o supremo *chic* desta temporada.

* * * E por falar no Municipal é justo abrir espaço aqui a uma reclamação dos frequentadores das galerias do novo theatro. Os tomadores dessas localidades, que são, na sua maior parte, gente limpa, não tem o direito de serem servidos no restaurante do saguão, onde lhes é vedada a entrada.

Por que? Que o digam os competentes...

* * * A sequencia e a intensidade do concurso de publico que está' dando a *Viuva Alegre* faz com que o Apollo não mude tão cedo de espectaculo.

Nunca entre nós se viu um successo tão extraordinario, como o que está' causando a celebre partitura de Franz Lehar, animada pela espirituosa traducção de Arthur Azevedo.

Hoje, em 14ª representação, repete-se a famosa *Viuva alegre*.

* * * Um dos melhores numeros de variedades que tem vindo aos cafés concertos do Rio é indiscutivelmente a *troupe* Cleveland, que ora trabalha no Concerto Avenida.

Vestidos a caracter, e montados nas suas machinas, os cyclistas da *troupe* Cleveland, que tão apreciada tem sido, darão hoje, á's 4 horas da tarde, um passeio original pela Avenida.

* * * O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, é um mimo. Compõe-se de quatro comedias em um acto, cada qual a melhor.

Por amor della, a primeira comedia do programma, é um trabalho de fino lavor artistico do resistente repertorio do actor Brazão, ser-nos-a' lhe a deliciosa *Ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas; *Pedro Caruso* e *Timidez de Cornelio Guerra*.

Uma noite cheia, emfim.

— No Recreio representa-se hoje *Bébé e Tótó e Creançolas*, ou seja o mesmo programma de hontem, e que ainda amanhã será' repetido.

Para sexta-feira o *Commissario de policia*.

* * * O *Kean*, uma das peças de resistencia do resistente repertorio do actor Brazão, nos será' dado quinta-feira, no Carlos Gomes, em 12ª récita de assignatura.

* * * Em beneficio dos actores Placido e Salvaterra realiza-se hoje no S. José mais um espectaculo com as *Pupillas do sr. Reitor*, peça que tambem será' levada amanhã, em récita dos actores França e Campos.

* * * Despede-se hoje do publico carioca a companhia Lahoz, que tantas noites de encanto nos tem dado no Palace Theatre.

A peça escolhida para esta noite é o *Sonho de valsa*, a deliciosa opereta, de Oscar Strauss.

* * * Cinemas e diversões:

Cinema Carioca — Este elegante cinematographo apresenta hoje assombroso programma organizado com as ultimas novidades parisienses. Flor de Calçada e Os pésinhos de Zelia destinam-se a obter grande successo.

Cinema Palace — *Réprise* das importantes fitas executadas no *atelier* de photo-cinematographia brasileira e *João José*, empolgante drama em 18 quadros.

Cinematographo Rio Branco — Estupendo programma com o soberbo *film* artistico Flor da Miseria, interpretado pela genial Mistinguette.

Haverá' uma fita A creoula, canção delicadissima, cantada pela prima dona sra. Suzanna.

Cinema Paris — Hoje, novo e grandioso programma, com fitas sensacionaes, destacando-se por sua belleza, A flor da miseria, Luiz XI e Pésinho de Zelia.

Cinema Brasil — E' digno do maior reclame o importante programma que será' exhibido hoje no Cinema Brasil. Faz parte delle o *film d'arte* Flor da Miseria, diversos *films d'arte* americanos e uma importante comedia O primeiro dia do casorio.

Concerto Avenida — A empreza Paschoal Segreto, esforça-se para bem servir aos seus innumeros frequentadores. Hoje haverá' além da enorme série de novidades e attracções, importantes sessões cinematographicas, genero alegre.

Parque Fluminense — E' realmente succulento o programma de hoje na aprazivel casa de diversões do antigo largo do Machado. Programma novo no Cinema Familiar, patinação, café concerto, attracções e orchestra sob a direcção do maestro Costa Junior.

Moulin Rouge — Para hoje estão reservadas esplendidas surpresas. Além do espectaculo variado, haverá' sessões cinematographicas com fitas empolgantes.

Circo Spinelli — Maravilhoso espectaculo no qual se fará' representar, na segunda parte do programma, a esplendida opereta fantastica, em 1 prologo e 4 quadros: *A gréve num convento*.

O ministro da Fazenda, em resposta ao seu collega do Interior, declarou não se acharem no Thesouro os documentos relativos á prestação de contas do general Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Acre, referentes ao exercicio de 1906, e dos quaes se verifica o excesso de despesa de 73:372$364.

O dr. Leopoldo de Bulhões declarou ainda que, tratando-se de documentos já conhecidos, acceitos pela Delegacia Fiscal no Amazonas e apreciados pelo Congresso Nacional, não são mais necessarios, podendo, entretanto, dirigir-se uma mensagem ao Congresso, solicitando o credito de 73:372$364 para regularizar as despesas feitas, por sua conta, como vae fazer o Ministerio da Fazenda, quanto á quantia de 11:954$950, que lhe pertence.

O ministro da Fazenda mandou abrir concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda, nesta capital. S. ex. despachou, favoravelmente, o requerimento que nesse sentido dirigiram os empregados da Alfandega desta capital, Hildebrando Newton Barcellos, Eugenio Augusto Pontes, Celso Augusto da Silva, Sylvio Gonçalves, Alcino da Silva Rocha e Tancredo Leal.

O ministro da Viação recommendou ás directorias de Estatistica, Observatorio do Rio de Janeiro, Jardim Botanico e Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil e á Inspectoria Geral de Navegação que se façam representar, condignamente, na Exposição Internacional de Hygiene, a realizar-se, nesta capital, nos mezes de agosto e setembro do corrente anno.

O ministro da Viação remetteu ao director do Posto Zootechnico Federal a planta da fazenda do Pinheiro, séde do referido posto.

Vae entrar em gozo de licença o 4º escripturario da Alfandega do Pará, Alberto Lustosa Munhoz.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento da Western Telegraph Company, Limited, contra o acto do inspector da Alfandega de Pernambuco, que a obriga ao pagamento da taxa de 2 °|°, ouro, para as obras daquelle porto, pela importação de material para seu serviço.

Vão ser entregues as seguintes quotas de loterias: de 21:085$950, á Santa Casa de Misericordia desta capital; de 1:054$297, ao Instituto Pasteur relativamente ao 2º trimestre do corrente anno; de 3:373$752, á Santa Casa de Misericordia de Macahé, relativa ao 1º semestre deste anno; de 632$579, ao Asylo de Mendicidade de Goyaz; de ..... 421$710, ao Gabinete Literario Goyano; de 3:162$892, ao hospital de S. Pedro de Alcantara, em Goyaz, e de 4:217$190, ao Lyceu de Goyaz, relativa ao 2º trimestre do corrente anno.

O ministro do Interior remetteu ao seu collega da Viação o officio do prefeito do Alto Purús, acompanhado do regulamento das terras de Senna Madureira, relativas ao patrimonio da mesma cidade.

O ministro do Interior accusou e agradeceu a communicação do dr. Ernesto Lassance Cunha de haver sido nomeado engenheiro-chefe-director da Repartição Geral da Fiscalização das Estradas de Ferro.

O ministro da Fazenda nomeou para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Palmares, Pernambuco, Francisco Borges de Oliveira.

O *Diario Official* publicará, hoje, os actos pelos quaes o capitão de fragata Francisco de Mattos obteve os favores que solicitou do governo.

Por acto de hontem, o ministro da Fazenda autorizou o director da Contabilidade do Thesouro Federal a mandar organizar o assentamento das pensões do montepio civil pelo indice dos contribuintes

O ministro da Fazenda prorogou por mais 30 dias o prazo marcado ao collector federal em Bagé, Raymundo Vossio Brigido, para prestar a respectiva fiança.

Sendo exiguo o numero de fuzis Mauser para exercicios militares, no Gymnasio de Santa Maria, o ministro do Interior solicitou providencias ao seu collega da pasta da Guerra, afim de serem fornecidos os fuzis reclamados pela direcção daquelle estabelecimento de ensino.

O ministro da Fazenda exonerou Antonio Mathias de Mello do logar de escrivão da Collectoria Federal em Palmares, Pernambuco.

O ministro da Viação concedeu transporte, por conta do seu ministerio, no Lloyd Brasileiro, para quatro touros de raça, que deverão ser remettidos, desta cidade, por Durisch & C., a creadores de gado, no Estado do Pará.

Senado & Camara

NA CAMARA

A sessão de hontem foi occupada apenas por um discurso do sr. Seabra, em defesa das candidaturas presidenciaes.

Na ordem do dia, não excedeu de 62 o numero de deputados presentes, tornando-se impossivel, por isso, a votação das materias cuja discussão já foi encerrada.

O debate sobre candidaturas promette ainda occupar por muito tempo a hora do expediente e até mesmo as que são destinadas pelo regimento á discussão de varios projectos que dependem do estudo da Camara. Tudo faz crer que a vida parlamentar atravessa uma verdadeira crise neste momento e que não será facil desviar a Camara do caminho por que está enveredando.

Na hora do expediente falou mais uma vez o sr. Seabra, que ainda hontem não concluiu a resposta que pretendia dar aos srs. Candido Motta e Irineu Machado, continuando, por isso, com a palavra para a sessão de hoje.

O *leader* começou declarando que não tencionava mais voltar á tribuna por julgar chegado o momento em que as candidaturas presidenciaes só devem ser debatidas nos comicios e nas urnas eleitoraes; fazia-a, no emtanto, pela insistencia com que os oradores adversos têm feito referencias á sua pessoa.

Quanto ao deputado por S. Paulo, não comprehende como o seu Estado tanto se empenha por consultar o povo, quando São Paulo applaudiu as candidaturas Campista e Albuquerque Lins; quanto ao sr. Irineu, as citações que fez da obra de Bryce vieram provar justamente o que o orador affirmara, isto é, que a qualidade de militar é um titulo de recommendação nos Estados Unidos em favor dos candidatos á presidencia da Republica.

Defende o Exercito das accusações que lhe vão sendo feitas e affirma que é uma injuria attribuir-se ao general Dantas Barreto o papel de conspirador.

Quanto ao sr. Alberto Sarmento, satisfaz-se com a declaração desse deputado de não haver pedido a intervenção do presidente da Republica no pleito de 1° de março; mas não póde deixar sem resposta a pergunta de s. ex. sobre o programma do marechal Hermes. O orador julga-se tambem com o direito de perguntar qual é o programma do candidato que vae ser apresentado pela opposição.

— O candidato X. que não existe, não póde ser melhor que o marechal Hermes — exclama o sr. Astolpho Dutra.

— Quando fôr offerecido o banquete do costume, será então chegada a opportunidade para a apresentação do programma do marechal.

O sr. Affonso Penna tinha candidato e queria que seus ministros o apoiassem.

— Não apoiado (exclama o sr. Faria Souto). Foi o sr. Wenceslão Braz quem trabalhou pelo sr. Campista junto aos governos do Rio e de S. Paulo. (*apartes.*)

— E' certo (continúa o sr. Seabra) que o presidente defendia uma candidatura, procurando cercal-a de todo o prestigio. Quiz, por isso, que o marechal Hermes a apoiasse.

— Não é exacto, diz o sr. Henrique Borges.

— Queria, além disso, que o marechal fizesse declaração de que não era candidato. Era natural e humano esse pedido; mas o ministro não concordou com a candidatura Campista e escreveu a carta solicitando a sua exoneração. Si houvesse, nesse acto, uma imposição, o sr. Affonso Penna não teria conservado o seu auxiliar, ou, em caso contrario, o presidente não estaria á altura do cargo que exercia.

A verdade é que não houve imposição e que ambos souberam cumprir o seu dever.

O sr. Candido Motta viu incoherencia no procedimento do orador, que não quiz adherir á andidatura Campos Salles antes de ouvir o sr. Rodrigues Alves e bate palmas ao sr. Hermes que discordou do sr. Affonso Penna. O orador concordou com a candidatura do sr. Bernardino de Campos, ao passo que o sr. Hermes não acceitou a do sr. Campista; si não estivesse em identidade de vistas com o sr. Rodrigues Alves, ter-se-ia demittido, como fez o ministro do sr. Affonso Penna.

Disse ainda o sr. Mota que a corrente caudalosa annunciada pelo orador já se vae transformando em esguicho. As urnas dirão no dia 1° de março que a corrente se vae transformando, não em esguicho, mas em verdadeira catadupa. Foi o proprio sr. Motta quem se incumbiu de mostrar que quasi todos os Estados prestam apoio á candidatura do marechal. Na Bahia ella é sustentada, não só pela opposição, como tambem pelo orador. O que lá era esguicho, já se vae mudando em corrente...

— Isso é illusão de optica! (*diz um deputado.*)

— Em S. Paulo já vejo tambem crescer a junta ali fundada para sustentar a candidatura Hermes.

— S. Paulo é unanime (diz o sr. C. Motta.)

— Olhe para o seu collega, o sr. Rodolpho Miranda...

— E' muito estimado, mas não tem nenhum valor eleitoral.

— Do nosso lado (diz o sr. Seabra) ainda ninguem se manifestou contra aquella candidatura...

— Veja Minas! (*Protestos.*)

— Quem ha de responder aos esguichos é a commissão nacional. O sr. Candido Motta foi o maior apologista das qualidades do marechal, e os seus elogios chegam para recommendal-o. O sr. Ruy expendeu egualmente os mais altos conceitos acerca da individualidade do sr. Hermes, principalmente a proposito do levante de 14 de novembro.

Si elle é um patriota e um defensor da patria, porque não póde ser presidente da Republica?

— Não póde, porque não tem competencia. Foi o sr. Hasslocher quem o disse (*aparteia o sr. Palmeira Ripper.*)

— E o sr. Luiz Murat declarou a mesma coisa! (*observa o sr. Faria Souto.*)

— Si o marechal Hermes não tem competencia para o cargo, a consciencia nacional o dirá. Ha, por ventura, alguma bitola para medir competencias?

(*Trocam-se violentos apartes entre os srs. Bernardo Jambeiro, Astolpho Dutra e outros deputados. O sr. Seabra promette continuar na sessão de hoje.*)

OS BONDES DE JACARÉPAGUÁ

ACÇÃO PROPOSTA

O commendador Antonio Felix Garcia de Infante, por intermedio do seu advogado, dirigiu hontem ao juiz da 1ª vara do commercio a seguinte petição:

"O commendador Antonio Felix Garcia de Infante, accionista da Companhia Manufactora de Cal e Artigos Ceramicos, hoje indevidamente Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, (doc. n. 1), fundado no art. 154 do decr. n. 434 de 4 de junho de 1891, que consolidou as disposições legislativas e regulamentares sobre as sociedades anonymas, quer intentar contra a directoria da mesma Companhia, na pessoa de seu presidente José Francisco Lisboa, ou quem suas vezes faça, uma acção ordinaria commercial, com o fim de ser decretada a dissolução da Companhia Manufactora de Cal e Artigos Ceramicos, propondo-se provar o seguinte:

1°) Que a Companhia "Manufactora de Cal e Artigos Ceramicos" passou a denominar-se Companhia "Ferro Carril de Jacarépaguá", em virtude de deliberação da assembléa geral extraordinaria, realizada em 2 de julho de 1902, como se vê do livro "Diario" da mesma Companhia, a paginas 297, onde se encontra um termo de encerramento, assignado pelo presidente, José Francisco Lisboa;

2°) Que essa assembléa funccionou e deliberou indebita e criminosamente, porque, além de não serem legitimas as acções presentes, figuraram em numero muito maior das que deviam realmente apresentar-se, tornando-se, por isso, nulla de pleno direito a mesma assembléa.

E isso porque,

3°) Que não tendo feito as respectivas entradas accionistas possuidores de—"1.020"—acções da referida Companhia, foram ellas declaradas em commisso, por sentença do meritissimo juiz dr. Celso Guimarães, de 10 de julho de 1900, nos autos da competente acção e em consequencia, expedido o alvará ao corretor Eugenio José de Almeida e Silva, para vendel-as, segundo o documento junto sob n. 2, venda essa que se effectuou a 2 de agosto de 1900.

4°) Que essas acções foram vendidas da seguinte fórma:—190, com 30 o|o de entradas realizadas, ao preço de—10 rs.—cada uma; 830, com 70 o|o de entradas realizadas, a razão de—1$100— cada uma, produzindo tudo a somma de "914$900", importancia essa que foi levada a credito da conta "fundo de reserva", em 30 de agosto de 1900 (doc. sob n. 3).

5°) Que a 31 de agosto de 1900, o dito corretor Eugenio de Almeida, dizendo-se possuidor dessas acções, em numero de—1.020—, pertencentes a diversos, e por conta desses, declarou transferil-as todas á d. Manoela Josephina de Lima, que é sogra do referido presidente Lisboa, como prova o documento numero 4, sendo que o termo de transferencia das—830—acções, que importaram em "803$", foi assignado sobre estampilha de 300 reis, quando deveria sel-o sobre 1$100, em sellos federaes, e o outro termo relativo ás restantes—190—acções, que fôra lavrado em 31 de agosto de 1900, só foi assignado em 31 de agosto de 1906!... (doc. sob n. 5)!...

6°) Que essas acções haviam sido adquiridas em bolsa pelo dr. Villela dos Santos, o mesmo que advogára os interesses da Companhia, para obter a declaração do commisso, (docs. ns. 6 e 6 A).

7°) Que assim procedendo esse illustre advogado, naturalmente, agiu em nome ou em favor da Companhia, para dar cumprimento ao art. 7° dos estatutos da Companhia "Manufactora da Cal e Artigos Ceramicos", que assim reza: "Os accionistas que não effectuarem os pagamentos nos praxos fixados pela directoria, e o realizarem dentro dos trinta dias subsequentes, incorrerão na multa de oito por cento sobre a prestação retardada".—"*Os que excederem este prazo, perderão, em beneficio da Companhia, o capital que tiverem pago*, e as suas acções serão declaradas em commisso, salvo caso de força maior, devidamente justificado perante a directoria". "A Companhia poderá remittir as acções que cairem em commisso, e o seu producto será levado ao fundo de reserva." doc. n. 7).

Entretanto

8°) Que o presidente Lisboa, infringindo esse artigo dos estatutos, fez transferir para sua sogra as—1.020—acções, as vae integralizando, levando em conta das mesmas o capital já realizado, quando deviam reverter em favor da Companhia as entradas referidas, o que importa dizer-se que nulla de pleno direito é a arguida transacção, pois as ditas—1.020—acções não poderiam nunca mais figurar em qualquer assembléa geral.

9°) Que, assim sendo, parece claro que o presidente Lisboa houvesse arrematado e feito transferir a pessoa determinada as alludidas acções, para o effeito de ter sempre maioria nas futuras assembléas geraes!...

Mas,

10°) Que, sendo vedado ás sociedades anonymas comprar e vender seus proprios titulos, salvo o caso de amortização, (art. 40 do decr. n. 434 citado), a transferencia feita para o nome de uma parenta do presidente da Companhia envolve uma simulação e fraude, porquanto presume-se fraudulenta a transacção entre pessoas conjuntas!

11°) Que, não obstante constar do respectivo livro da Companhia que d. Manoela Josephina de Lima seja accionista desde 21 de setembro de 1895, de—100—acções sómente, por compra a João Fernandes Alves, conforme o termo de n. 44, á pagina 15 do livro de transferencia,—na assembléa geral extraordinaria, realizada a 8 de outubro de 1900, assignou no livro de presença como possuidora de—900—acções!...

12°) Que, além da illegalidade manifesta no acto alludido da transferencia dessas acções, o presidente Lisboa deu á Companhia um prejuizo de avultada quantia, desfalcando o seu fundo de reserva, por infracção do art. 7° citado, dos estatutos (doc. n. 7.)

13°) Que a acta da assembléa geral extraordinaria de 8 de outubro de 1900, que tratou da transferencia das acções nominativas em acções ao portador, não foi publicada, nem registrada na Junta Commercial, com infringencia formal do art. 71 do decr. n. 434, citado.

14°) Que, sendo o capital da Companhia de "600:000$", dividido em 3.000 acções de "200$" cada uma, tendo, porém, caido em commisso—1.020 acções,as que foram arrematadas em 2 de agosto de 1900, por ordem do advogado dr. Villela dos Santos, ficaram reduzidas as acções a 1.980; e

accresce,

15°) Que, tendo deixado de comparecer accionistas, representantes de—425—acções, o numero das legitimas ainda ficou reduzido a —1.555—, que era o numero total das acções que poderiam ter figurado, ou melhor, que deviam ter figurado na assembléa geral de 8 de outubro de 1900.

Ora,

16°) Que, sendo nullo, de pleno direito, o accrescimo ou augmento das—1.020—acções que, por terem caido em commisso, não mais poderiam apparecer, ou ser apresentadas, é evidente que, dando-se como presentes—2.464 —acções, houve o excesso de—909—,o que não é serio;

pois,

17°) Que, ainda no caso, si fosse possivel, de poderem figurar, na alludida assembléa de 8 de outubro de 1900, as—470—acções, que indevidemente integralizou d. Manoela Josephina de Lima, operação essa que desfalcou a Companhia e na qual houve manifesta infracção do art. 7° dos estatutos, accrescentando-se ás—1.555—acções as—470—, acima referidas, o total só seria de—2.025—e nunca—2.464—,como quer impingir a Companhia, porquanto, mesmo nessa hypothese, ainda haveria o augmento ou excesso de—439—acções.

Assim,

18°) Que nulla é a mesma assembléa, realizada a 8 de outubro de 1900, porque, segundo está provado, houve erro, dolo, simulação ou fraude, caso em que deverão ser declarados nullos todos os actos e deliberações tomadas, como determinam o decr. 8.821, de 1882 e o art. 145, *segunda alinea*, do decr. n. 434, de 4 de julho de 1891.

Ora,

19°) Que, sendo evidente que na assembléa geral extraordinaria, de 8 de outubro de 1900, houve a differença para mais de acções, é claro que se deu, não só erro, mas fraude e dolo, por isso que não podia a dita assembléa funccionar e validamente deliberar, por não terem estado presentes accionistas, que representasssem legalmente a Companhia;

porquanto:

20°) Que, sendo o unico intuito do presidente Lisboa integralizar as—1.020—acções, caidas em commisso, e adquiridas por d. Manoela Josephina de Lima, sua sogra, levando em conta o capital, já realizado, em as ditas acções, houve manifesta infracção do art. 7° dos estatutos, além de grande desfalque na caixa da Companhia, verificando-se, dest'arte, o dolo, fraude e simulação, criminosa e calculadamente empregados pelo presidente Lisboa, com o unico fim de se apossar da Companhia, tornando-se della senhor absoluto.

Além de que,

21°) Que, segundo se verificará do "Diario", a paginas 487 e 488, ha um canto de folha cortado, que faz desapparecer, por completo, não só a rubrica do deputado da Junta Commercial, como os numeros da folha, accrescendo o facto ou circumstancia, altamente criminoso, de estarem colladas as ditas paginas por uma tira de panno, grosseiramente feito, visivel á primeira inspecção.

E mais,

22°) Que, com tal procedimento, teve-se em vista, *parece*, fazer substituir as paginas e ageitar os lançamentos convenientes, tornando-se, por isso, claro que nenhuma fé podem merecer os mesmos lançamentos, segundo o art. 15 do Codigo Commercial, o que mais evidente revela a fraude e simulação havidas.

Ainda,

23°) Que os livros da Companhia não estão revestidos das formalidades legaes,

porquanto:

24°) Que, á excepção do "Diario", destinado á Companhia "Ferro Carril de Jacarépaguá", todos os demais—razão, caixa, o de actas das assembléas, o das sessões da directoria, conselho fiscal, registro de accionistas, de transferencia de acções, copiador de cartas—, pertencentes á primitiva Companhia, ficaram servindo para a nova, existindo apenas no copiador, com a data de 26 de janeiro de 1905, um termo assignado pelo presidente da Junta Commercial, transferindo da primeira para a segunda Companhia.

Mas,

25°) Que, segundo a certidão junta sob o n. 8, o "Diario", só foi apresentado á Junta Commercial, em 26 de julho de 1902, para ser rubricado,—entretanto começou a ser escripturado em *primeiro* desse mesmo mez de julho, o que importa reconhecer-se que o "Diario" foi escripturado um mez antes de ter sido rubricado pela Junta (doc. 8 citado)!...

Como o copiador, todos os demais livros, já referidos, deviam ter sido transferidos, pois não podem, sem lesão á lei, ser preteridas essas formalidades essenciaes.

Finalmente,

26°) Que tambem não foi cumprid o artigo 10, paragrapho 3°, do decr. n. 164, de 1890, relativamente á caução pela responsabilidade da gestão da directoria, nos termos do art. 40, do decr. 1.882, e o art. 14, dos estatutos, (doc. n. 8), e, por isso, o presidente José Francisco Lisboa não póde continuar a funccionar, visto como não prestou a caução dentro de 30 dias, o que importou em não ter acceitado a eleição. Segundo está provado, o procedimento do presidente Lisboa só se estriba na mais requintada má fé, porque, sendo o processo do commisso de—1.020—acções de importancia capital, não se dignou, entretanto, de dar conhecimento aos accionistas, como lhe cumpria, na assembléa ordinaria, realizada em 11 de setembro de 1902, a primeira que teve logar logo depois do commisso, tendo sido guardado o mesmo calculado silencio no relatorio da directoria, como evidentemente mostra o documento junto sob n. 9!...

Nos termos

O supplicante requer seja citada a Companhia "Ferro Carril de Jacarépaguá", outr'ora Companhia "Manufactora de Cal e Artigos Ceramicos", na pessoa de seu presidente, José Francisco Lisboa, ou quem suas vezes faça, para, á primeira audiencia deste juizo, falar aos termos da presente acção ordinaria commercial, sob penas de revelia e lançamento, com o fim de ser decretada a dissolução dessa Companhia "Manufactora de Cal e Artigos Ceramicos", hoje Companhia "Ferro Carril de Jacarépaguá", sendo, afinal, condemnada a abrir mão da posse, dominio e mando, que indevidamente tem tido e tem, nos termos do art. 148, 7° do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, por insufficiencia do capital e serem,ou existirem, apenas, dois accionistas, o supplicante e o barão da Taquara, e 154 do mesmo dec. n. 434, que consolidou os decs. de 30 de dezembro de 1882 e 164, de 1890, proceder-se na fórma da lei e custas.

Dando á causa o valor de 12:000$, para os effeitos de direito, protesta o supplicante pelo depoimento do supplicado, José Francisco Lisboa, sob pena de confesso, por prova testemunhal, pena de revelia e exame de livros, e bem assim por todo o genero de provas em direito.

Pede deferimento

Com dez documentos.

Rio, 17 de julho de 1909.

Antonio Eulalio Monteiro.

Bom calçado

Quereis fazer economia? Comprae calçado só na CASA da ONÇA, é garantido e VENDE por preços baratissimos!! Rua Uruguayana 72, antigo 66.

De Petropolis

19 — VII — 09.

A sessão da Camara Municipal desta cidade, effectuada hoje, sob a presidencia do dr. Hermogenio Pereira da Silva, revestiu-se de excepcional importancia.

A' hora do costume, estando presentes os vereadores Sá Earp, Barros Franco Junior, José Land, Otto Hess, Horacio Magalhães e Aristides Werneck, foi aberta a sessão, dando o secretario inicio á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Requerimento do Club Leopoldo Miguez, pedindo a continuação da subvenção; requerimento de Eduardo Trowbrigde, pedindo concessão para a installação de linhas telephonicas; de Thomaz Newlands, fazendo identico pedido; abaixo-assignado, pedindo a remoção do hospital de isolamento para logar mais distante; representação, pedindo o fechamento das casas commerciaes aos domingos; requerimento de Joaquim Zeferino de Souza, pedindo concessão para estabelecer uma linha de bondes desta cidade a Pedro do Rio, passando pela estrada União e Industria; requerimento de Raphael e Ernesto Mercaldo, pedindo concessão, pelo prazo de 15 annos, para a exploração do serviço de transporte de carnes verdes.

O vereador Land propoz fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, fazendo identica proposta o vereador Otto Hess, em relação ao fallecimento do conde de Arco Valley.

Ambas essas propostas foram approvadas unanimemente.

A commissão de obras publicas apresentou um parecer opinando pela annullação da concorrencia para a construcção de um theatro e pela abertura de nova concorrencia.

Pelo vereador Horacio de Magalhães foi apresentado um projecto regularizando o enterramento em sepulturas perpetuas.

O vereador Aristides Werneck requereu fosse inserida na acta uma noticia completa das festas do jubileu de Petropolis.

O dr. José de Barros Franco Junior apresentou a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade.

"A Camara Municipal de Petropolis se congratula por ver occupando o supremo posto da Republica o illustre fluminense dr. Nilo Peçanha, e, applaudindo a patriotica e criteriosa orientação do seu governo, faz votos para que em breve se torne uma realidade o prolongamento da Estrada de Ferro Leopoldina até ao caes, justa e antiga aspiração da população deste municipio."

O dr. Hermogenio Pereira da Silva endereçou o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Camara Municipal Petropolis, sua primeira reunião depois ascenção v. ex. poder, votou unanimemente seguinte moção."

Segue-se a moção que damos linhas acima.

PETIT LOUVRE — Fabrica de chapéos de palha. ESPECIALIDADE EM CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Novidades constantemente por preços excepcionaes. Acceitam-se encommendas do interior.

Silva Sobrinho & C. R. 7 de Setembro 183 RIO

BALÃO "D. MANOEL II"

NO NECROTERIO

ULTIMAS NOTAS

As noticias hontem publicadas pelos jornaes sobre o horrivel desastre occorrido com o aeronauta portuguez Alfredo de Figueiredo constituiram o *pivot* de todas as palestras, nas quaes era, invariavelmente, de lastima, o commentario feito ao triste fim do inditoso rapaz.

Alfredo de Figueiredo era um bom, e por isso quantos o conheciam o estimavam, recebendo todos elles com grande consternação a desoladora noticia do seu tragico passamento.

Tal foi a affluencia de pessoas ao Necroterio, durante o dia, que difficil se tornava a entrada alli.

A' hora em que costumamos, quotidianamente, visitar esse estabelecimento, muita gente ali vimos, na sua maioria compatricios do inditoso aeronauta portuguez Alfredo de Figueiredo, que recebeu tão tragica morte.

Em uma branca e fria pedra de marmore repousava o cadaver do infeliz capitão dos ares, já completamente recomposto da autopsia que lhe foi feita pelo dr. Mario Salles.

O corpo do capitão Figueiredo, muito ao contrario do que se suppunha, não apresenta nenhum ferimento externo.

A morte, segundo attestou aquelle medico, foi em consequencia de uma ruptura traumatica do rim esquerdo.

A' hora em que de lá nos retirámos, velavam o cadaver varios amigos e alguns compatricios, seus admiradores, havendo uma corôa com os seguintes dizeres: "Homenagem de João Maria e Mario Baldas ao seu collega Figueiredo".

Bom patriota, Figueiredo destinára parte dos lucros que tivesse na sua primeira ascensão ás victimas dos terremotos de Portugal; como apenas perigos lhe rendesse aquella ascensão. Figueiredo manteve a sua promessa para este ultimo domingo, em que tambem a renda pecuniaria não deu nem para as despesas, visto como as entradas vendidas renderam apenas noventa e poucos mil réis.

O enterro de Alfredo Figueiredo será feito pelo visconde de Moraes e pelas associações e companhias dramaticas portuguezas nesta capital, que depositarão diversas corôas sobre o feretro do desventurado aeronauta.

Alfredo de Figueiredo tinha em Portugal pae e mãe, uma irmã solteira e um filhinho de 10 annos de edade.

A' colonia portugueza foi distribuida uma circular convidando-a para assistir aos funeraes do piloto do *D. Manoel II.*

A União Typographica de Resistencia e o Syndicato dos Linotypistas convidam tambem os seus companheiros de classe a comparecer aos funeraes de Alfredo de Figueiredo, seu ex-collega, funeraes em que se fará representar a Associação dos Compositores Typographicos de Lisboa, da qual Figueiredo era socio.

Dr. A. Monteiro — Cirurgia e medicina. Partos e molestias das senhoras. Pratica dos hospitaes europeus — tratamento sem operação das molestias dos ovarios e utero — 12 ½ ás 2 ½. Rua M. Floriano 46.

Para os logares de 2° e 3° escripturarios da Alfandega desta capital foram propostos pelo actual inspector os nomes dos 3° e 4° escripturarios Antonio Bento Ribeiro Catalão e Manoel Paes de Oliveira.

Ambos são funccionarios de competencia, sendo que o primeiro tem 21 annos de serviço publico e no actual posto quinze annos e o segundo tem exercido o cargo de auxiliar do gabinete durante duas administrações.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO

Especifico do Dr. Nascimento Pereira

Illmo. sr. dr. Nascimento Pereira.

Prezado sr.—Tendo ministrado o seu especifico contra a tuberculose em minha filha, conforme a informação que lhe foi apresentada pelos srs. J. Santos & C., dessa praça, e achando-se hoje sem febre alguma, a inchação dos pés desappareceu, já se alimenta com appetite, não tem tido mais nauseas, quanto á tosse só a tem muito raras vezes. Acho-me, portanto, cheio de esperanças que em breve vos envio um attestado talvez um dos melhores dentre os innumeros que tenho lido, fazendo v. s. desta carta o uso que vos convier.

Quem se subscreve seu muito admirador: —*Norberto Valladão.*

Varre Sahe, E. do Rio, 25 de outubro de 1908.

CARTA DE UM DISTINCTO FUNCCIONARIO DO CORREIO DO DISTRICTO FEDERAL

Exmo. sr. dr. Nascimento Pereira.—Saudações.—Com estas linhas transmitto-lhe os nossos sinceros agradecimentos e tenho a satisfação de dar-lhe a noticia do restabelecimento completo de pessoa de minha familia, devido á acção proficua do seu poderoso especifico.

No curto periodo de tres mezes desappareceram todos os symptomas da molestia (tosse, febres e suores nocturnos), tendo se desenvolvido o appetite e o peso, que augmentou de 12 kilos.

Sendo ha mais de um anno o seu estado de perfeita saude, estou convencido de que sua cura é real.

Do admirador obrigado.—*Julio Frota Filho.* Rio, 22—9—908.

CHRONICA POLICIAL

RECTIFICAÇÃO

Pede-nos d. Isaura Barbosa, moradora á rua Dr. Joaquim Silva n. 83, declarar que não foi presa e nem detida na sala do Corpo de Agentes de Segurança Publica, conforme foi noticiado, ante-hontem, numa local de policia.

ACCIDENTE

Entre o *sport* do pedal e as delicias da camoeca, divide o Antonio Pedro Soares de Almeida, morador na rua Senhor dos Passos n. 56, as suas horas de ocio.

Hontem foi elle de bicyclette para uma fabrica de cerveja da rua Visconde do Rio Branco, onde se embandeirou em arco.

Ao sair do *templo*, Almeida cavalgou novamente a sua machina, que, aligera, ziguezagueante, começou a rodar suavemente, até bater de encontro ao electrico 319, linha Tijuca, sendo o cyclista atirado ao chão.

Na quéda o *pão d'agua* recebeu ferimento na testa, recolhendo-se em seguida, ainda em bicyclette, á sua residencia.

QUEDA DESASTRADA

Com a face e o dedo indicador da mão direita cortados, foi hontem receber curativos no Posto Central de Assistencia, a menina Euphemia, de 5 annos, moradora á rua Gomes Carneiro n. 75.

Carinhosamente, prestou-lhe os necessarios cuidados, o dr. Carlos Leclerc.

A pobresinha caira sobre os estilhaços de uma garrafa que se quebrou e que por ella era levada.

ENTRE DOIS CARROS

João Ferreira de Andrade, ficou hontem comprimido entre dois carros, na rua da Alfandega.

Com o pé esquerdo esmagado e contundido fortemente na perna do mesmo lado, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde o curou o dr. João Soledade, que, em seguida aos cuidados medicos, fel-o recolher á Santa Casa de Misericordia.

João Ferreira de Andrade é brasileiro, de 41 annos, casado e morador á rua Ferreira Vianna n. 60.

DESASTRE A BORDO

O estivador Aurelio Barreto, de 37 annos, a trabalhar hontem a bordo de um paquete italiano, teve a cair sobre elle grande pilha de saccos.

Apresentando contusões por todo o corpo, foi transportado para o caes dos Mineiros, onde foi buscal-o o auto-ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Depois de convenientemente curado pelo dr. Silveira Lobo, recolheu-se á sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 212.

NA SANTA CASA

Com guia da policia do 24° districto, foi hontem internada na 24ª enfermaria da Santa Casa Rosa da Conceição, portugueza, casada, de 28 annos e moradora no logar denominado Cafundá, em Jacarépaguá.

Rosa apresenta contusões e ferimentos no corpo e cabeça, em consequencia de ter caido sobre uma pedra, naquelle logar.

NECROTERIO

Nesse estabelecimento, foi hontem autopsiado pelo dr. M. Sales o cadaver de Primo Gomes, que, conforme noticiámos, fôra encontrado na olaria da rua Capitão Felix n. 1.

Foi attestado como *causa mortis*: asphyxia por oxydo de carbono.

Seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito á expensas de companheiros seus.

MARINHEIRO AO MAR

Nas proximidades da ilha das Cobras appareceu hontem, pela manhã, o cadaver do infeliz marinheiro que caiu ha dias do couraçado *Deodoro* ao mar.

O cadaver ficou depositado no necroterio do Hospital de Marinha, onde se fez a respectiva autopsia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa da rua Pedro Americo n. 52, houve, hontem, á noite, um principio de incendio que funestas consequencias poderia trazer.

Eram 10 ½ horas, precisamente. Naquella casa, residencia de d. Francellina Ferraz, a creada desta, Fé Maria da Conceição passava uma revista á casa, com uma vela na mão, dando-se então o principio de incendio.

Plinio Pinto de Carvalho e Pedro Raymundo, populares que por ali transitavam, e mais o guarda nocturno n. 3, presenciando o fogo, accorreram ao local, extinguindo-o.

Na faina de abafar as chammas, Fé ficou levemente queimada nas mãos, sendo soccorrida pela Assistencia Publica.

Do facto tomou conhecimento a policia do 6° districto.

FURTO

O sr. Felippe Esper, negociante estabelecido á avenida Passos n. 90, queixou-se á policia do 4° districto de que desappareciam constantemente do seu negocio objectos de pequeno valor, attribuindo o furto ao seu vizinho, o ourives Antonio Duarte.

A policia deu uma busca em casa deste, arrecadando grande parte destes objectos.

Foi aberto inquerito.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

O automovel n. 7.116, do Hotel dos Estrangeiros, atropelou hontem, ás 6 horas da manhã, na rua do Cattete, o sr. Justino Viegas, de 62 annos, portuguez e residente á rua Corrêa Dutra n. 9.

O sr. Viegas foi medicado pela Assistencia e ficou em tratamento na sua residencia.

O motorista evadiu-se.

FATAL OCCORRENCIA

Falleceu hontem, no Realengo, o menor Alcides Teixeira, de 10 annos de edade, e que ha dias foi victima de uma lamentavel occorrencia.

Este menor procurava accender um lampeão de kerozene, quando este explodiu, recebendo lle graves queimaduras pelo corpo.

O seu corpo foi inhumado hontem mesmo.

MAS QUE AZAR!

E' positivamente um typo azarado o Ozorio Baptista, um guapo rapaz residente lá pelas bandas da rua Cardoso Quintão, na Piedade.

O Ozorio deu para conquistar a filha de uma costureira residente no n. 12 daquella rua, e como a mãe da dita menina desse os contras, elle jogou o azar para aquella casa.

Hontem, tanto foi a sua insistencia que a mãe da menina resolveu queixar-se á policia.

Na rua, porém — oh! azar do Ozorio — a mulher caiu e zás! fracturou a perna esquerda.

O Ozorio, receioso de alguma fatal consequencia, julgou melhor fugir, o que fez.

O facto chegou á policia do 2° districto, que o registrou.

QUEIXA DE FURTO

O sr. Joaquim Ferreira Braga, residente no Campo do Braz da Pina, em Irajá, queixou-se á policia do 23° districto de que lhe haviam furtado um relogio com corrente de ouro e uma medalha com brilhantes.

Foi aberto inquerito.

ATROPELAMENTO

Um caminhão da Light atropelou hontem, pela manhã, na rua de S. Christovão, o operario João Martins, que recebeu leves ferimentos pelo corpo.

Martins foi medicado pela Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia, á rua do Lavradio n. 74.

A CACETE

Desavieram-se hontem, lá pelos lados de Madureira, Miguel Cearense e José Joaquim de Nazareth, residentes naquellas paragens.

Depois de uma forte troca de palavras, os dois pegaram-se, resultando sair o segundo ferido na cabeça com uma cacetada.

Nazareth queixou-se á policia do 23° districto.

Nazareth procurou a policia do 23° districto e deu queixa.

ARRASTADA POR UM BONDE

Hontem, á 1 hora da tarde, uma senhora pretendia tomar um bonde da Light, na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia, quando, falseando-lhe o pé, caiu, sendo arrastada pelo carro.

O motorneiro não achou que aquillo fosse caso para se parar o bonde immediatamente, só o fazendo ao chegar o comboio ao ponto de parada da esquina da rua do Carmo, vindo a senhora de rastos até ahi, em risco de ser colhida pelas rodas.

O soldado n. 157, do 2° regimento do 3° batalhão, que fiscalizava o serviço de vehiculos, tambem achou que aquillo era a coisa mais natural do mundo e não prendeu o motorneiro.

EMBRIAGUEZ FUNESTA

Com a cabeça a andar á roda, por força de grande quantidade de alcool ingerida durante o dia, o jardineiro Joaquim Dias Ferreira, de 52 annos de edade e morador á rua do Mattoso n. 244, antigo 3, subia hontem, á noite, aos trancos, a rua Haddock Lobo.

Ao approximar-se da rua do Bispo, Ferreira cruzou com o bonde electrico n. 42, guiado pelo motorneiro Serafim Gomes, que descia aquella rua.

Trazia esse bonde um reboque, contra ao qual, num dos seus desgarros, foi bater Ferreira, que caiu, ficando com o pé esquerdo esmagado pela roda do mesmo. Parado o comboio, foi preso o motorneiro, e levado, juntamente com o ferido, para a séde do 15° districto policial, onde o dr. Monteiro Autran, da Assistencia Municipal, prestou a Ferreira os primeiros soccorros, levando-o depois, na ambulancia dessa instituição, para a Santa Casa de Misericordia.

A proposito foram ouvidas pela policia oito testemunhas do caso, e, sendo ellas unanimes em declarar que o motorneiro culpa alguma tivera no desastre, foi constatada essa declaração no inquerito, e posto o motorneiro em liberdade.

PRISÃO

Corria animada a festa de ante-hontem no Jardim Zoologico. Bandos de moças, flores e musica misturavam-se no parque, emprestando-lhe um aspecto ruidoso e multicor.

De toda essa harmonia de sons, perfumes e tons, gozava placidamente José Maria Lourenço, portuguez e de 21 annos de edade, o qual, inebriado com coisas tão suaves, esquecera-se até que tinha contas a ajustar com o juiz da 4ª vara criminal, que o havia pronunciado como incurso no art. 330, combinado com o 331, do Codigo Penal.

Estava, porém, presente o advogado criminal Nelson Coutinho, que, reconhecendo José Maria, o denunciou ao commissario Orlantini, que presidia o divertimento, sendo o criminoso preso por essa autoridade.

Hontem foi José Maria recolhido á Casa de Detenção á disposição daquelle juiz, a quem foi feita a respectiva communicação.

A TORRE EIFFEL

97—OUVIDOR—99

TOURNÉE RÉJANE

Inauguração do Theatro Municipal

Ternos de casaca, forro de seda 120$000 | Sobretudos de meltou, forro de seda 100$000

" " smoking " " " 100$000 | Mac-farlanes " " " 100$000

Correio de Nictheroy

CAMARA MUNICIPAL

Houve, hontem, sessão na Camara Municipal de Nictheroy, sob a presidencia do coronel Francisco Guimarães.

O dr. Fróes da Cruz falou na hora do expediente e justificou cinco requerimentos de informações, que apresentou.

Os requerimentos, que foram approvados, pedem informações sobre os seguintes assumptos:

a) Quanto rende a cocheira installada no centro dos serviços municipaes?

b) Qual o paradeiro dos quadros enviados pela Prefeitura, a titulo gratuito e sem licença da Camara, para figurarem na Exposição Nacional?

c) Sob quaes condições se realizou a concorrencia para as obras da rua de S. Lourenço?

d) Quanto produziu o emprestimo municipal de 5.000 contos; qual o seu emprego e o saldo existente?

e) Os constructores do cáes de Gragoatá entraram para os cofres municipaes com as quantias correspondentes aos impostos aduaneiros sobre materiaes nellas empregados? A Prefeitura fiscalizou o emprego do material isento do imposto de modo a salvaguardar os interesses do fisco federal?

Occuparam em seguida, a tribuna os vereadores Guimarães, que justificou um projecto sobre obras de melhoramentos no bairro do Cubango, e Mario Vianna, que falou em relação a uma referencia feita pelo dr. Fróes da Cruz, em seu discurso, quando disse ser a cidade de Nictheroy o logar onde maior numero de obitos se verifica.

Após, foram lidos diversos officios e pareceres.

PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, vetou a deliberação da Camara Municipal que permitte a matança livre do gado na capital do Estado do Rio.

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O dr. Toledo Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, designou o dia 31 do corrente para a installação do Tribunal Correccional, tendo sido sorteados os vogaes seguintes: Benedicto F. do Prado, Marcellino Furtado de Mendonça, Alvaro Leite Loureiro Bastos, Jacintho da Silva Quaresma, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, capitão Leoncio de Oliveira Pinto, major Antonio José Malheiros de Araujo Couto e Deocleciano Vidal da Silva.

MOVEIS

50 RUA DO PASSEIO 50

A BRASILEIRA. Telephone 2659

Antigo e vasto edificio

d'A LIQUIDADORA

Recebe a consignações e compra qualquer quantidade de moveis novos e de occasião

A. L. de Mendonça Junior

Não tem filial

RIO DE JANEIRO

A POLICIA

Foram nomeados fiscaes de casas de penhores os drs. Vieira Braga e Antonio Ferreira Vianna.

— O chefe de policia permittiu á guarda civil o uso de distinctivos e emblemas de ouro.

— Será nomeado inspector effectivo da guarda civil o capitão Francisco Martins, cujos serviços áquella corporação são innumeros.

— Realiza-se na quarta-feira, na secretaria de policia, a prova oral do concurso para as duas vagas de escrivães de 1ª entrancia.

— Foi nomeado fiscal interino da Inspectoria de Vehiculos, na vaga do effectivo Luiz dos Santos Oliveira, que se acha licenceado, o sr. Eloy de Oliveira Carneiro.

CLUB DA CASA BARBOSA FREITAS & C.

ARMARINHO — FAZENDAS — MODAS

Venda de mercadorias na importancia de 500$000, em 110 prestações semanaes de 5$000, com 110 sorteios e premios de 3 pianos novos. Prospectos e informações.

Club 1—Foi sorteado o socio n. 549, por motivo de repetição dos ns. 547—618.

Club 2 " " " " 48, por motivo de repetição do n. 47.

136 Avenida Central 136

As intrujices do "Barão"

Não vá julgar, leitor amigo, que se trate aqui de um aristocrata, de um "barão" com todos os seus titulos e mais relamborios.

Nada disso. Vamos apenas, nessa chronica diaria dos factos policiaes, contar a historia do grande cavador da vida Luiz Barão, que, em tempos, exerceu a modesta profissão de *lanceiro* da Companhia de S. Christovão. Não vae nisso nenhuma deshonra ao "Barão", antes pelo contrario, seria mesmo para elle se vangloriar, porque realmente *lanceiro*, numa época como essa, em que os feijões estão caros, já é ser alguma coisa.

Mas... é sempre isso, sempre um *mas* a interromper a vida do Barão.

Mas, continuamos nós, o nosso heroe achou melhor trocar a sua profissão por uma outra, um pouco mais rendosa: explorar a incredulidade publica.

— Não vae nisso nenhum mal — pensou elle — pois si um conhecido poeta a explora...

E estabeleceu o seu santuario na casa n. 56 da rua Amelia, no Retiro Saudoso.

Um dia, a policia sciamou e foi lá. O Barão estava rodeado de muitos fieis que a' presença da policia *deram o fóra*, deixando enrascado o nosso heroe, que se viu a's voltas com um processo de que conseguiu safar-se.

Não tomou juizo o Barão, que continuou com o seu santuario.

Acontece que, domingo, o Barão resolveu pôr na rua uma procissão, em homenagem a Santa Rita de Cassia.

Soube o arcebispado dessa intrugice, sendo o caso, immediatamente, levado a' policia.

Esta acode em tempo, a procissão é evitada e o grande pandego preso e levado para o 10° districto.

Que grande pandego saiu esse "Barão" de bobagem!

Tizana anti-syphilitica de LUIZ AMADO

O autor deste maravilhoso preparado, que na syphilis e em todas as doenças provenientes da impureza do sangue tantos triumphos tem alcançado nas suas assombrosas curas, acha-se á disposição do publico, todos os dias, das 10 ás 5 da tarde, em seu escriptorio á rua do Ouvidor n. 150, canto da rua Gonçalves Dias.

Com uma pontualidade... cearense (iamos dizer: ingleza), continúa, mensalmente, a nos visitar a *Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades, que vem a lume na cidade da Fortaleza, sob a intelligente direcção do professor Joaquim da Costa Moreira.

Temos sobre a mesa o n. 6, correspondente ao mez de junho, e do seu conteudo deprehende-se a immensa utilidade, o inegavel auxilio que ella traz á classe dos docentes primarios e mesmo secundarios, no arduo ministerio de instruir a mocidade brasileira.

Com tenaz e louvabilissimo afinco, ha seis annos de alacre labor, o sr. Joaquim da Costa Moreira dedica todas as energias de seu espirito alumiado, toda a dedicação de seu talento ao sublime ideal: o ensino— e, em cada numero da *Revista Escolar*, ha fulgurações de sã doutrina pedagogica na esposição clara, concisa, methodica das varias disciplinas do curso escolar.

O nosso magisterio municipal, sem embargo do proficiente preparo que se lhe ministra no periodo do estagio, póde acumular novos cabedaes, descortinar mais largos horizontes e consolidar em bases mais solidas todo um methodo expositivo, e mais que tudo — communicativo — de um largo plano de ensino, si se inspirar nos judiciosos conselhos e na progressiva e segura orientação didactica que se depara nesse opulento repositorio.

Hugo Brill communica aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de lapidação e deposito de pedras brasileiras para a **Avenida Central n. 112.** Edificio do *Jornal do Brasil.*

"NOVO MUNDO"

Appareceu hontem um novo jornal, com este nome.

O 1° numero está variado e promettedor.

E' um jornal de propaganda do commercio, da lavoura e da industria e tem como redactor-chefe Jorge Cysneiros.

Ao Cavaquinho de Ouro, primeira fabrica de instrumentos de corda; na rua da Alfandega n. 168-A.

LEITERIA MINEIRA

Leite puro superior, deposito **Galeria Cruzeiro**, BAIXOS DO HOTEL AVENIDA Telephone 3.116 **MONTEIRO, FILHOS & C.**

Superior leite, monteiga com sal e sem sal, queijos, coalhada, cremo puro de leite, chocolate. Esta casa acha-se aberta até 1 hora da noite.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Hontem, d. Alcina de Moraes Fontoura e seu esposo capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha desta capital, festejaram o decimo nono anniversario do seu casamento.

— Fez annos hontem o menino Felippe da Silva, neto de d. Maria Francisca Gomes.

— Faz annos hoje d. Julieta Amizout Neustadt, esposa do sr. Tonet Emili Augusto Neustadt, empregado do leiloeiro A. Ferreira.

— Faz annos hoje d. Ixaura da Silva Oliveira, esposa do sr. Octaviano Augusto de Oliveira, funccionario postal.

— Faz annos hoje o sr. Tertuliano José de Carvalho, antigo negociante de nossa praça e actualmente recebedor das rendas da Prefeitura.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

— Colhe hoje mais uma primavera a senhorita Iracema Barreto.

— Faz annos hoje o sr. Paulo Martin, desenhista do Lloyd Brasileiro.

— Completa hoje quarenta e cinco annos, o sr. Antonio da Silva Junior, presidente do Club de Botafogo.

* * *

Baptisados

Realizou-se hontem a's 4 horas da tarde o baptisado da interessante filhinha do sr. Jesus Martins e d. Minervina Amelia Martins, sendo padrinhos o sr. Candido da Silva Braga e d. Maria Thereza.

* * *

Casamentos

Casaram-se no dia 15 do corrente o sr. Arthur Ribeiro da Costa Lima e d. Joanna Barbosa.

— Contratou casamento com a gentil senhorita Deolinda Pinto de Araujo Rabello o sr. Tertuliano de Oliveira, auxiliar de escripta da 3ª divisão das obras do porto.

* * *

Partidas

Seguiu hontem para S. Paulo, afim de acompanhar os trabalhos do Congresso Academico, o doutorando Henrique de Moraes.

— Para Genova, no paquete italiano *Ré de Italia*, partiram os srs.: Antonio Castro e Stefano Pina.

— Para Santos, partiram, no paquete *Alexandra*, Ismenia Pinheiro, Felicidade Diniz e Porfiria da Silva Pinheiro.

* * *

Chegadas

Está' nesta capital o dr. Carvalho de Brito, ex-secretario do Interior, no governo do dr. João Pinheiro.

— De Parahyba, no *Bragança*, chegou o dr. Orlando Sucupira.

* * *

Clubs e festas

SOIRE'E — Completou mais um anniversario natalicio no dia 16 do corrente a innocente Umary, filho do sr. Augusto Wilton Morgado e de d. Maria Christina Morgado. Para commemorar tão auspiciosa data, o sr. Wilton Morgado organizou uma *soirée*, que terminou ao romper do dia.

A' noite, foi offerecida aos convidados uma lauta ceia, sendo, nessa occasião, trocados muitos brindes.

Entre as pessoas presentes nota'mos as gentis senhoritas: Yvone Guimarães, Conchita Thereza, Lili Quintanilha, Rosalina Pereira Barbosa, Elga Cavalcanti, Anna da Rocha Lima, Conceição Paula de Lima, Vain Lima, Maria Esteves de Lisboa, Maria Francellina Santos, Aracy de Mendonça, Dulce Alves de Mendonça, Regina Machado de Mendonça, Anna Costa e d. Maria Christina Morgado, e os srs.: Crisolino Lima, dr. José Cavalcanti de Albuquerque Mello, Oscar Alves de Mendonça, Raphael Cavalcanti, coronel Bernardo Ferreira, tenente Joaquim França, Alvaro de Mello, Francisco Rodrigues, Manoel Soares da Silva, Luiz de Macedo Guimarães e Roberto Quintanilha.

* * *

Visitas

Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Alfredo de Castro, distincto clinico que se acha presentemente nesta capital, em commissão, para tratar da febre aphtosa do gado.

* * *

Religiosas

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO —No collegio da Immaculada Conceição effectuou-se hontem a reunião da Congregação de S. Vicente de Paulo, comparecendo sua eminencia o cardeal Arcoverde.

EGREJA DE N. S. DA PIEDADE, SITA NA ESTAÇÃO DO MESMO NOME — A veneravel irmandade faz celebrar hoje, a's 9 horas, uma missa em suffragio da alma do irmão Manoel Curvello de Avila.

MATRIZ DE SANT'ANNA — Celebra-se hoje, nesta basilica, a missa de setimo dia do passamento do revmo. padre Angelo Antonio Xisto, mandada celebrar por sua familia, a's 9 horas.

No dia 22 do corrente iniciam-se com o maior brilhantismo bellas novenas precedentes a' sumptuosa festividade que se realizara' em louvor a' excelsa padroeira senhora Sant'Anna, com todas as cerimonias e formalidades do estylo.

As novenas deverão ser a's 6 1|2 horas, officiadas pelo revmo. parocho monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

A Eschola Cantorum Santæ Ceciliæ, sob a direcção do revmo. padre Alpheu Lopes de Araujo, apresentara' deslumbrantissimo programma.

EGREJA DE N. S. DA PIEDADE — Realiza-se hoje, a's 8 horas, uma missa em acção de graças, mandada celebrar pelo sr. Antonio Pereira de Andrade Junior, assistindo grande numero de parentes e pessoas gradas, em regosijo pelo seu completo restabelecimento.

EGREJA DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO (a' rua do mesmo nome) — A veneravel irmandade reuniu-se hontem, em sessão de mesa administrativa ordinaria, a' 1 hora, na qual resolveram varios assumptos de alta importancia.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — Neste templo rezou-se hontem uma missa em acção de graças, a's 9 horas, em commemoração de terem attingido as bodas de prata o sr. João de Deus Affonso e sua exma. esposa d. Thereza de Jesus Affonso, a cujo acto compareceram innumeras pessoas intimas.

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA — Terão logar hoje, no edificio da Escola Parochial, das 4 a's 5 horas da tarde, as aulas de catecismo explicadas pelos revmos. conego cura dr. Victor Maria de Almeida e padre coadjuctor Miguel de Santa Maria Mouchon.

A's 6 horas recitarão terços, ladainhas e canticos sacros, seguidos de allocução pronunciada pelo revmo. cura que terminara' com a sagrada e solenne benção do Santissimo Sacramento.

* * *

Fallecimentos

Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se ante-hontem o corpo do saudoso moço Antonio da Silva Campos, que num momento de supremo desespero suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido direito.

O seu enterro foi bastante concorrido e sobre o caixão mortuario foram depositadas riquissimas corôas com os dizeres: "Ao inesquecivel Tonico, saudades dos seus irmãos"; "Ao bom amigo Tonico, e Athos"; "Ao Antonico, saudades dos seus companheiros"; Ao Antonico, os seus amigos"; "Ao bom Antonico, saudades dos seus cunhados"; "Saudades de Astor e Joel"; "Saudades de Frederico Costa" e "Saudades da familia Gonçalves Leite".

A' casa onde se verificou o triste desfecho, na rua Santos Rodrigues n. 52, tem affluido muitos amigos do morto, que vão levar as suas condolencias ao seu irmão, o academico Jayme da Silva Campos e aos seus companheiros.

— Da rua Sergipe n. 306, saiu hontem, a's 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultado, o feretro do sr. José Joaquim Sobral da Rocha, casado, de 56 annos de edade, natural de Portugal.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Paula Carolina dos Santos Marques, solteira, de 75 annos, fallecida na casa n. 354-A, da Estrada Real de Santa Cruz.

— Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Maria Claudina de Sa', viuva, de 60 annos, saindo o feretro a's 11 horas da manhã, da rua Miguel de Frias numero 3.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Pedro Paulo Pereira, 40 annos, casado, Santa Casa; Sebastião Rufino dos Santos, 40 annos, casado, rua do Livramento n. 133; Nelson, filho de Lino Marques de Lemos, 7 mezes, rua do Livramento; Anna Emilia da Silva Maia, 58 annos, solteira, rua Monte Alegre n. 27; Oswaldo, filho de Leonardo Barbosa dos Santos, 2 1|2 annos, rua Salgueiro; Leonidia, filha de Amadeu Gonçalves Gesda, 4 mezes, rua de S. Carlos n. 1; féto, filho de Francisco Ferreira, 9 mezes, rua Barão de S. Felix n. 185; Emma, filha de Antonio Thomaz Cavalcanti, 7 dias, rua Cornelio n. 42; Rosa, filha de José Pereira Marques de Castro, 2 annos e um mez, rua Dr. Pereira Lopes n. 33; Cecilia, filha de Fernando Manoel Gonçalves, 6 mezes, rua da Alfandega n. 280; Paula Carolina dos Santos Marques, 75 annos, solteira, Estrada Real de Santa Cruz n. 354-A; Antonia Rocha, 45 annos, viuva, rua Theophilo Ottoni numero 149; Elias Francisco Pinto Junior, 27 annos, solteiro, rua Coronel Pedro Alves n. 6; Guilhermina Pereira Campeão, 25 annos, solteira, Santa Casa; Virginia da Silva Flores, 19 annos, casada, rua da Harmonia n. 58; Luiza Maria da Conceição, 40 annos, viuva, rua Barcellos n. 3; Catharina Maria da Conceição, 64 annos, viuva, rua Paula Silva n. 15; Pietro Campagnasse, 27 annos, solteiro, Hospital da Saude; M. Toledo dos Santos, 27 annos, casada, Santa Casa; Manoel Francisco do Valle, 20 annos, solteiro, hospital de Marinha; Antero Nicola'o Vieira, 26 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Adriano, filho de Bento A. Gonçalves, 18 mezes, rua da Harmonia n. 94.

Cemiterio de S. João Baptista:

Alexandre Lemos de Carvalho, 63 annos, casado, rua Chile n. 61; Maria Isabel, filha de Adolpho Gomes Diniz, 18 dias, rua S. Clemente n. 174; Hortencia, filha de Manoel José Teixeira, 4 annos, rua Treze de Maio n. 31; Manoella, filha de José Theodoro da Silva, 15 dias, rua Guimarães n. 14; José Joaquim Sobral da Rocha, 56 annos, casado, rua Sergipe n. 306; Gregoria Lopes, 62 annos, viuva, Santa Casa; Maria, filha de Herminia Maria da Penha, 3 mezes, rua do Cattete numero 181.

CURA DA TUBERCULOSE

Pelo especifico do dr. Nascimento Pereira empregado com grande successo pelos professores Rouvres e Carlos Tavares, das Escolas Medicas de Paris e Lisboa.

A's pessoas do interior mediante 20$, que deverão vir pelo Correio, será receitado e remettido o especifico sem mais despesas. Os pedidos serão dirigidos a Frederico do Nascimento Pereira Filho, á rua da Constituição n. 5; cons. de 1 ás 3 da tarde.

Aos pobres consultas gratis.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Convida-se a todos os delegados para a sessão federal extraordinaria, que se realizará hoje, ás 7 ½ horas da noite, sendo a ordem do dia: apresentação do balancete do movimento economico do local, dos mezes de fevereiro até junho do corrente anno.

Pede-se para não faltarem.

Aos Srs. Constructores e Proprietarios a casa que mais barato vende, lavatorios, latrinas, caixas para descarga e agua, torneiras, apparelhos para gaz, assim como tem tambem uma bem montada officina de gazista e bombeiro hydraulico é a de Oliveira, Corrêa & C. á rua V. do Rio Branco n. 19, em frente á rua do Lavradio.

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

DR. GUILHERME EISENLOHR

á rua General Camara n. 24

ANTIGO N. 10

Residencia: — Rua Barão de Mesquita n. 393

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro e dos dias 2, 6, 11, 16, 19, 24, 27 e 30 de março e de 3, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de abril e dos dias 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 26 de maio e dos dias 1, 5, 8, 13, 19, 22 e 26 de junho, e dos dias 1, 5, 10, 13 e 17 de julho de 1909.

OUTRO CASO DE CURA

D. Carlota Corrêa de Souza, portugueza, com 23 annos de edade, moradora da casa n. 11, da rua Assis Bueno, Botafogo, Rio de Janeiro.

A molestia de D. Carlota de Souza começou por uma tosse muito forte, que a atormentava dia e noite, tirando-lhe o somno de noite, e provocando-lhe vomitos nas horas das refeições. Dores atrozes do lado esquerdo impediam a doente de deitar-se deste lado. A expectoração era abundante, e tinha a côr de materia misturada com sangue.

Todos os dias lhe apparecia uma febre muito alta, que começava com arrepios de frio fortissimos, de bater queixo e de noite uma transpiração abundantissima obrigava a doente a mudar de roupa de cama por diversas vezes na mesma noite.

O medico que tratava da doente, applicava todos os meios conhecidos por elle, porém, sem resultado algum para a doente, pois ella continuava com febre, emmagrecendo cada vez a mais.

Finalmente sobrevieram hemorrhagias fortissimas pela bocca, que a enfraqueciam extraordinariamente.

Vendo-se tão horrivelmente atacada pela tuberculose, a doente caiu em um estado completo de desanimo.

Nesta occasião ella ouviu falar em uma cura que consegui em um moço, visinho della, e que até estava desenganado pelo medico que o tratava, e que hoje está forte, gordo e corado, ganhando a vida com o seu trabalho.

D. Carlota creou novas esperanças e resolveu tratar-se comigo.

Com poucos dias de uso do remedio descoberto por mim, a febre desappareceu, a transpiração da noite parou, a tosse diminuiu e com cinco semanas de tratamento apenas, a D. Carlota Corrêa de Souza ficou completamente restabelecida.

Já ha perto de dois annos que a doente nunca mais apparentou signal algum de sua antiga enfermidade.

(Continúa)

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 27 de junho.

Reclamações da Associação Commercial. O porto de Leixões. Companhias de navegação. Centro Commercial do Porto. As festas da guerra peninsular. D. Manoel II no Porto. S. João. Desastre importante. Necrologia.

Na ultima reunião da Associação Commercial, o presidente referiu-se á especie de abandono do porto de Leixões, por certas companhias de navegação, que, ainda ha pouco, ali tomavam passageiros para o sul da America.

O primeiro vapor que deixou de tocar no referido porto pertencia á companhia Messageries Maritimes, a qual dirigiu um officio á Associação Commercial, dizendo que procedia desta maneira, "principalmente por causa dos perigos a que os grandes paquetes estão expostos no porto de Leixões, cujo accesso, é por vezes, muito difficil.

Julga a Associação Commercial que não são sufficientes as razões invocadas, tanto mais que em breve farão escala por Leixões os vapores de maior lotação da companhia Chargeurs Reunis, considerados com muito maior tonelagem.

Apezar de vir pilotado de Lisboa por um piloto pertencente a Leixões, deixou de entrar no referido porto o vapor *Amazon*, da Mala Real Ingleza, no dia 22 de abril ultimo.

E' que o capitão deste vapor não quiz correr o perigo imaginario de ali entrar, e, como recebera ordem da companhia para ser elle o unico julgador da opportunidade de entrar ou não em Leixões, preferiu seguir para Vigo, onde deixou os passageiros, com manifesto prejuizo dos mesmos.

Os agentes das alludidas companhias são os primeiros a lamentar este estado de coisas.

O presidente da Associação Commercial demonstrou, com dados estatisticos, que este procedimento é injustificavel. Referiu-se demoradamente ás obras indispensaveis em Leixões e aos esforços que tem empregado no sentido de demover o governo a olhar com cuidado na conservação daquelle porto, terminando por dizer que se devia aproveitar a proxima estada de d. Manoel no norte para se tratar de tão momentaneo assumpto com o presidente do Conselho de Ministros.

Si, porém, contra toda a espectativa, o governo não quizesse attender a estas justas reclamações, a Associação Commercial, então, declarava, desde já, que renunciaria o honroso cargo de que, pela quarta vez, foi investido.

O Centro Commercial do Porto dirigiu ao governo uma representação para se proceder de prompto ás obras exigidas pelo Porto, afim da bacia de Leixões ser adaptada ao trafego maritimo, fazendo assim desapparecer o protesto alegado pelas companhias de navegação para evitar a entrada no porto, e nelle procederem ao embarque e desembarque de passageiros.

Pediu ainda o Centro Commercial ao governo para não permittir ou sanccionar os contratos que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes possa celebrar com algumas empresas de navegação para o transporte de passageiros de 3ª classe com a clausula das empresas de navegação não tocarem em Leixões.

Embora o estado do Thesouro seja verdadeiramente afflictivo, parece-nos que o governo não deixará de satisfazer as exigencias do commercio do Porto, visto tratar-se de salvaguardar os seus legitimos interesses.

* * *

Estão definitivamente designados os dias 2, 3 e 4 de julho proximo para a realização das festas commemorativas da defesa da ponte sobre o Tamega, em Amarante, pelas forças do general Silveira, que sustentou heroica defesa contra as tropas do general francez Soult.

A esses festejos, como já dissemos, assistirão d. Manoel e as primeiras autoridades do districto.

Segundo o programma official, el-rei após o jantar, deve assistir a uma sessão solenne, promovida pela Sociedade Protectora dos Animaes e a sarãos.

No dia 5, lançamento da primeira pedra, d. Manoel e comitiva a Amarante.

No dia 5, lançamento da primeira pedra para o monumento commemorativo dos heróes da Guerra Peninsular, bem como parada militar, festival dos bombeiros, festa nos jardins do Palacio de Crystal, etc.

D. Manoel deve regressar a Lisboa no **dia 7.**

* * *

Decorreram bastante desanimadas as festas a S. João, por causa da impertinente chuva.

Algumas ruas apresentaram-se bellamente adornadas, mas, repetimos, a chuvinha miuda e impertinente prejudicou todas as tradicionaes festas ao Santo Precursor.

Em Braga, os festejos estiveram tambem desanimados, por causa do máo tempo.

O fogo de artificio que deveria ser queimado na noite de quarta-feira ficou transferido para hontem.

Ainda assim, no dia santo, apresentou-se o costumado carro triumphal e dansa do rei David.

A feira do gado esteve imponente.

* * *

Hontem, seguia um comboio de mercadorias da estação da Alfandega para Campanha, quando uma pequena, filha de Joaquim Martins Castanheira, saltou para a linha.

O pae, vendo approximar-se o comboio, tentou arrancal-a da morte certa; mas, infelizmente, foi colhido pela machina, bem como a pequena.

Esta ficou completamente esmagada e o pae com as pernas traçadas pelo terço superior.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

Manoel Soares Rodrigues; d. Livia Soares de Meirelles; em Mattosinhos, Eduardo Amsinck Allen; a esposa do actor Miguel Verdial; Antonio Teixeira da Motta; d. Carolina Rosa de Araujo Pinheiro e d. Maria Ismeria.

João Pizarro

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo hontem foi o seguinte: importação 788 volumes de encommendas pesando 14.732 kilogrammas; exportação 16.951 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas pesando 485.464 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 8:17$120.

— O movimento da estação Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada 416.000 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 852.970.

O *stock* de café era nesta estação de 7.305 saccas contendo 441.952 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 24:117$300.

— Serão, hoje, chamados á prova oral do concurso que se está realizando na estação Maritima os candidatos seguintes:

Octavio Ribeiro Macedo Soares, Octavio de Barros Thompson, Diomedes de Figueiredo Moraes, Theodorico Freire de Brito, Olavo Arthur Coelho da Silva, Agostinho de Jesus Oliveira, Enrico Duarte Moreira, Sylvio Washington Sampaio e José Aristides Moraes.

— Pela sub-directoria do trafego foram expedidas as circulares que em seguida transcrevemos sob ns. 4.406 e 4.407:

"Em additamento á circular n. 4.233, de 3 do corrente, declaro que foi communicado pela Direcção Geral de Engenharia, em officio-gabinete n. 744, de 2 daquelle mez, ter assumido a direcção das obras do quartel de Lorena, em substituição ao capitão Samuel Augusto de Oliveira o capitão Oscar Barcellos, que fica com as attribuições áquelle conferidas no que concerne á requisições de passes e transportes de materiaes por esta Estrada. (Papel n. 7021|51)."

"De conformidade com o officio n. 3.232, da secretaria, de 9 do corrente, communicovos, para os devidos effeitos, que o sr. dr. director, por acto de 7 do mesmo mez, deferiu o requerimento em que Alfredo Moutinho dos Reis, sub-inspector do movimento, e Alvaro de Andrade, sub-inspector do telegrapho, pedem permuta dos seus respectivos logares. (Papel n. 7069|51)."

—Pelas officinas da locomoção foram entregues devidamente reparados para o serviço do trafego 34 carros para o transporte de passageiros e bagagens.

— Tiveram entrada nas officinas para soffrerem os reparos de que carecem 54 carros de series diversas.

— Acha-se no gozo das férias a que tem direito o telegraphista Emilio Nepomuceno Corrêa, que trabalha na estação Central.

— Foram mandados trabalhar: no Engenho de Dentro, o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui; na de D. Clara, o telegraphista Olegario José Rangel; na de Serraria, o praticante José Peppe; na Barra do Pirahy, o praticante Orlando da Silva Dias; na Central, o praticante Marcilio Alves Corrêa Lobo; na Barra Mansa, o praticante Ernestino Chrispiniano da Costa, e na de Carandahy, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

— Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas: Anocibio Victor Teixeira Lopes, da estação de Lafayette; Carlos da Silva Bastos, na de Belem; Flavio do Amaral Vasconcellos, na Central; Antonio Pedro da Silva Deiró e Ataliba da Rocha Paris.

— Acham-se com parte de doente os telegraphistas: Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Junior, da estação do Engenho de Dentro; Theodoro Augusto de Almeida, da de D. Clara; Horacio Dias de Moraes, da Barra do Pirahy; Aurelio Chrispiniano da Costa, da de Carandahy; Manoel Rodrigues Dias de Souza, da Barra Mansa; Francisco José de Oliveira, da de Serraria, e os praticantes Rubem Monteiro de Campos e Huascar Barata Mancebo.

— O dr. Aarão Reis não compareceu ao seu gabinete por ter acompanhado o presidente da Republica na visita que fez á Escola de Artilheria no Realengo.

— O dr. Aarão Reis pretende inaugurar no dia 12 de outubro proximo o prolongamento desta ferro-via até Pirapóra, numa extensão de 90 kilometros.

— O dr. Bernardo Trindade recebeu ordens para restabelecer o triangulo de reversão na estação de Deodoro.

— Vae ser prolongado o ramal de Santa Cruz até Itacurussá.

— Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Administração do Rosario de Caçapava — Como requer;

Deocleciano Candido Vasconcellos — Autorizo o pagamento da folha a que se refere a informação de 10—5—09, papel numero 5.056—09;

Francisco Antonio de Almeida Bastos — Não tem logar o que pede;

Francisco de Souza Mello — Como requer, pagando previamente a quantia indicada pela 5ª divisão;

Francisco Augusto Vasconcellos — Como requer;

Henrique Felippe Pereira Andrade—Certifique-se o que constar;

Oldemar Maria Lacerda — Junte attestado de alguem conhecido desta directoria;

Paulo Sebastião Pereira — Como requer; lavre-se o termo.

A ESMERALDA

Importação directa

Relogios, joias e brilhantes, por preços sem exemplo nesta capital.

Ide vêr a realidade!!

Travessa S. Francisco n. 8 — Em frente ao mercado de flores.

C. Grassy.

A' JUREMA

Magnificamente installado no predio n. 16 da rua Gonçalves Dias, os srs. Motta & Fernando inauguraram hontem, á 1 hora da tarde, um novo estabelecimento que, no genero, nada deixa a desejar.

Trata-se de uma fabrica de chapéos de sól, guardas-chuvas, sombrinhas e bengalas.

A installação d'A' Jurema é excellente e sendo inaugurada hontem os seus proprietarios reuniram grande numero de amigos e os representantes da imprensa aos quaes offereceram profuso *lunch*.

Ao champagne foram os srs. Motta & Fernando vivamente felicitados pela data de hontem.

Constituem a nova firma commercial os srs. Fernando Pereira dos Santos, ex-interessado da casa *A l'Arche de Noé*, e José Pereira da Motta, nome bastante ligado ao nosso meio commercial.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Dep.: r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Um predio incendiado

NO BOULEVARD VINTE E OITO DE SETEMBRO

Pela madrugada de hontem — Prejuizos totaes — O Corpo de Bombeiros no local — Os seguros.

Pela madrugada de hontem um violento incendio destruiu por completo o predio n. 250 do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Era estabelecido nesse predio, de um unico pavimento, com negocio de calçados e chapéos, o sr. José Corazzio, que pernoitava no seu estabelecimento, quando se verificou o incendio, tendo elle tempo de fugir.

O incendio começou precisamente ás 2 ½ da manhã, sendo dado aviso á Central de Bombeiros e ao posto da Mangueira, pelo guarda nocturno que rondava a rua Souza Franco, Custodio Luiz da Silva, e pelo soldado n. 482, do regimento da Força Policial.

Os bombeiros acudiram logo, encontrando já as portas do predio arrombadas pela policia e populares, que apenas poderam salvar.. um par de punhos, um despertador e nada mais.

Já o fogo, impellido pela viração forte que corria, era senhor de todo o predio e com a falta d'agua no momento mais elle se propagou.

O precioso liquido surgiu afinal e o ataque foi mais cerrado, não impedindo, no emtanto, que ficasse o predio totalmente destruido.

O sr. Corazzio não sabe explicar a origem do sinistro, não dormira de luz accesa e nem no seu estabelecimento havia inflammaveis.

Os seus prejuizos foram totaes, avaliados, por elle, em 26 contos. Tem, no emtanto, o seu negocio seguro na Companhia Equitativa, em quantia pouco inferior.

O predio incendiado era de propriedade do sr. Manoel Pereira, residente á rua das Palmeiras n. 8, na Ponta do Cajú, que o tem seguro na importancia de 10 contos.

O sr. Corazzio, como já dissemos acima, residia com a familia no proprio estabelecimento; mas a sua familia ha mais de 15 dias que se acha em S. Paulo.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito sobre o facto, sendo detido para averiguações o proprietario do estabelecimento.

O incendio, segundo apurou a policia, teve inicio na loja.

AQUECEDOR INSTANTANEO

Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto

Preço 6$000

Depositarios:

Jacobina & Comp.

RUA DO CARMO N. 65

OS LADRÕES EM ACÇÃO

Proseguindo nas diligencias encetadas para a descoberta do grande roubo de que nos occupamos ha dias, os agentes ns. 60 e 75 prenderam Joanna de Oliveira, amante de um dos larapios, em cuja casa foram apprehendidos os objectos seguintes: um guarda-chuva de seda, uma saia de setim, um vestido de creança, um dito bordado, uma blusa de renda, uma [illegible]ova para roupa, uma saia de casemira, um cinto e um collete para senhora.

O guarda chuva e os vestidos pertencem ao sr. Henrique Itiberê, residente á rua Silveira Martins, esquina da rua Bento Lisboa.

Os demais objectos foram roubados das casas ns. 150 e 34 das ruas das Laranjeiras e Pedro Americo.

HOTEL CONTINENTAL

O antigo Hotel Continental passou ultimamente por uma radical reforma.

Está á testa do estabelecimento o sr. Taveira, ex-proprietario do Hotel de Botafogo.

O ponto onde se acha situado o Hotel Continental é esplendido, devido á rapidez com que os seus hospedes chegam ao centro da cidade.

Prefeitura

Pagam-se hoje os alugueis de predios occupados por escolas e agencias, do mez de maio.

—O expediente do gabinete da Prefeitura prolongou-se, hontem, até ás 7 horas da noite, tendo o general Souza Aguiar posto em ordem os diversos papeis de assumptos importantes, em andamento.

—Foi declarada sem effeito a nomeação de Mauricio França para o logar de auxiliar technico de micrographia do Laboratorio Municipal de Analyses, visto não ter acceitado a nomeação.

—Obteve 90 dias de licença, sem vencimentos, a adjunta Maria Celestina Gomes da Cunha.

—Nos termos do art. 2º da lei n. 951, de 18 de novembro de 1903, foi jubilado o adjunto de musica do Instituto Profissional Masculino, Manoel Izidro da Rocha e Silva.

—Por acto de hontem, foram transferidos:

O fiscal da Superintendencia da Limpeza Publica Paulo Silva, para o logar de guarda municipal; os guardas municipaes Fernando Machado Pereira, do 12º districto (Espirito Santo) para o 13º (S. Christovão) e Zeferino Fernandes Lagoa, deste para aquelle.

—Estiveram hontem no gabinete do prefeito os srs. senador Lauro Müller, deputados Celso Bayma, Bethencourt Filho e Pennaforte Caldas, intendentes Mendes Tavares e Ernesto Garcez, Alfredo R. Richard, capitão-tenente Carlos Alberto Tinoco, dr. Octacilio Camará e Ataliba de Lara.

—O prefeito, de conformidade com a decisão do Senado Federal, promulgou hontem a resolução, do Conselho Municipal, que o autoriza a mandar rectificar o lançamento relativo a diversos predios pertencentes ao dr. Antonio de Magalhães Castro.

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão da Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéa de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue. A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

TERRA & MAR

Exercito

—O commandante da 1ª brigada estrategica concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

30 dias ao 1º sargento do 2º regimento de infantaria Vicente Firmino de Lima Botelho, e 90 dias ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Murillo Chagas, de accordo com o termo da inspecção a que se submetteram nesta capital.

—O conselho de investigação a que responde o 2º tenente Manoel Accacio Fernandes Bastos, presidido pelo major Autulilano Lins, do 20º grupo de artilheria montada, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 9ª região militar.

—O general inspector da 9ª região militar nomeou presidente e membros da commissão que tem de examinar diversos artigos em máo estado, a cargo do destacamento estacionado no Curato de Santa Cruz, os seguintes officiaes:

1º tenente do 52º batalhão de caçadores Antonio Olympio de Sant'Anna, 2ºs tenentes Elieser Henrique da Costa e Joaquim Ferreira de Mello, do 1º regimento de cavallaria.

—Em sessão preparatoria, reune-se, hoje, ás 11 horas da manhã, na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Francisco Borges Leal, e do qual é presidente o major fiscal do 1º regimento de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno.

—Foi mandado servir na fabrica de polvora de Piquete, o guarda da extincta Escola de Tactica do Realengo, Pedro Francisco Mendes.

—Foram transferidos:

Na arma de infantaria, do 15º regimento para o 8º, o 1º tenente João Jeronymo Pereira Leite, e do 9º para o 12º, o 2º tenente Francisco Diniz da Silva.

—Foram distribuidos, em profusão, pelos corpos montados, exemplares das instrucções e informações sobre o serviço veterinario do Exercito.

—Foram fixados os seguintes valores para arraçoamento da guarnição de Quarahy: etapa, 1$233; extraordinarios, 1$061.

—O juiz da 1ª vara requisitou do ministro o comparecimento, no respectivo cartorio, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, de João de Deus, mestre das officinas da Villa Militar, para depor como testemunha, na acção movida por Miguel Jaskou, contra a União Federal.

—Foi transferido, na arma de cavallaria, do 4º para o 12º regimento, o 1º tenente Justiniano Wanderley Lins.

—O 1º tenente José Roberto Marques da Silva foi classificado no 8º regimento de infantaria.

—O ministro solicitou do da Fazenda a concessão do credito de 201:680$, á delegacia do Thesouro no Pará, para pagamento de diversas rubricas.

—O ministro mandou que nos dias de trabalho no campo, sejam abonadas as seguintes diarias: de 8$, ao coronel Olympio da Fonseca; de 7$, ao tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart; de 6$, ao major Alfredo Rodrigues Pires, e de 3$, ao 2º tenente Antonio Sampaio, que estiveram empregados no serviço da exploração da zona entre Aquidauana e Campo Grande, para a escolha de local da séde da 5ª brigada estrategica.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pequeno;

O 1º regimento de infantaria dá o serviço de extraordinarios e patrulhas;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

O 3º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general;

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

O capitão-tenente engenheiro naval Francisco de Paula Coelho Sobrinho foi exonerado do cargo de director da officina de construcções do Arsenal desta capital e nomeado para egual logar no Arsenal de Matto Grosso.

—O ministro officiou á Camara dos Deputados informando favoravelmente o requerimento do vice-almirante reformado Antonio Luiz von Hoonholtz, pedindo melhoria de reforma.

—Ao Supremo Tribunal Militar transmittiu-se cópia do decreto de 15 do corrente, promovendo no cargo de commissarios da Armada ao posto de 2ºs tenentes, alferes sub-commissarios.

—Ao Supremo Tribunal Militar foi remettido, por ser apostillada, a carta patente do engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva, ultimamente promovido ao posto de capitão-tenente.

—Para exercer o cargo de auxiliar do Hospital da Marinha foi nomeado o capitão-tenente medico dr. Eduardo João Baptista Grillard.

—Passou para a reserva o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, sendo, por isso, desligado da divisão de cruzadores.

—Foram declaradas sem effeito as nomeações dos enfermeiros navaes Irenio Manoel do Amaral e Casimiro do Nascimento Ramos, para servirem este no commando geral das torpedeiras, e aquelle no Batalhão Naval, e Horacio Vieira de Moura, Victorino Ribeiro Guimarães para servirem no Hospital Central da Marinha.

—Embarcaram:

O 1º tenente João Coelho de Souza, no vapor *Carlos Gomes*, e o 2º tenente machinista Rodrigo Ramos, no *Tymbira*.

—O marinheiro nacional Agostinho Vidal foi incluido na Companhia Correccional.

—Foi posto em liberdade o marinheiro Adelino Silverio de Araujo, por ter cumprido a respectiva pena.

—Foram concedidas as seguintes licenças: De tres mezes, ao capitão de fragata João Baptista Gonçalves Tinoco; de um mez, ao sub-machinista Odilon Teixeira Campos; de tres mezes, ao escrevente Heitor José de Bomsuccesso.

—Matricula nas escolas profissionaes—Dos marinheiros nacionaes abaixo mencionados:

Grumetes: da 1ª companhia n. 104, Antonio Rodrigues de Lima; da 9ª companhia n. 111, Armando de Assumpção Araujo; da 10ª companhia n. 181, José Corrêa dos Santos; da 30ª companhia n. 91, José Aleixo Franco; da 3ª companhia n. 215, João Baptista Araujo, e da 23ª companhia n. 77, Luiz Gainecré de Oliveira. Na de foguistas: da 30ª companhia numero 120, Pedro Vieira; da 12ª companhia n. 13, Oscar de Alcantara; da 11ª companhia n. 119, Francisco Xavier do Nascimento; da 11ª companhia n. 117, João Manoel de Oliveira; da 12ª companhia n. 26, Francisco Tavares; da 22ª companhia n. 107, João Deolindo da Silva; da 16ª companhia n. 107, Antonio Indio do Natal; da 30ª companhia n. 75, João Baptista de Oliveira; da 12ª companhia numero 130, Elias Rosa; da 10ª companhia numero 97, Luiz Cardoso; da 12ª companhia n. 98, Benedicto dos Santos; da 12ª companhia n. 98, Benedicto dos Santos; da 12ª companhia n. 161, Abilio José dos Santos; da 15ª companhia n. 39, Antonio Rodrigues da Silva; da 28ª companhia n. 11, Aloysio Evangelista do Nascimento; e da 22ª companhia n. 126, Fabricio José da Silva. Na de artilheria: da 23ª companhia n. 133, Joaquim Lopes; da 13ª companhia n. 97, Joaquim Nunes da Costa, e da 19ª companhia n. 61, João Soares de Mello. Na de timoneiros, devendo os que não foram julgados habilitados desembarcar para o respectivo quartel.

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se: na Auditoria Geral da Marinha, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Alexandrino dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Pinheiro Hess, e são juizes: capitão-tenente Antonio da Motta Ferraz, primeiros tenentes Henrique de Barros Alves Branco e engenheiro machinista Rodrigues Rasteiro, segundos tenentes Sebastião Fernandes de Souza e o commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes José P. Lins e Arthur Gonçalves Marinho.

No commando geral das torpedeiras, no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario, de 3ª classe Sebastião Luiz Dias, do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, e são juizes: capitães tenentes, commissario Alfredo Magno Gomes e engenheiro machinista Joaquim Affonso da Costa, primeiros tenentes engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e segundos tenentes engenheiros machinistas Ladislão da Conceição Dantas e Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo.

—Consta que será nomeado chefe de secção da Superintendencia de Navegação, o capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha.

—Alistamento—Dos aprendizes marinheiros da Escola do Estado da Parahyba do Norte:

Antonio da Silva, Maximo José Cavalcante, Epitaciano Patricio de Oliveira, Leonel de Mattos, Gabriel da Silva, Manoel Gomes da Silva, Manoel Corrêa de Queiroz, Manoel Francisco, João José de Andrade, Belmiro da Silva, Pedro Franco Pereira, João Luiz de Albuquerque, José de Souza, Nicoláo Rodrigues da Costa, Manoel Ferreira dos Santos, Severino Francisco da Silva, João Cavalcante de Oliveira, Cesario Manoel da Costa e Severino Ribeiro da Silva, como grumetes no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

—O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente do 8º batalhão de infantaria Luiz Rocha;

Auxiliar, alferes do 9º batalhão da mesma arma Vicente José da Silva;

Os 9º e 10º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, tenente dr. Claudio;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bacellar;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e dois do 2º regimento; 10 inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Malhães;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas com dois officiaes, a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia e um subalterno;

O 2º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes;

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Affonso;

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro;

Medico de dia, major dr. Rocha;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Lisbôa;

Ronda geral, fiscaes Avila, Carneiro e Mendes;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Lisbôa;

Rondam as secções:

Fiscaes Cavalcante, M. Cruz, Maia, Netto, Cunha, Favilla, Madureira, Vieira, Barboza, Torres, Barreiros, V. da França e Aguiar;

Uniforme, o da tabella.

PARTOS, molestias das senhoras e creanças — **Drs. Silveira Lobo e Girondino Esteves**. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 60, das 12 ás 4 horas da tarde.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central:

Para Antonio Borges, S. José 36 ou 40; Azevedo, Uruguayana 3; Cathiard, Souza Franco, 41; Machado, S. Pedro 80; Tobias, S. Pedro 316; Eulina, D. Luiza 104; Villas Boas, S. Pedro 45; Silstol; Jordão; Zaire; d. Emilia Lima, S. Pedro 175, sobrado; Brasileira; Bento Ribeiro, *Gazeta de Noticias*; James Magnus; Pedro Salles, avenida Central 114; Isabel Gondim; Madureira Magno; Piedade Teixeira, rua S. Manoel 34; Christoph; Castro; Obino, rua Cassiano n. 16.

Nas urbanas:

Na do Estacio de Sá:

Para Georgina Maria da Conceição, rua Haddock Lobo 108; Ida Pires, rua dos Araujos 59.

Na de Maracanã:

Para Cothiard, rua Souza Franco 41; Americo, rua General Canabarro 44.

Na de S. Christovão:

Para d. Sicilia F. da Silva, rua General Bruce 19; dr. Alvaro Lyra, travessa Pinheiro 9; Egydio Sá, 2º tenente de cavallaria; Lila Lara, Conde Bomfim 161.

Na do Largo do Machado:

Para Laura, Oito de Dezembro 131; Luiz Bartholomeu, rua Ipyranga; dr. C. Coimbra, Hotel dos Estrangeiros; Jorge Isseler, Flamengo 131; deputado Leopoldo Lins, Hotel dos Estrangeiros; Blanche, Silveira Martins 22; d. Lydia Pereira, S. Catharina 25, Gloria; dr. José Antonio Moraes, Laranjeiras 19; d. Sobrinha Galvão, Guanabara 1; Mauricio Pereira, 12 Ferreira Vianna.

Provem os deliciosos e afamados vinhos do Porto; **Lacrima Christi** (de Constatino), **Elixir** (Quintas das Freiras) (G. Felgueiras); á venda em todas as principaes casas e restaurantes.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—Avenida Central—179—Proprietario J. R. Staffa, unico representante no Brasil da Fabrica Itala film, de Torino—director da orchestra professor Adolpho Silva.

Hoje Terça-feira 20 de julho de 1909 Hoje

Novo e grandioso programma composto das mais recentes novidades de cinematographia, editadas pelas fabricas europêas.

Matinée á 1 hora em ponto — *Soirée ás 6 1/2*

1ª Parte — ROMA — Bellissima fita do natural que nos apresenta o palacio da Justiça, o mausoléo de Adriano, as pontes sobre o Tibre, a praça do povo, o circulo agonal, a fonte de Honini, o Vaticano, o Capitolio, etc., tornando-se particularmente encantadora esta fita pelas ricas vistas photographicas.

2ª Parte — SONHO DE UM CANDIDATO — Interessantissima scena ultra comica, constituida de peripecias muito divertidas por que passa o candidato.

3ª parte — THEODORA, IMPERATRIZ DO ORIENTE — Grandiosa fita dramatica historica, que synthetisa a historia da famosa imperatriz, esposa de Justiniano.

4ª parte — A ESPOSA DE DID, LOUCA — Desopilante scena extra-comica que estabelecera entre os srs. espectadores momentos de extrema alegria.

Congresso Maçonico Brasileiro

2ª SESSÃO

Realizou-se sabbado, no Grande Templo da Maçonaria, á rua do Lavradio, a 2ª sessão do Congresso Maçonico.

Abertos os trabalhos ás 8 1/4 horas da noite, pelo dr. Lauro Sodré, grão mestre da Ordem, foram apresentados os pareceres relativos ás theses liturgicas e politicas que seguem:

THESES LITURGICAS

1ª—Tendo a civilização humana attingido á sua phase scientifico-industrial, a Maçonaria, para a realização dos seus bellos ideaes de sempre, deve empregar todos os meios de propaganda, oppondo os ensinamentos de sciencia real aos erros theologico-metaphysicos, mantendo escolas, promovendo cursos e conferencias publicas e sustentando um orgão na imprensa.

2ª—Entre os primeiros deveres dos maçons, figura o de soccorrer a todos os desventurados, acudindo-lhes com auxilios moraes e materiaes de toda sorte. Assim deve a Maçonaria organizar um serviço de assistencia medica e juridica, prestar soccorros extraordinarios ou ordinarios sob a fórma de montepios ou pensões.

3ª—A primordial necessidade para a força e a grandeza da Maçonaria é a sua união. E por isso, sem prejuizo de uma sufficiente descentralização necessaria e fecunda, á vista da vastidão do nosso paiz, deve em todo elle dominar o espirito de unidade de direcção, que é a garantia do valor da ordem maçonica, em que todos são por um e um por todos.

4ª—Esse espirito de unidade directora deve estender-se além das raias de cada nacionalidade, sendo de conveniencia que assumptos de interesse geral de toda a Maçonaria sejam regulados por poderes de caracter universal.

5ª—Em um Congresso Internacional a Maçonaria Brasileira tomará a iniciativa de definir, como legitima aspiração da ordem, a unificação dos ritos.

6ª—O actual momento historico exige a simplificação dos rituaes, de modo que domine no interior de todos os templos o principio da mais larga tolerancia, abrigados no seio da Maçonaria os deistas e atheus, os sectarios de quaesquer religiões e os pensadores livres.

THESES POLITICAS

1ª—E' dever da Maçonaria pela propaganda oral e escripta e pela acção perseverante de todos os seus membros, como partes dos poderes publicos, ou com influencia junto destes, concorrer para evitar as guerras entre nações, promovendo a realização de todas as providencias, que tendam áquelle nobre e generoso fim, capitaes entre ellas o estabelecimento de tribunaes e tratados de arbitramento e a limitação dos armamentos.

2ª—A Maçonaria deve fazer a larga politica de principios, contribuindo para que representantes de suas doutrinas tenham palavra e voto nas assembléas legislativas ou nos conselhos municipaes da Republica.

3ª—Decretada, sob o novo regimen politico vigente em nossa patria, a separação da Egreja e do Estado, e feita a completa discriminação de espheras de competencia dos poderes espiritual e temporal, não é admissivel que a Republica mantenha uma legação junto á Santa Sé.

4ª—Devendo ser leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos de instrucção publica (art. 73 paragrapho 6º da Constituição Federal), não podem a estes ser equiparados os institutos mantidos por congregações religiosas.

5ª—Tendo ficado expresso no art. 73, paragrapho 6º da Constituição, que a Republica só reconhece o casamento civil, deve a lei ordinaria, por motivos de ordem moral e juridica, regular essa materia, determinando a precedencia do acto civil em relação á ceremonia de qualquer culto religioso.

6ª—Em face do art. 73, paragrapho 7º da Constituição da Republica, não podem os governos da União, dos Estados ou dos Municipios, sob quaesquer titulos ou pretextos, conceder subvenções ou auxilios aos representantes de cultos ou egrejas.

7ª—Com o paragrapho 24 do art. 73 da Constituição Federal, garantindo o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial, não se compadece o regimen de privilegio assegurado nos que para esse exercicio se munem dos diplomas ou titulos concedidos pelos institutos de ensino da Republica, federaes, estaduaes, municipaes ou a estes equiparados.

8ª—Tendo o casamento deixado de ser considerado um sacramento, consagrando-o a lei civil como um contrato solenne e *sui generis*, a que estão ligados os mais vitaes interesses da familia e da sociedade, não é logico desse caracter juridico deduzir-se, como natural e necessario, o divorcio *a vinculo*.

9ª—Sendo a sciencia a grande bemfeitora da humanidade, e cabendo-lhe a direcção material, intellectual e moral da sociedade, os serviços de catechese e civilização dos selvagens não são da competencia exclusiva ou especial dos representantes das religiões do passado.

10ª—A Maçonaria condemna como contraria á moral, retrograda e anti-social a existencia de corporações religiosas, que segregam seres humanos da sociedade e da familia.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. Tertuliano Coelho.

Após a approvação da acta da ultima sessão, foi lido o expediente, que não teve importancia.

O sr. Nery Pinheiro, occupando a tribuna, elogiou a administração do general Souza Aguiar e enalteceu a escolha do sr. Serzedello Corrêa para o cargo de prefeito.

Pela antecipação dos elogios ao futuro prefeito, o discurso deste intendente causou varios commentarios entre os seus collegas, tendo até o sr. Zoroastro Cunha dado o seguinte aparte: *Pegou direito*—ao terminar aquelle intendente.

O sr. Fonseca Telles continuou a analyse que vem fazendo ha dias do abandono em que está o suburbio, especialmente Jacarépaguá.

Demonstrou o estrago das estradas, nos suburbios e a falta de instrucção nos habitantes daquella zona.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 56, de 1909, relevando da prescripção em que haja incorrido o pagamento da quantia a que tenham direito Silva e Souza & C., proveniente do fornecimento de medicamentos, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 82, de 1907, prohibindo que pelas ruas e praças da parte urbana do Districto Federal transitem pessoas em camisa ou descalças;

Em 2ª discussão, o projecto n. 58, de 1909, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos ao 2º official da Directoria do Patrimonio Antonio Hermogenes Dutra Junior, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 61, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar ao professor jubilado da Escola Normal dr. José Joaquim do Carmo, somente para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona (emenda destacada do projecto n. 24, de 1909).

No expediente final foi approvada a redacção do projecto que regula as condições em que poderão ser depositadas as latas de gazolina ou qualquer outra substancia inflammavel nos estabelecimentos destinados ao aluguel de automoveis, denominados "garages".

A ultima parte da sessão foi calorosa, por causa do sr. Nery Pinheiro.

Entendeu este intendente de analysar a acta da ultima sessão na parte relativa ao projecto recusado pelo Conselho, da feira franca, no Campo de S. Christovão, em beneficio da Associação de Imprensa.

Querendo justificar o seu voto contrario ao referido projecto, mas, desnorteado pelos apartes geraes de seus collegas, o sr. Nery agarrou-se á desculpa de que a feira geral, se fosse realizada, seria uma jogatina e que ia apenas dar trabalho á policia com os disturbios que haveria.

Os srs. Zoroastro Cunha, Ernesto Gomes, Alberto Assumpção, Henrique Lagden e outros, deram então severos apartes, pela maneira por que julgava o orador a população desta capital.

O sr. Ernesto Gomes falou em seguida, defendendo o fim a que se destinava a feira da Associação de Imprensa, fazendo elogiosas referencias aos seus socios.

Voltou o sr. Nery, mais nervoso, e em vez de offerecer cabal discussão, explanou-se, mas, não se justificou.

Por fim, o sr. Henrique Lagden veiu á tribuna para tratar do mesmo assumpto.

O orador, que nas suas primeiras palavras demonstrou o papel da imprensa perante a civilização, o seu acatamento aos que nella mourejam e nobre fim a que se destinava a feira geral, terminou justificando, de maneira honrosa, o seu voto contrario ao projecto—por ser esta attribuição, exclusivamente do prefeito e não caber ao Conselho legislar sobre uma licença da attribuição da autoridade executiva.

O orador foi ouvido com acatamento, tendo o autor do projecto declarado que ficava conformado com a explicação do sr. Lagden.

O sr. Ernesto Garcez voltou á tribuna para responder a um discurso do sr. Eduardo Rabeira.

VIDA ACADEMICA

CENTRO DE ACADEMICOS

Conforme haviamos noticiado, realizou-se sabbado, no Centro de Academicos, uma sessão para tratar de assumptos concernentes á administração do Centro, presidindo-a o sr. Theodoro Figueira de Almeida, presidente.

Entre outros assumptos de somenos importancia, ficou resolvido:

Recusar-se a renuncia apresentada pelo sr. Mello Barreto Junior, do cargo de bibliothecario do Centro;

Nomear-se uma commissão de academicos do Centro, para preparar e organizar uma recepção festiva, nesta capital.

Approvou-se unanimemente o acto do academico Theodoro Figueira de Almeida, empossando aos srs. Maciel Pinheiro e Nelson Arruda, nos cargos da commissão de finanças, e um voto de louvor á directoria passada, proposto pelo sr. Fernando Ferraz Faria.

Finalmente, deram-se as seguintes nomeações interinas, de accordo com os estatutos, e por se achar em S. Paulo, no Congresso de Estudantes, o vice-presidente do Centro: para vice-presidente, o 1º secretario José Guimarães; para 1º secretario, o 2º, sr. Mario Newton Figueiredo, e para 2º secretario, o academico Maciel Pinheiro.

Approvados todos esses actos, encerrou-se a sessão, ás 4 e 50 minutos da tarde.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O anniversario de sua fundação

A benemerita directoria do Jockey-Club teve, no dia 16, mais vez, occasião de verificar o alto apreço em que é tida por todos quantos acompanham e se interessam pelo hippismo.

Festejando o anniversario da fundação daquella gloriosa e tão util instituição, a directoria recebeu, das 5 ás 6 horas da tarde, os cumprimentos e felicitações de grande numero de socios, amigos e diversos representantes da imprensa.

No salão das inscripções, foi servida aos convidados lauta mesa de doces, chá, champagne e licores, sendo trocados cordiaes e amistosos brindes entre os srs. dr. Aguiar Moreira, presidente da sociedade; Thomaz Rabello, Raul Rego, dr. Fernando Mendes e Eduardo Bahia, desta folha.

A directoria do Derby-Club enviou á sua co-irmã linda cesta de flores naturaes.

O stud Expeditus, pertencente ao dr. Linneo de Paula Machado, tambem offereceu bella *corbeille* de flores, com as fitas da sua *écurie*.

Foi, emfim, uma esplendida e sympathica festa, que deixou agradavel impressão em todos os convivas.

Ainda hontem não ficou organizado o programma da proxima corrida.

A directoria modificou diversos pareos, encerrando-se as novas inscripções a's 4 horas da tarde de hoje.

DIVERSAS

Para assistir a' corrida effectuada no Derby-Club, veiu de S. Paulo o distincto *turfman* paulista dr. Firmiano Pinto.

— Depois do Grande 16 de Julho, deu hontem o seu primeiro galope a egua Machoutte, do *Stud* Expeditus.

— O dr. Linneu de Paula Machado rejeitou a offerta de 6:000$, feita por competente *entraineur*, pela sua soberba poldra Yon-Yon.

— Segundo informações que nos foram prestadas, o conhecido *sportman* José Salgado tem recebido varias offertas pelo seu valente Colibri.

— Esta' trabalhando moderadamente o tordilho Intrepide.

* * *

LUTA ROMANA

Acreditamos que a noticia abaixo vae alegrar immensamente ao grande numero de amadores apaixonados do sport da força.

A empresa Paschoal Segreto, querendo corresponder ás gentilezas do publico desta capital, fará disputar, mais uma vez, o campeonato da luta romana entre nós, devendo ter inicio esse certamen de 1 a 6 de agosto proximo.

A *troupe* de lutadores é composta dos lutadores que ha pouco noticiámos, sendo os principaes: Paulo Pons, Raoul de Rouen, Amable de la Calmet, Caseaux, Petersen e outros.

Vae ser, pois, um successo pyramidal, e os amadores do emocionante sport que se preparem para as noites de attracções de força e de coragem.

* * *

ESGRIMA

Acha-se nesta capital o professor de armas Giorgi Occhipinti, que pretende dar diversos assaltos de armas com os amadores cariocas.

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada ante-hontem:

1	Bargui	6$400	4$200
	Goenaga		4$200
2	Bargui	5$800	3$000
	Bilbão		3$800
3	Goenaga	33$600	8$000
	Bilbão		4$800
4	Bargui	6$000	3$400
	Marquina		7$400
5	Goenaga	8$600	4$600
	Gomes		3$800
	Dupla		23$200
6	Bargui	6$400	3$700
	Goenaga		5$000
	Dupla		12$900
7	Bilbão	8$800	4$000
	Gurciaga		5$000
	Dupla		35$200
8	Bargui	4$600	2$900
	Gurciaga		4$800
	Dupla		43$600
9	Goenaga—José	5$000	3$200
	Bilbão—Gurciaga		4$900
	Dupla		11$200
10	Goenaga	8$200	5$400
	Marquina		5$000
	Dupla		16$200
11	Goenaga	10$400	4$100
	Bargui		3$200
	Dupla		8$800
12	Marquina	11$200	6$400
	Bargui		3$200
	Dupla		13$100
13	Gomes	10$500	4$400
	Marquina		5$300
	Dupla		25$800
14	Gomes	11$200	4$600
	Bargui		3$300
	Dupla		13$700
15	Marquina	10$000	4$100
	Goenaga		8$200
	Dupla		19$500
16	Goenaga	5$000	4$300
	Bargui		3$000
	Dupla		21$400
17	Bargui	4$100	2$900
	Gurciaga		11$600
	Dupla		64$600
18	Marquina	14$000	7$600
	Gomes		3$000
	Dupla		27$600

Hoje, grande funcção ás 3 horas da tarde.

MENSAGEM

Enviada ao Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, a 14 de julho de 1909, pelo dr. M. J. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Srs. membros do Congresso Legislativo:

No desempenho do alto e honroso dever constitucional que incumbe ao presidente do Estado, venho apresentar ao Congresso, na sua sessão inaugural do corrente anno, a presente mensagem, em que exponho, detalhadamente, todo o movimento da administração publica durante o anno decorrido, indicando, com relação a alguns serviços, providencias e reformas que, no momento, mais reclamadas me parecem pelos interesses e pelo bem geral do Estado.

Multiplos e relevantes são, sem duvida, os problemas que dia a dia reclamam estudo e iniciativa em bem das justas aspirações de liberdade, civilização e grandeza, que constituem o ideal de S. Paulo; no Congresso e no governo, porém, cabe mais directamente a responsabilidade da acção e da execução, que tem suas restricções e seus limites naturaes.

Talvez, em circumstancia alguma, entre nós, mais accentuadamente se tenha imposto aos poderes publicos, do que agora, ponderação, prudencia e parcimonia nas deliberações e emprehendimentos, em vista dos avultados encargos e despesas que já pesam sobre o Estado e ante a conhecida e debatida crise geral, que, embora attenuada, perdura ainda, apezar da nossa resistencia e da nossa luta.

Renovo, com prazer, os meus protestos de grande confiança na sabedoria e no patriotismo do Congresso, tão recommendavel já pelos seus serviços e orientação nas suas sessões anteriores.

A morte imprevista do conselheiro Affonso Penna, o eminente estadista que, com dedicação patriotica e superior criterio, occupava dignamente o elevadissimo cargo de presidente da Republica, glorificado pela confiança nacional, motivou, em todo o Estado, merecidas e significativas manifestações de pesado luto, que o governo procurou traduzir em condignas homenagens á memoria do grande morto.

Segundo o preceito constitucional, ao vice-presidente da Republica coube a successão presidencial, devendo elle exercer o cargo até terminar o quadriennio para que foi eleito. O novo governo foi recebido em nosso Estado com auspiciosa sympathia e justificada esperança.

Do illustre brasileiro dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, tem recebido o governo de S. Paulo positivas e espontaneas affirmações de cordialidade e confiança.

INTERIOR

Eleições

Tendo terminado o mandato de um senador e dos deputados no Congresso Nacional, as eleições para a constituição da nova legislatura realizaram-se no dia proprio, correndo o pleito com todas as garantias e na mais perfeita ordem.

Nas mesmas condições effectuaram-se as eleições para as vagas abertas no Congresso Legislativo Estadual.

Saude Publica

Continuam a merecer do governo os mais sérios cuidados as condições de salubridade do Estado.

Apezar da vigilancia das autoridades sanitarias, e devido á proximidade da Capital Federal, cujas relações por via maritima e terrestre mais frequentes se tornaram, por motivo da Exposição Nacional, impossivel foi evitar que a variola—que ali grassou com intensidade—se propagasse em algumas das nossas localidades.

Nesta capital, em Santos, em Lorena, em Taubaté e em Pindamonhangaba, essa terrivel molestia se manifestou com mais violencia, não assumindo, felizmente, caracter accentuadamente epidemico, a não ser em Pindamonhangaba, onde causou maior numero de victimas.

A todos os pontos affectados soccorreu o governo, enviando commissões medicas, installando hospitaes e fornecendo todos os recursos precisos.

Foi bastante elevado o numero de pessoas vaccinadas no Estado, como bem demonstra o facto de não ter tomado a molestia maior incremento, comprehendendo assim a população que a sua defesa estava na vaccina. Póde-se calcular que, só nesta capital, foram immunizadas, em poucos mezes, 150 mil pessoas, approximadamente.

O Instituto Vaccinogenico correspondeu plenamente aos fins de sua creação, pois forneceu 862.000 tubos de lympha vaccinica pura, ou 1.604.000 doses.

Actualmente póde-se considerar extincta a variola, visto existirem no Hospital de Isolamento poucos doentes.

Nesta capital, em Cordeiros e em Iguape appareceram alguns casos de peste bubonica, a qual se não desenvolveu em vista das promptas providencias do Serviço Sanitario. Em Iguape receberam, voluntariamente, a vaccina anti-pestosa 1.498 pessoas.

Quasi todas as molestias infecto-contagiosas e especialmente a tuberculose, o sarampão, a febre typhoide, a coqueluche, apresentaram sensivel diminuição de casos fataes. Este facto evidencia, de modo frisante, a proficuidade das medidas de hygiene defensiva, postas em pratica em todo o Estado.

A policia sanitaria fez sentir sua acção em toda a parte, com presteza e efficacia, desempenhando seus arduos deveres de modo assás louvavel.

Todas as repartições annexas á Directoria do Serviço Sanitario funccionaram de modo satisfatorio. Comquanto, por motivos diversos de ordem administrativa, não me tivesse utilizado da autorização legislativa para a reforma deste serviço, entretanto penso que precisa elle ser remodelado e desenvolvido, de accordo com as necessidades publicas do Estado.

As diversas associações de caridade, subvencionadas pelo Estado, continuam a prestar os seus melhores serviços.

Pela estatistica a que se tem procedido, por determinação legislativa, vereis que convem fazer uma distribuição mais equitativa das subvenções consignadas annualmente nas leis orçamentarias a essas associações; instituições existem que podem prescindir de auxilios; outras podem recebel-os reduzidos; algumas merecem que elles sejam augmentados, como a Santa Casa de Misericordia desta capital, cujos grandes encargos crescem diariamente, na proporção dos assignalados serviços que presta á nossa assistencia publica.

No Hospicio de Juquery ficaram concluidos, e estão já occupados, mais dois pavilhões da nova colonia, com as respectivas dependencias. Como sejam ainda deficientes as accommodações existentes, determinei a construcção de novos pavilhões, de modo a ficar a nova colonia concluida até o fim do anno.

E' de necessidade a construcção de um pavilhão proprio para alienados criminosos, e de uma enfermaria para molestias intercorrentes.

Estão actualmente internados 1.013 doentes, sendo 702 homens e 311 mulheres. A assistencia familiar dos alienados, posta em pratica ultimamente, tem correspondido satisfatoriamente aos intuitos da administração, estando entregues a seus cuidados 22 doentes.

Instrucção Publica

Apesar da solicitude sempre dispensada á instrucção pelos poderes publicos do Estado, a disseminação do ensino, principalmente do primario, não corresponde ainda ás nossas necessidades e aspirações. Dependendo entre nós esse serviço de verbas, annualmente consignadas no orçamento, e ficando por isso sujeito ás contingencias da renda ordinaria, o ensino publico não só não está bem garantido na sua estabilidade, como não póde ter o desenvolvimento exigido pelo augmento da nossa população e correspondente ao grão de nosso adeantamento. Melhor é o systema adoptado em muitos outros paizes, em que são destinadas á instrucção publica verbas extraordinarias fornecidas por tributos especiaes.

Comtudo, para bem avaliar-se quanto temos feito neste particular, basta lembrar que em 1891 a verba para a instrucção, em geral, foi de 1.343 contos de réis, emquanto que no orçamento vigente ella se eleva a quasi dez mil contos, sem incluir as subvenções a diversos estabelecimentos particulares; que o numero de escolas providas naquelle anno era 889, ao passo que actualmente é de 1.281 o numero de escolas isoladas, além de 96 grupos com 928 classes — o que corresponde a 2.209 escolas. Convém consignar que pela mesma verba, destinada á instrucção, são feitas tambem as despesas com o ensino superior e secundario, distribuido pela Escola Polytechnica, pela Escola Agricola de Piracicaba, por tres gymnasios, pela Escola Normal com seus cursos desdobrados, e por cinco escolas complementares, que em 1891, não existiam.

Accusa a estatistica levantada pela Directoria da Instrucção Publica que no anno findo foram matriculados nas escolas primarias publicas, estaduaes e municipaes, 82.622 alumnos e nas primarias particulares 14.866, o que dá um total de 97.488 alumnos matriculados em todo o Estado.

Tem a experiencia demonstrado que é de conveniencia a modificação do systema de provimento das escolas isoladas e a alteração dos seus programmas, que devem ser postos de accordo com as necessidades das populações a que se destinam.

Para que fique completo o nosso systema escolar, faltam-nos cursos profissionaes, em que os alumnos se habilitem para o trabalho em suas differentes formas, e cursos nocturnos para os adultos; os que existem, nesse genero, a maior parte de iniciativa particular, são insufficientes. Além disso, penso que seria tambem conveniente que na Escola Normal, nas escolas complementares e grupos escolares, se ensinassem noções elementares de agricultura.

Continuam a funccionar com o maior proveito para o ensino os grupos escolares, cujo numero se eleva actualmente a 96, inclusive os desdobrados, e as escolas reunidas.

Foram creados no corrente anno mais 12 grupos, sendo 6 nesta capital, com a denominação de: Villa Marianna, Avenida, Sant' Anna, Bom Retiro, Lapa e Belemzinho, e os outros nas seguintes cidades: Cajurú, Jardinopolis, Cravinhos, Dourado e Ribeirão Bonito, não estando os dois ultimos definitivamente installados. Foi desdobrado o Grupo Dr. Quirino dos Santos, em Campinas.

Em muitos grupos, principalmente nesta capital e Santos, foi augmentado o numero de classes, cuja totalidade se eleva a 928, contra 818 do anno anterior.

Estes institutos, que são verdadeiras escolas graduadas, devem substituir as escolas isoladas em todas as cidades. As suas vantagens são reaes e positivas sob todos os aspectos; comportando maior numero de alumnos, nelles o ensino é melhor e mais aproveitado, a sua fiscalização é mais facil e efficaz e desenvolvem maior estimulo até entre os mestres.

A diversos grupos foram annexadas as escolas isoladas que lhes estavam mais proximas ou tinham matricula muito reduzida.

Na falta de uma distribuição proporcional das escolas creadas em diversos municipios do Estado, tem sido applicada a respectiva verba orçamentaria, de preferencia, no provimento de escolas para os municipios mais necessitados.

Presentemente estão matriculados nos grupos escolares e nas escolas isoladas 75.868 alumnos, sendo 40.103 nestas e 35.765 naquelles, contra 70.455 no anno anterior, existindo, pois, um augmento de 5.413 a favor do corrente anno.

Funccionaram com a devida regularidade as escolas complementares.

No anno findo concluiram o curso 159 alumnos, sendo:

Na capital	48
Em Itapetininga	31
Em Campinas	26
Em Piracicaba	22
Em Guaratinguetá	32

Estão matriculados actualmente 1.258 alumnos, contra 1.163 no anno anterior, assim distribuidos:

Capital	321
Itapetininga	248
Campinas	225
Piracicaba	234
Guaratinguetá	230

Estas escolas, creadas para ampliar e completar o ensino primario, começado nas escolas preliminares, devem ser conservadas com um programma mais simples, como preparatorias das normaes e dos gymnasios.

Comquanto muito tenha melhorado a fiscalização e inspecção do ensino em todo o Estado, não tem podido a Inspectoria Geral de Instrucção Publica prestar ao ensino concurso mais efficaz e proveitoso, com o pessoal reduzido de que dispõe, e sem organização que assegure uma fiscalização methodica, constante e energica, da qual muito depende o bom funccionamento das escolas.

A Escola Normal e annexas, que abrangem o Jardim da Infancia, Escola Modelo Caetano de Campos, Escola Modelo Complementar, com a matricula geral de 1.557 alumnos, têm satisfeito os intuitos de sua creação.

Todavia, seu programma, como o de outros institutos de educação, precisa de ligeiras alterações, que mais consultem ás exigencias do ensino moderno.

Completaram o curso 65 alumnos, dos quaes 13 do sexo masculino e 52 do feminino.

Estão actualmente matriculados 515 alumnos.

Os tres gymnasios do Estado tiveram tambem regular funccionamento.

No de Ribeirão Preto foi installado o terceiro anno e foram nomeados os respectivos professores.

A affluencia de pretendentes á matricula no Gymnasio desta capital determinou o desdobramento do 1º anno, de accordo com o art. 29 da lei n. 7.059, de 1906.

Estão matriculados:

247 alumnos no Gymnasio desta capital
164 alumnos no Gymnasio de Campinas
60 alumnos no Gymnasio de Ribeirão Preto.

Em todos os gymnasios equiparados do Estado é de 2.728 o numero dos alumnos matriculados.

A Escola Polytechnica, cujo anno lectivo foi encerrado ha poucos dias, continúa a prestar os melhores serviços á instrucção superior, conservando assim o prestigio já adquirido.

Concluiram o curso deste anno 15 alumnos.

No Seminario das Educandas, installado em predio proprio, sob a habil direcção das irmãs de S. José, estão matriculadas 100 meninas pobres.

Precisa este estabelecimento de uma remodelação completa, de modo a ter um caracter mais utilitario e de accordo com as condições das creanças nelle internadas.

Esta necessidade vem-se fazendo sentir de longa data, como se deprehende de quasi todos os documentos officiaes que a elle se têm referido.

Estatistica

A estatistica geral do Estado continúa a ser feita pela respectiva repartição central, que, apezar de todos os esforços empregados, não tem podido desempenhar de modo completo sua proveitosa missão, pela dependencia em que está de dados e informações que lhe faltam, e que não póde conseguir, dada a sua actual organização.

Estão concluidos os trabalhos estatisticos relativos ao anno de 1907 e o respectivo *Annuario*, dependente de impressão.

Em todo o Estado, deram-se, em 1908:

117.028 nascimentos.
50.810 obitos.
22.523 casamentos.

Contra, no anno anterior:

109.510 nascimentos
59.049 obitos
19.977 casamentos

Nesta capital houve

11.501 nascimentos
6.435 obitos
2.142 casamentos

Contra, no anno anterior:

10.893 nascimentos.
5.761 obitos
1.922 casamentos.

Nos nascimentos e obitos incluem-se os nati-mortos.

Archivo

Foram executados todos os serviços a cargo do Archivo Publico e attendidas todas as requisições das repartições estaduaes e federaes, assim como todos os pedidos de particulares.

Ficou ultimada e distribuida a impressão da *Divisão administrativa e divisas municipaes do Estado*, trabalho de compilação de todas as leis provinciaes e estaduaes sobre divisas dos municipios do Estado.

Achando-se concluidos os trabalhos de selecção de papeis, passou a respectiva commissão especial a fazer a sua classificação e catalogação.

Bibliotheca Publica

Com alguma irregularidade correu o serviço da Bibliotheca Publica, por causa das interrupções devidas a concertos no predio em que funcciona. Por esse facto, diminuiu o numero de consultantes, que, todavia, foi de 7.673.

Museu do Estado

Elevou-se a 40.374 o numero de visitantes do Museu Paulista, sendo satisfactorio o estado de conservação de suas valiosas collecções, que vão, de anno para anno, em augmento.

Acha-se terminado o ajardinamento da praça fronteira ao Monumento, o que muito contribue para augmentar a belleza deste edificio historico.

O parque situado nos terrenos contiguos, com destino á cultura de plantas indigenas, acha-se bem adeantado.

Diario Official

A repartição do *Diario Official* continúa a prestar bons serviços á administração, contando o governo reorganizar em breve as antigas officinas nella existentes, de accordo com autorização constante do orçamento em vigor.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Administração da Justiça

Continúa a reclamar, seriamente, a attenção do Congresso, uma reforma geral nas leis de nossa organização judiciaria, em moldes que garantam completa distribuição da justiça como deve ser, principalmente em um Estado novo, que tanto depende do capital e do trabalho nacional e estrangeiro para a sua riqueza e engrandecimento.

Escuso repetir sobre o assumpto algumas das medidas já lembradas na mensagem anterior que tive a honra de dirigir-vos; aliás, tudo é de confiar e esperar da vossa elevada cultura juridica, longa experiencia e conhecimento de tudo quanto é reclamado em reforma de tão capital importancia.

No Tribunal de Justiça houve o seguinte movimento:

Foram julgados na Camara Civil:

Appellações	314
Embargos	255
Conflictos de jurisdicção	5

Foram julgados na Camara Criminal:

Appellações	387
Recursos crim.	135
Aggravos	326
Recursos eleitoraes	88
Embargos	38
Cartas testemunhaveis	6
Conflictos de jurisdicção	1

Foram julgados em Camaras Reunidas:

Recursos resp.	3
Reclam. de antig.	1

Sessões:

Camara Civil	92
Camara Criminal	93
Camaras Reunidas	27
Extraordinarias	4

Por falta de alguns dados necessarios, não foi possivel fazer a estatistica do movimento dos trabalhos da justiça da primeira instancia, quer nas comarcas, quer nos districtos de paz.

Estabelecimentos judiciarios

Nas comarcas do interior, os juizes têm o Forum em salas apropriadas nos edificios das cadeias, e alguns em casas para esse fim alugadas; com os recursos orçamentarios, que são pequenos, tem o governo fornecido o mobilamento dos salões do Jury e das salas de audiencia.

Na capital, o Forum Criminal foi installado em predio particular, para esse fim alugado e adaptado, vasto e commodo, sito á rua do Riachuelo. Com essa providencia retiraram-se as dependencias criminaes do proprio estadual á rua do Quartel, que ficou destinado exclusivamente ao Forum Civil.

Este edificio, com as obras de adaptação e de reparo, que já foram feitas, serve perfeitamente ao seu destino.

Para o Tribunal de Justiça foi contratado, por aluguel, pelo prazo de seis annos, um predio especialmente para esse fim construido.

Com conforto, segurança e commodidade está o Tribunal de Justiça funccionando, á rua José Bonifacio. Ahi tambem está funccionando a Procuradoria Geral do Estado.

Com essas medidas tomadas pelo governo, as repartições de Justiça, na capital do Estado, estão installadas de fórma a esperarem a construcção do Palacio da Justiça, já autorizada em lei.

Estabelecimentos penaes

Aproveitando-se da autorização do art. 12 da lei n. 1.117 A, de 21 de dezembro de 1907, nas suas disposições permanentes, resolveu o governo construir quanto antes os edificios da Penitenciaria de S. Paulo.

E' uma obra que não póde mais ser adiada, sem soffrerem os nossos creditos de civilização, sendo certo que a cultura moral de um povo é aferida, em grande parte, pela fórma pela qual elle trata os seus condemnados.

A actual penitenciaria tem apenas uma lotação de 160 condemnados, quando o numero destes, no Estado, ascende a mais de 1.000; as nossas cadeias, nas quaes são conservados os excessos da população carceraria, feitas para detenção provisoria dos réos indiciados ou processados, e para custodia de ébrios, desordeiros e outros semelhantes sujeitos á acção policial, não possuem nem enfermarias, nem officinas, nem commodos para abrigo de presos por longo prazo. Esses estabelecimentos não correspondem ás actuaes e modernas exigencias penaes.

Exigindo as necessidades da administração que a penitenciaria fique sob as immediatas vistas do governo, para sua vigilante fiscalização, tem ella que ser construida nas proximidades da capital, onde a actividade dos presos possa ser convenientemente applicada e aproveitada em trabalhos industriaes.

Nestas condições, dando preferencia a qualquer outra situação, dirigiu o governo as suas vistas para o bairro de Sant'Anna, já servido de bondes, com luz electrica e agua e cortado pelo *tramway* da Cantareira, de propriedade do Estado.

Esta ultima circumstancia influiu decisivamente, porque, dada a feição industrial do novo edificio, o transporte das materias primas e dos productos manufacturados, assim como a conducção de presos e de soldados de guarnição, serão feitos por esse caminho de ferro, a que o governo poderá dar horarios mais convenientes ás necessidades penitenciarias, e provel-o de vagões cellulares e de ramaes que penetrem mesmo nos estabelecimentos penaes.

Está já contratada para esse fim, com o dr. Antonio Maria da Silva, a compra de um terreno de sua propriedade, sito no sopé da colina de Sant'Anna, o qual, pela sua configuração plana e pela sua elevação sobre o nivel do Tieté, permitte, sem deselegancia e com hygiene, vastas, dispersas e solidas construcções.

Antes de entrar em negociações, mandou o governo proceder, pelo engenheiro Lefévre, do pessoal technico da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, aos exames e sondagens sobre a qualidade e segurança deste terreno, e só depois do parecer favoravel é que resolveu a sua acquisição.

Contém elle uma superficie de 20 alqueires, da qual boa parte está plantada de numerosas arvores fructiferas; possue já uma moderna e grande casa de moradia, que, pela sua posição, está destinada á futura administração do estabelecimento, com pequenas despesas de adaptação, além de outras casas de ligeira construcção, aproveitaveis para dependencias.

Não está ainda decretado o nosso regimen penitenciario, decreto de attribuição legislativa, segundo a letra F, n. 8, do art. 20 da Constituição de S. Paulo, e que constitue materia a ser estudada e resolvida; entretanto, esse regimen penitenciario deve obedecer ás linhas geraes do nosso Codigo Penal. Por isso, nada impede que a nossa penitenciaria seja construida desde já; destinando-se ella ao cumprimento da prisão cellular, prevista na letra A do art. 43 do mesmo Codigo, deve ter cellulas para o isolamento nos primeiros tempos e segregação nocturna nos subsequentes, salas de officinas para o trabalho obrigatorio e trabalho em commum durante o dia, nos termos do art. 45 do citado Codigo.

Devendo ter grande preponderancia, no regimen penitenciario a adoptar, o elemento educativo, serão tambem construidas no estabelecimento salas para pequena bibliotheca e para celebração das cerimonias do culto externo, segundo os sentimentos religiosos dos presos.

O estabelecimento terá, egualmente, as accommodações necessarias para um serviço sanitario moderno, taes como consultorio, pharmacia, sala de operações, enfermarias para doenças communs e para molestias contagiosas, e cellulas sanitarias para molestias incuraveis ou chronicas, além de todas as dependencias necessarias, como locutorio, refeitorios, padaria, despensa, cozinha, lavadouros, banheiros, alojamentos para vigilantes, enfermeiros, guardas, guarnição, etc.

A penitenciaria deverá ter, desde já, capacidade para abrigar 1.200 presos, numero que parece sufficiente para as nossas necessidades, não só actuaes como de futuro proximo.

Mas no plano do estabelecimento ficará logo projectada a parte a accrescer, logo que o augmento da população carceraria o exija, obedecendo ás condições hygienicas, guardada a homogeneidade architectonica, e prevenida a feição industrial do estabelecimento.

Cadeias publicas

Será necessario cuidar logo da construcção da nova cadeia, na cidade de S. Paulo, substituindo-se o vetusto edificio, sem hygiene e sem segurança, da avenida Tiradentes.

Construida a Penitenciaria, e nella alojados os presos condemnados, de que estão repletas as cadeias publicas do Estado, algumas com a lotação excedida, ficarão estas destinadas exclusivamente á estadia de ébrios e desordeiros, á detenção dos presos cujos processos não estejam ainda ultimados, e nessas condições preencherão perfeitamente os fins para que foram construidas.

Colonia Correccional

A Colonia Correccional, estabelecida na ilha dos Porcos, proximo a Ubatuba e destinada á correcção, pelo trabalho, dos vadios e vagabundos, como taes condemnados, e tambem para cumprimento de pena pelos condemnados á prisão cellular por tempo excedente de 6 annos e que hajam cumprido metade da pena, revelando bom comportamento, está plenamente funccionando.

A grande maioria dos vagabundos desta capital tem sido lá internada, tendo diminuido, com essa medida, extraordinariamente, o numero de pequenos attentados á propriedade. Os juizes do interior têm já condemnado diversos vagabundos, prestando a Colonia, por essa fórma, relevantes serviços a todo o Estado.

No estabelecimento da ilha dos Porcos encontram os condemnados um regimen beneficio, previdente e saudavel, roupas, alimentação sadia, medico e pharmacia, ensino intellectual e trabalho proporcionado á sua edade e ás suas forças; habilitam-se, emfim, a dignamente serem de novo recebidos na sociedade que antes prejudicaram.

Vê-se bem a que intuitos sociaes e humanitarios responde este estabelecimento.

Instituto Disciplinar

O Instituto Disciplinar, estabelecido no Tatuapé, caminho da Penha, nesta capital, continúa a prestar os bons serviços a que é destinado, isto é, incutir habitos de trabalho e educar, fornecendo instrucção litteraria, profissional e industrial, especialmente agricola, a menores vadios, vagabundos, abandonados e viciosos.

Com as obras de augmento feitas no estabelecimento e a construcção de casa á parte para o director, a lotação, que era de 47 logares, ascendeu a 100, e têm sido occupados 89 logares, em média mensal.

Os meninos aprendem a trabalhar e é-lhes ministrado ensino intellectual em escola, manifestando todos grande aproveitamento.

Esse Instituto, porém, só recebe menores da capital.

Nas localidades do interior ha, porém, identicas necessidades, e seria de toda a conveniencia a creação de mais alguns estabelecimentos similares; pendente de uma ultima discussão, no Senado, existe um projecto, já approvado pela Camara dos Deputados, autorizando o Poder Executivo a crear no interior do Estado mais quatro institutos identicos ao do Tatuapé.

Institutos industriaes

Reitero, aqui, o pedido de minha mensagem enviada a 23 de dezembro do anno findo, nos ultimos dias dos trabalhos legislativos, da qual me permitto repetir alguns tópicos principaes:

"O systema repressivo e preventivo do Estado vae-se desenvolvendo, e assim entende o governo que é necessario completal-o cada vez mais, autorizando-se agora a creação de institutos industriaes destinados a recolher, affeiçoar á vida moral pelo trabalho pela escola e por um regimen disciplinar, os menores de 21 annos que ainda não são criminosos e que ainda não são mesmo viciosos, mas que, não dispondo de protecção paternal ou de auxilio tutelar, constituem os moralmente abandonados, os candidatos ao delicto ou, pelo menos, incapazes do trabalho e da virtude, destinados a pejar uma sociedade na qual serão elementos inuteis, quando não forem prejudiciaes.

A acção previdente, efficaz e opportuna dos poderes publicos póde e deve amparar esses menores, logo que sejam abandonados, e encaminhal-os para a sociedade, sadios e uteis.

Essa obra, sendo mais do que de assistencia e menos do que de repressão, sendo, por assim dizer, de prevenção tutellar, póde ser confiada a particulares ou a associações, reservando-se ao Estado a fiscalização e auxilios directos ou indirectos.

Os menores, assim internados, mediante processo administrativo, bem simples, adquirirão uma profissão, habitos de trabalho, feição moral e pequeno peculio.

Ao terminarem a menoridade, não encontrarão os interessados difficuldades de collocação fóra porque os institutos profissionaes não terão criminosos, nem viciosos. Estes continuarão a ter o seu abrigo no instituto Disciplinar.

Actualmente os juizes de orphãos vêem-se em sérios embaraços para collocação dos desamparados e conseguem alguma coisa dando esses homens "a soldadas", a familias de reconhecida moralidade. Mas muito pouca coisa conseguem porque não podem andar de casa em casa á procura de familias que acceitem menores "a soldadas", e em regra as familias, por obvios motivos, não estimam essa incumbencia.

Cito esse facto para mostrar que embora de fórma rudimentar, já essa funcção de prevenção tutellar se exerce pelo Estado.

Autorizar, pois, o governo a entrar em combinação com os particulares ou com associações para transformar os seus estabelecimentos em Institutos Industriaes é obra util."

Depositario publico da capital

Pelo artigo 32 da lei n. 1.117-A, de 27 de dezembro de 1907, foram modificadas as attribuições do depositario publico da capital quanto aos depositos em dinheiro liquido, em prata, joias, pedras preciosas e titulos ao portador que receber em razão do seu cargo, sendo providenciado para serem recolhidos esses depositos aos cofres do Thesouro do Estado, não podendo o depositario conservar em suas mãos importancia correspondente a mais de metade de sua fiança.

Esta parte da lei foi regulamentada pelo decreto n. 1.649, de 5 de agosto de 1908.

Ministerio publico

Segundo a disposição do art. 34 da lei n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, foi revogado o paragrapho 14 do art. 2º da lei n. 937, de 18 de agosto de 1904.

Com essa revogação entrou de novo em vigor a lei n. 175, de 12 de agosto de 1893, que faz os procuradores fiscaes do Thesouro do Estado e confere-lhes as attribuições de promoverem em primeira instancia todos os termos das causas e negociações que interessam á fazenda do Estado.

Para o completo funccionamento do ministerio publico, nos termos do paragrapho unico do art. 34 da citada lei n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, será em breve expedido regulamento no qual se estabelecerá a melhor e a mais equitativa distribuição de serviços entre o procurador e sub-procurador geral.

Registro civil

Completamente normalizado, tem continuado a funccionar o registro civil, sem reclamações, a cargo dos escrivães de paz.

A lei n. 1.162, de 30 de dezembro de 1908, creou o registro facultativo de animaes muares e cavallares, a cargo dos escrivães de paz; esta lei foi convenientemente regulamentada pelo decreto n. 1.741, de 27 de maio de 1907, estando já installados alguns desses registros.

Policia

A policia de carreira, instituida pela lei n. 976, de 23 de dezembro de 1905, continúa a prestar os seus bons serviços.

Graças principalmente não só ao espirito ordeiro e á superior cultura moral do povo paulista, como devido ao bom desempenho que os delegados de policia têm sabido dar ao cumprimento de seus deveres, a ordem publica tem-se mantido inalteravel.

Existem actualmente 71 delegacias de 5ª classe, não remuneradas; 60, de 4ª classe; 36, de 3ª classe; 8, de 2ª e 2 de 1ª classe.

Esta ultima classe é constituida pelas duas delegacias auxiliares, com jurisdicção em todo o Estado. Para o serviço policial, sempre crescente com o desenvolvimento do Estado de S. Paulo, estas duas delegacias são manifestamente insufficientes; o Rio de Janeiro, com 810.000 habitantes e 1.117 kilometros, tem 3 delegados auxiliares e o Estado de São Paulo, com 3 milhões de habitantes e 270.000 kilometros, só possue duas delegacias auxiliares. Parece, pois, de toda a conveniencia a creação de mais duas delegacias auxiliares, sendo a uma dellas confiada principalmente a direcção do serviço de capturas de criminosos foragidos, para a captura dos quaes é inefficaz a acção dos delegados de municipios, que só dentro dos limites destes tem a sua jurisdicção.

Em uma estatistica ha pouco levantada pela Secretaria da Justiça é approximadamente de 4.000 o numero de criminosos foragidos.

Ordem publica

E' com satisfação que informo que a ordem publica não foi em geral alterada.

Em Santos, houve uma parede de operarios em setembro, que, estendendo-se a carroceiros, carregadores e estivadores, paralysou por muitos dias a vida commercial daquella cidade.

Nesse movimento, que teve por causa principal o ter a Companhia Docas chamado a si o serviço das capatazias, a attitude do governo do Estado foi sempre manter a ordem, garantir a propriedade e assegurar o trabalho, tomando todas as providencias e empregando todas as medidas necessarias para a normalização do serviço.

Por sua vez, o governo federal manteve no porto de Santos vasos de guerra e pessoal de desembarque, que guardaram a Alfandega e internamente as Docas.

Gabinete de queixas e reclamações e de objectos achados

Este gabinete, que preencheu uma lacuna na administração policial, tem por fim principal receber as queixas formuladas contra todos aquelles que, tendo por qualquer fórma uma parcella de autoridade, são accusados de abusos e violencias.

A acção por este gabinete exercida tem sido benefica e os seus resultados se tem traduzido na diminuição de queixas e reclamações contra autoridades, como se deprehende dos quadros estatisticos, que vêm minuciosamente descriptos no relatorio da Secretaria da Justiça.

Gabinete de Identificação

O gabinete de identificação, reformado pelo decreto numero 1.533 A, de trinta de novembro de 1907, sob a forma dactyloscopica, systema Vucetich, funccionou, na capital, desdobrado, por emquanto, em tres secções: a) da identificação criminal; b) da identificação civil; c) photographia applicada a ambas e ao estudo do local do crime, segundo os modernos processos de investigações; nas delegacias de policia das noventa e nove comarcas do interior do Estado, onde se installaram filiaes do gabinete, o serviço se fez regularmente, iniciado com o emprego de simples dactylogrammas.

O gabinete da capital manteve-se durante o anno em constantes permutas de dactylogrammas e de informações referentes á sua especialidade com os gabinetes de identificação do Districto Federal, e dos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Amazonas, Minas Geraes e Sergipe, cujas policias já introduziram a identificação dactyloscopica nos seus serviços, assim como com o gabinete de identificação da Armada Nacional.

Além disso, iniciou relações de permutas de fichas e informações com as policias das Republicas do Prata e do Pacifico e com os paizes da Europa e da America, onde funccionam gabinetes de identificação, procurando dessa forma dilatar o mais possivel a esphera de sua acção.

O trabalho do gabinete é consideravel e tende a augmentar dia a dia, porque o processo dactyloscopico, além de ser uma necessidade reclamada pela policia judiciaria, é tambem uma garantia social, como attestado inconteste da identidade pessoal, bastante procurado pelas pessoas que se destinam a viajar no exterior.

O gabinete durante o anno passado identificou mil e duzentos individuos na secção criminal e trezentos e dezeseis na secção civil, ou seja um total de mil quinhentos e dezeseis identificações. Esse serviço, pois, representa uma média mensal de cento e vinte e seis identificações fornecidas sómente pela capital. Mas o gabinete, como sabeis, fundado primeiramente para o serviço exclusivo da policia da capital, foi, por força do decreto n. 1.533-A, extendido a todas as comarcas do Estado, nas quaes, actualmente, com exclusão apenas da photographia, a identificação é feita com os mesmos elementos que na capital, onde se faz a collecção das fichas e das provas de identidade reunidas nas planilhas de filiação morphologica.

Força Publica

A Força Publica, no exercicio de 1908, obedeceu ás disposições da lei n. 1.092-A, de 16 de outubro de 1907, compondo-se do seguinte effectivo:

1 quadro de estado-maior.
4 batalhões de infanteria.
1 corpo de cavallaria.
1 corpo de guarda-civicos.
1 corpo de bombeiros.
1 secção de enfermeiros.
1 secção de auxiliares, medicos, engenheiros e auditor, tudo no total de 5.044 homens, dos quaes 142 officiaes, 13 auxiliares e 4.889 praças.

Os claros na força são diminutos, estando ella quasi sempre com o seu effectivo completo.

Já está no seu quarto anno de efficaz trabalho a Missão Franceza, de instrucção militar, chefiada pelo coronel Jousselin, contratada em substituição do tenente-coronel Negrel, e dos capitães Labrousse e Stat Muller.

A instrucção que tem sido ministrada á força com o mesmo methodo, e presidida pelo mesmo espirito, continúa a se desenvolver cada vez mais, causando admiração e merecendo applausos dos que têm assistido aos seus exercicios e acompanhado o seu desenvolvimento.

O valor da Força Publica, comparavel hoje a um pequeno exercito, distingue-se pela compostura, disciplina e resistencia, qualidades que tem sempre demonstrado em todas as circumstancias.

Já foram publicados os regulamentos das "Escola de Soldado", "Escola de Secção", "Escola de Companhia", "Escola de Batalhão", para infanteria, e "Escola de cavalleiro a pé", "Escola de cavalleiro a cavallo", "Escola de Esquadrão", "Escola de Regimento", para a cavallaria. Estão tambem approvadas as prescripções para marcha, serviço em campanha, prescripções de tiro.

Tem sido objecto de especial cuidado a promoção dos soldados aos postos inferiores, que constituem a sementeira dos futuros officiaes.

Nenhuma praça póde ser graduada sem passar pelo "Pelotão dos Alumnos Cabos", cujo effectivo varia de 60 a 80 homens, fornecidos proporcionalmente por todos os corpos da Força, e que saibam arithmetica e portuguez, além de possuirem aptidão militar e boa conducta.

Os cursos literarios—um para inferiores e outro para officiaes — continuam a produzir bons resultados.

Nenhum inferior é promovido a official sem que, tendo boa conducta, tenha sido approvado no respectivo curso, e apresente certificado de instrucção militar.

O serviço de extincção de incendios, apezar do corpo de bombeiros estar installado em acanhado e antigo edificio, está sendo consideravelmente melhorado; com os recursos orçamentarios foi renovado todo o material de bombas.

Ha na cidade toda, apenas 485 bocas de agua das quaes 101 em estabelecimentos publicos e particulares, de que se póde utilizar o corpo de bombeiros em casos de sinistro.

Foram encommendadas mais 1.000 valvulas de incendio, já chegadas a Santos, e cuja collocação começará logo, ficando assim elevado a 1.485 o numero de valvulas.

Na cidade existem apenas 50 caixas automaticas de avisos de incendio, do antigo systema Genert, as quaes, apezar de convenientemente distribuidas, são insufficientes para o serviço.

O rapido desenvolvimento da cidade, augmentando enormemente a área edificada, tornou insufficiente o numero de caixas de avisos de incendio.

Contratou o governo com a firma Trajano de Medeiros & C. a substituição das actuaes caixas de avisos por outras mais modernas e em maior numero.

Os apparelhos avisadores de incendio, em numero de 150, serão fornecidos pela fabrica "The Gamwell Company", dos Estados Unidos da America do Norte, reputados hoje os melhores, mais seguros e mais baratos.

A dotação orçamentaria, entretanto, com que o Congresso previu e autorizou esse serviço foi pequena, sendo sufficiente apenas para pagamento da primeira prestação. Ha necessidade, para continuação do serviço, de nova e maior verba.

A remonta do corpo de cavallaria, feita com os recursos ordinarios do orçamento, subiu neste anno a 110 cavallos, todos nacionaes.

A preferencia de productos nacionaes retardou e difficultou a remonta, tendo-se enviado commissões de officiaes para diversos pontos do paiz. Os cavallos adquiridos satisfazem ás condições regulamentares e são todos de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Obedecendo aos mesmos intuitos, tem o governo comprado, embora com mais despesa, alfafa nacional para os gastos das cavallariças dependentes das repartições da Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

AGRICULTURA

Ensino agricola

A escola agricola pratica Luiz de Queiroz, em Piracicaba, que é o principal estabelecimento de ensino agricola do Estado, continúa a merecer toda a attenção do governo que não poupa recursos para mantel-a e aperfeiçoal-a, certo dos enormes beneficios que prestará com a divulgação dos conhecimentos necessarios á racional exploração do sólo.

Por meu antecessor, que dotou a escola de tudo que era indispensavel para seu funccionamento, foi reconhecida a necessidade de contratar no exterior quem, pelo preparo e pratica em estabelecimento identico podesse dar novos moldes á escola, tendo tambem elle providenciado para confiar a pessoal preparado scientifica e praticamente, as cadeiras de agricultura, botanica, chimica e zootechnia, que agora estão regidas por competentes profissionaes.

Julgo, no entanto, de evidente utilidade, para assegurar a estabilidade do ensino, collocar, como adjuntos desses professores, moços formados pelas nossas escolas superiores; convindo que o Congresso autorize o governo a providenciar neste sentido, de maneira a assegurar no futuro a nomeação de professores effectivos, preparados com a mesma orientação dos profissionaes actualmente contratados.

Pela lei n. 1.149 A, de 7 de dezembro do anno findo, regulamentada pelo decreto numero 1.684, de 21 de dezembro do referido anno, foi a escola reformada, ficando com os seguintes cursos: — "curso preliminar", de um anno, para ensino das materias preparatorias; "curso regular", de tres annos, com grande desenvolvimento dos trabalhos praticos de campo e de laboratorios, e "curso especial", facultativo, no quarto anno, para os alumnos que desejarem aprofundar ou especializar seus conhecimentos.

Foi creado o internato para os alumnos do curso preparatorio e, si a experiencia o aconselhar, tornar-se-á extensivo esse regimen, ou pelo menos o do meio pensionato, aos alumnos dos outros cursos, de modo a tirarem maior proveito do ensino pratico.

A matricula da Escola, em 1908, foi de 67 alumnos, sendo 33 no 1º anno, 23 no 2º e 11 no 3º.

No corrente anno lectivo, já se elevou a 97 alumnos, dos quaes 28 internos e 69 externos. Vinte e quatro estão no curso preliminar, 27 no 1º anno, 22 no 2º e 24 no 3º do curso regular.

Quanto ao ensino elementar de agricultura, continuam a funccionar com regularidade os aprendizados agricolas "João Tibiriçá", em S. Sebastião, e "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape.

No primeiro a matricula foi de 21 alumnos nos dois annos do curso, em 1908, notando-se frequencia pouco satisfactoria.

No segundo estabelecimento matricularam-se 20 alumnos, ao todo.

Para diffundir noções elementares de agricultura scientifica pela nossa população rural, pensa o governo em organizar um programma de ensino agricola ambulante, ministrado pelos inspectores de agricultura, começando-se tal ensino em os nucleos coloniaes e centros de pequena lavoura.

Estabelecimentos agricolas

No Instituto Agronomico, em Campinas, o dr. Arthaud Berthet, engenheiro agronomo pelo Instituto Agronomico de Paris e ex-lente da Escola Pratica Luiz de Queiroz, substituiu na direcção o dr. Max Passon, cujo contrato foi rescindido por mutuo accordo.

No anno findo este instituto continuou a dar pareceres sobre questões technicas e a proceder a ensaios e analyses.

Além disso, distribuiu 113.435 mudas de arvores fructiferas nacionaes, plantas ornamentaes, bacellos de videiras, etc.

No Horto Agrario Tropical, de Cubatão, as culturas das plantas tropicaes foram augmentadas, principalmente as de cacaoeiros, que promettem bons resultados, tendo sido aos viveiros accrescentadas mais 50.000 mudas para distribuição.

O Horto Botanico, da Cantareira, entrou agora em phase de organização definitiva com o programma que acaba de ser posto em execução. Deixando de consagrar-se especialmente á pomocultura, que melhor será attendida por outros estabelecimentos agronomicos, cuidará de sylvicultura, formando mudas de essencias florestaes para distribuição ao publico e plantio de bosques normaes nos terrenos de particulares e do governo. E' de crer que assim concorra efficazmente para a reconstituição das mattas que vão desapparecendo.

O Campo de Demonstração da Cultura do Arroz, por Irrigação, em Moreira Cesar, continuou a prestar excellentes serviços ao desenvolvimento da lavoura do arroz, servindo de modelo a alguns fazendeiros, que se mostram satisfeitos com os resultados auferidos em suas terras. Já tendo elle produzido os desejaveis resultados com as demonstrações feitas durante tres annos, resolvi cessar os trabalhos depois da actual colheita do arroz, visto que no corrente anno finda o contrato de arrendamento das terras.

Penso em aproveitar o operoso director desse campo para o ensino ambulante da cultura do arroz, bem como em nova experiencia da cultura do trigo na zona Sorocabana, que elle já percorreu, commissionado pela administração da mesma estrada.

No Posto Zootechnico Central Dr. Carlos Botelho, que funcciona com regularidade, havia, no fim do anno passado, 175 animaes, numero superior ao que existia em 1907. Venderam-se 65 animaes, pela importancia de 26:806$000. No mesmo periodo foram fecundadas 224 vaccas enviadas ao estabelecimento.

Desenvolvendo-se os trabalhos que incumbe ao Posto desempenhar, está projectada a creação de cinco estações de reproducção no interior, com o concurso das municipalidades interessadas. Taes estações, collocadas em differentes zonas, visam pôr os reproductores mais ao alcance dos creadores, evitando aos animaes longas viagens.

Para seleccionar o gado nacional, trata-se de estabelecer um Posto em Nova Odessa, aproveitando-se as installações existentes no nucleo colonial desse nome. A esse Posto se annexará uma cooperativa de lacticinios, constituida pelos colonos que se dedicam á creação e pelos fazendeiros dos arredores, que de tal arte podem tirar maiores lucros da sua industria.

Com a incumbencia de adquirir animaes reproductores para as mencionadas estações e outros para o Posto Zootechnico Central, o director deste estabelecimento seguiu para a Europa. Deve elle tambem comprar reproductores encommendados por diversos particulares.

Serviços agricolas diversos

Não tem sido descurada a inspecção e serviço sanitario para impedir a propaganda de molestias contagiosas com a importação de animaes, ou para limitar as manifestações epizooticas que appareceram ultimamente no interior do Estado. No entanto, o assumpto precisa de uma regulamentação efficaz, que depende de providencias legislativas dos poderes estaduaes e federaes.

O "Serviço Metereologico" vae se tornando cada vez mais util para o estudo da climatologia do Estado e para a previsão do tempo. No anno passado estiveram em constante actividade 7 estações principaes de previsão do tempo e 7 auxiliares, 20 principaes e 8 auxiliares de climatologia.

A praga dos gafanhotos, que ainda no anno passado causou prejuizos á lavoura, exigiu a intervenção desta secretaria, que auxiliou a extincção desses damninhos insectos.

Este trabalho muito depende dos particulares e das municipalidades, auxiliados pelo pessoal da Secretaria da Agricultura que acudirá quando a iniciativa particular for insufficiente para debellar o mal.

Para combater a praga das formigas, que causa graves damnos á lavoura, a Secretaria da Agricultura deverá dispôr de material aperfeiçoado e pessoal apto, de modo a poder acudir com elles ás localidades infestadas, fornecendo aos particulares ou ás municipalidades as instrucções e demonstrações de que precisarem para um efficaz trabalho de extincção da praga.

O governo tem procurado promover e auxiliar o desenvolvimento de cooperativas agricolas, destinadas a representar importante papel no desenvolvimento economico do Estado. Assim foi creada a do Nucleo Colonial "Campos Salles", á qual o governo forneceu a installação dos machinismos para beneficiamento do arroz, devendo ellas restituir em prestações a importancia com isso despendida. E, além da do Nucleo Colonial "Nova Odessa" já mencionada, procura-se levar a effeito a de lacticinios de Franca, que ainda não foi installada, porque se aguarda que os interessados realizem o que lhes incumbe.

O bom exito de taes emprehendimentos animará talvez a multiplicação de cooperativas congeneres que auxiliarão poderosamente aos productores, sobretudo áquelles que dispõem de pequenos capitaes.

Relativamente á estatistica agricola, a cargo da Directoria da Industria e Commercio, publicaram-se os dados referentes a mais cincoenta municipios do Estado, faltando agora sómente 46 municipios para completar-se todo o trabalho.

Tão importante serviço, pela primeira vez feito em S. Paulo e unico em todo o Brasil, comquanto se resinta de naturaes lacunas, deve ser continuado com os melhoramentos que a experiencia tem indicado, sendo de esperar, por isso, que o Congresso conceda opportunamente verba no orçamento para 1910, de modo a poder-se levantar a estatistica agricola e zootechnica do anno de 1909-1910.

Propaganda do café

A propaganda do café nos paizes estrangeiros, para augmento do consumo, constitue uma das maiores preoccupações do governo do Estado A iniciativa particular tem procurado collaborar com a administração publica neste momentoso problema economico; mas os muitos projectos e propa-

ILEGÍVEL

tas, para tal fim apresentados, raro offerecem condições acceitaveis.

Para a propaganda lavraram-se, até agora, dois contratos: um com Ed. Johnson & C. de Santos, e Joseph Travers & Sons, de Londres, e outro com os srs. Rio Midosmo e dr. Raphael Monteiro. O primeiro, para a Inglaterra, já está em execução com a organização da "S. Paulo (Brazil) Pure Coffee C. Limited", que annuncia e vende cafés paulistas com a marca "Fazenda". O segundo, relativo ao Japão, ainda não deu resultados, porque os seus contratantes lutando com grandes embaraços, pediram prorogação do prazo marcado para inicio dos trabalhos.

Por outro lado, concederam-se, por duas vezes, pequenas subvenções á firma Charles Hue & Comp. para comparecer a duas exposições em França, distribuindo o nosso café e delle fazendo reclame intelligente e proficuo.

Considerando que a propaganda do café interessa, tanto a S. Paulo como á União e aos demais Estados productores, solicitei a attenção do ministerio da industria, viação e obras publicas para a conveniencia de celebrar-se um convenio que regule a acção dos governos estaduaes interessados. Tal iniciativa mereceu o melhor acolhimento do governo federal, com o qual ficam accordadas as bases sob as quaes deverá ser feito o serviço de propaganda.

Novos productos de propaganda

Por motivos bem conhecidos, foi o café, até ha bem pouco, quasi que o nosso unico producto de exportação, mas, com a baixa nos preços desta mercadoria, que constituirá ainda por muito tempo, nossa maior riqueza, os lavradores vão se entregando á exploração de outros productos da industria agricola, contando com o mercado interno, convenientemente protegido contra o similar estrangeiro. O consumo local, entretanto, não basta para garantir uma remuneração estavel se as colheitas avultarem, como é de prever. Dahi a conveniencia de cuidarmos da exportação, para mercados nacionaes e extrangeiros, das quantidades que sobrarem do consumo no Estado.

Estando a lavoura do arroz nesse caso, com o já extraordinario augmento da sua producção, procurou o governo garantir a saida desse cereal para o mercado da capital da Republica, obtendo para elle reducção de fretes na Estrada Central do Brasil, nas mesmas condições concedidas pelas tarifas vigentes aos similares dos Estados do Rio e de Minas Geraes. Tão util medida tem facilitado bastante a collocação do nosso arroz no maior mercado do paiz.

Ainda a respeito do arroz, estuda-se com cuidado a possibilidade de o exportarmos para varios paizes consumidores. Os dados já colhidos auguram bom exito da exportação para a Republica Argentina e o Uruguay, e a Secretaria da Agricultura está promovendo outras experiencias de exportação de que opportunamente darei conhecimento aos productores.

Fazem-se, egualmente, investigações sobre os meios de desenvolver a exportação de fructas, que já é bem encaminhada para o Rio da Prata.

Exposições

Em abril do anno findo, realizou-se no Posto Zootechnico Central Dr. Carlos Botelho, a exposição de animaes, preparatoria para a Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Figuraram ahi, entre bovideos e cavallares, 253 animaes, contra os 149 que se apresentaram ao certamen de 1906. Daquelles, foram para a Exposição Nacional 37 bovideos, entre os quaes 3 touros e 15 vaccas "Caracú", todos premiados com duas medalhas de ouro; 20 de prata e 15 de bronze. Outra exposição preparatoria para o certamen do Rio de Janeiro, abriu-se a 31 de maio e encerrou-se em fins de junho. Ficou ella installada no pavilhão que se construiu na avenida Tiradentes.

Os trabalhos para a representação do Estado, na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, commemorativa da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional, foram confiados á Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria.

Para representar o Estado nessa brilhante festa do trabalho, o governo delegou poderes ao sr. dr. Carlos J. Botelho, o indicador e executor dos primeiros trabalhos, como digno secretario da agricultura, que foi, e ao sr. Antonio de Barros Barreto, que era o presidente da commissão executiva, eleita pela Sociedade Paulista de Agricultura.

O Estado de S. Paulo não poupou esforços para figurar brilhantemente nessa festa do trabalho, em que se apresentou com o bellissimo e original pavilhão construido sob a direcção do habil engenheiro architecto dr. Francisco Ramos de Azevedo.

Ao certamen concorreram 1.179 expositores paulistas, sem contar os estabelecimentos officiaes, cujas exhibições foram muito apreciadas.

O Jury Superior da Exposição concedeu aos expositores de todo o Brasil 7.747 premios, dos quaes 887 grandes premios, 2.559 medalhas de ouro, 2.774 medalhas de prata e 1.527 medalhas de bronze. Os expositores de S. Paulo conseguiram 1.076 recompensas, a maior quantidade que coube a um Estado.

Tanto na agricultura, como nas industrias, o Estado de S. Paulo demonstrou sua pujança e competiu honrosamente com todos os demais concorrentes.

Movimento commercial

Como em quasi todo o mundo civilizado, o maior movimento commercial do Estado com os paizes estrangeiros soffreu uma depressão consideravel, em 1908, comparativamente com 1907. A importação, por Santos, foi de 113.797:730$000 no anno findo, contra 134.674:868$000 papel, no anno anterior. A exportação tambem não se elevou a mais de 314.855:495$743, contra 342.704:316$000, papel. De fórma que o intercambio total baixou, de 477.379:184$000, papel ou.......... 259.658:347$911, ouro, em 1907, para........ 428.653:225$743, papel, ou 238.209:230$911, em 1908.

Cumpre observar, entretanto, que essa diminuição da actividade commercial se operou sómente em relação ao anno de 1907. Em comparação com os annos anteriores a esse, o de 1908 apresenta algarismos superiores, quer na importação, quer na exportação.

Para o decrescimo da exportação concorreu unicamente a menor saida do café. Tendo sido pequena a safra, exportaram-se apenas 8.940.144 saccas desse producto, contra 11.470.116 saccas em 1907 e 10.166.252 em 1906.

No valor da importação em 1908 notou-se uma diminuição de cerca de sete mil contos na classe: "Materias primas e artigos com applicação ás artes industriaes"; bem como a de oito mil contos na classe: "Artigos manufacturados". Ainda a classe: "Artigos destinados á alimentação e forragens" — o valor accresceu de seis mil contos; mas este phenomeno é salutar, porque indica que estamos deixando de importar para consumo muitos generos que agora produzimos em quantidade sufficiente, como o arroz, o milho, as batatas, etc.

No movimento geral do commercio externo do Brasil, durante os ultimos seis annos, coube ao Estado de S. Paulo a média de 18 o|o do total da importação e a de 36 o|o do total da exportação. Só no anno de 1908 o nosso Estado figurou nesse intercambio com 24.452.595 libras esterlinas, o que dá para cada habitante o coefficiente de ££ 8-8-7, isto é, egual ao registrado annualmente na Allemanha e França e superior aos verificados na Italia, Portugal, Hespanha, etc.

Quanto ao movimento maritimo, continúa elle a crescer nos tres portos do Estado, indicando maior intensidade do trafego.

No porto de Santos entraram 1.452 navios a vapor e a vela, com 3.062.041 toneladas de registro, e sairam 1.454 navios, com 3.071.794 toneladas, em 1908. Ainda em 1903, os algarismos correspondentes não passavam de 932 navios entrados, com 1.382.054 toneladas, e de 930 navios saidos com.... 1.381.154 toneladas.

No porto de Iguape, em 1908, houve as entradas e saidas de 86 navios a vapor e a vela, com 24.350 toneladas, contra 80 navios com 21.714 toneladas, em 1907.

No porto de Ubatuba registrou-se a entrada e a saida de 48 navios a vapor e a vela, com 9.502 toneladas, em 1908, contra 43 navios com 10.431 toneladas, em 1907.

Movimento de immigrantes

Durante o anno de 1908 entraram no Estado 40.225 immigrantes, contra 31.681 no anno anterior. Sairam 30.750, contra 36.260, sendo as saidas do anno passado bem menores do que a dos outros annos, desde 1902.

Dos 40.225 immigrantes entrados em 1908, vieram á propria custa 30.792, contra 26.819 em 1907. Os que chegaram com passagens pagas pelo Estado ou pela União foram 9.433, dos quaes 8.095 por conta do governo estadual e 1.338 á custa do governo federal.

Desde 1903 cresce a entrada annual de immigrantes espontaneos, que então não excediam de 17.932. E um facto que prova que os estrangeiros cada vez mais vão encontrando vantagens em nosso Estado, que se está tornando mais conhecido no estrangeiro.

Dos 40.225 immigrantes chegados em 1908, 11.855 eram portuguezes, 9.891 hespanhoes, e 9.704 italianos. Os de outras nacionalidades vieram em menor numero. Mas entre estes, cumpre salientar 883 russos e 817 allemães, cujas entradas tendem a crescer.

E' digno de registrar-se tambem que os immigrantes procedentes do Rio da Prata em 1908, attingiram ao total de 7.904, ao passo que em 1907 foram 5.855. As saidas, por outro lado, baixaram de 9.040 em 1907 para 8.668 no anno passado.

Os immigrantes espontaneos que em 1908 obtiveram restituição da importancia despendida com passagens foram 2.157. Nesta somma estão incluidos 1.245 italianos, que acharam lucrativo localizarem-se em a nossa lavoura, apezar da injusta campanha que contra nós se tem feito na Italia.

A immigração japoneza parece não produzir os resultados esperados. Os 781 primeiros immigrantes, introduzidos na vigencia do contrato de 6 de novembro de 1907, deram entrada na Hospedaria da capital em junho do anno findo; mas, na maioria individuos solteiros e pouco habituados á lavoura, esquivaram-se a certos serviços agricolas, que abandonaram aos poucos. Somente ficaram nas fazendas algumas familias constituidas por verdadeiros agricultores, que trabalham muito a contento dos fazendeiros em cujas propriedades se localizaram.

A' vista de taes circumstancias, foi modificado o contrato com a Companhia Imperial de Emmigração de Tokio, ficando estabelecido que as levas não excederiam de 650 individuos, cada uma, e reduzindo-se os preços das passagens e os fretes para o café. A Companhia tem encontrado difficuldades para executar seus compromissos, pois até hoje não fez aviso de embarque da primeira leva que deve ser introduzida no corrente anno.

A Agencia Official de Colonização e Trabalho, creada para facilitar o encaminhamento dos immigrantes, vai satisfazendo ao fim visado, sendo crescente o seu movimento. Em 1908 ella collocou 26.540 pessoas, contra 18.661 em 1907. Daquellas.... 16.431 eram immigrantes recem-chegados e 10.109 trabalhadores já residentes no Estado. Para a lavoura cafeeira foram dirigidos 18.716 individuos; para os nucleos coloniaes, 899; para estradas de ferro em construcção, 4.117; e para diversas fabricas e officinas 2.206.

A "Inspectoria de Immigração" no porto de Santos continuou a dar bom desempenho ao seu cargo de fiscalizar e internar a immigração. Seus funccionarios visitaram no anno findo 1.454 embarcações e internaram 15.070 immigrantes. De resto distribuiram diversos trabalhos de propaganda a passageiros em transito, pessoal das tripulações, bibliothecas dos vapores, etc.

Colonização

Tem sido activa a procura de lotes e a localização de colonos em os nucleos coloniaes "Nova Europa", "Nova Paulicéa", "Gavião Peixoto", "Nova Odessa", "Jorge Tibiriçá", "Pariquera-assú" e "Campos Salles". Para apressar mais o povoamento dos tres primeiros, de recente creação, reduziram-se os preços dos lotes e alongou-se o prazo para os pagamentos. Demais, facultou-se a concessão de lotes em quaesquer nucleos, a todas as familias de agricultores sem distincção de nacionalidades.

A situação dos colonos de todos os nucleos mostra-se prospera. Num dos mais antigos, o "Campos Salles", com 234 lotes occupados e apenas um vago, uma população rural de 1.172 pessoas possuia bens no valor de 860:855$047, só devendo ao Estado 164:785$201, pela compra de terras e pelos auxilios recebidos. Em "Nova Odessa", o valor dos bens dos colonos eleva-se a..... 385:221$000 e o debito a 80:636$200; em "Jorge Tibiriçá" os bens attingiam a..... 259:156$000; contra o debito de 80:499$000; em "Nova Europa" os algarismos correspondentes eram 278:013$600 e 119:144$480, respectivamente.

Esforçando-se para estimular o retalhamento das grandes propriedades para a colonização, o governo tem facilitado auxilios para a medição e divisão de terras particulares em pequenos lotes na zona da Estrada de Ferro Funilense, cujos trilhos são prolongados com o mesmo intuito.

No anno passado, assignou-se um contrato com egual fim para a divisão de duas fazendas situadas no municipio de Campinas. E' de esperar que o facto auspicioso se repita com outros proprietarios, desejosos de vender suas terras retalhadas ao pequenos agricultores.

Tambem visando as necessidades da colonização, proseguiu com a possivel regularidade a discriminação das terras devolutas no Estado. Ficaram concluidos os trabalhos em Cubatão e Areaes, na comarca de Santos, tendo sido a discriminação homologada na fórma da lei. Iniciou-se na referida comarca, semelhante serviço no Alto da Serra e na comarca de S. Sebastião terminou o que se estava effectuando na bacia do Juquery-guere, faltando apenas tirar cópias da planta e do memorial para cumprimento das disposições regulamentares.

Com o avançamento das estradas de ferro Noroeste e Sorocabana para as regiões despovoadas do Estado, urge tratar de resguardar da invasão de intrusos as terras devolutas existentes. Com esse intuito, crearam-se duas commissões para discriminal-as, uma operando nas comarcas de Agúdos e São José do Rio Preto e outra nas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema.

Estradas de Ferro

No regimen da lei n. 30 de 13 de junho de 1892, foi feita a concessão de 5 novas vias ferreas: de Bebedouro a Barretos, de Santa Josepha a Ibitinga, de Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, de São João da Bocaina a Bairiry e de Bebedouro a Monte Azul.

De accordo com as disposições legislativas, que autorizam concessões de garantia de juros, subvenções kilometricas e outros favores especiaes, foram tambem concedidas licenças para construcções, uso e gozo das seguintes estradas de ferro: de Taquaritinga a S. José do Rio Preto, de uma ponte na estrada de rodagem de Araraquára e Ibitinga até a villa de Ibitinga e de Pitangueiras a Viradouro.

Representando ainda auxilio do Estado á viação ferrea, concedido por lei, foram entregues, no exercicio de 1908, subvenções na importancia total de 200:000$000 ás estradas do Douro, Guarujá, Bananal, Rezende e Bocaina, sendo reembolsavel apenas a parcella relativa á primeira (116:000$000); bem como prolongaram-se os prazos de que dispunham as Companhias de Araraquára e do Douro, para restituição ao Thesouro, das quantias com que o Estado favoreceu o estabelecimento das respectivas linhas.

Na rêde em trafego foram feitas diversas reducções de tarifas, quer por iniciativa do governo, quer por espontanea resolução das empresas.

Os trabalhos da commissão de tomada de contas, creada para orientar a acção do governo no tocante a preços de transporte ferro-viario e que foi dissolvida em fins de 1907, deram em resultado a declaração do capital de algumas das empresas, sendo que outras protestaram contra a apuração feita. O estudo das duvidas levantadas, bem como os restantes trabalhos, relativos á capital e custeio, continúa a ser feito na repartição fiscal.

As linhas pertencentes ao Estado, accrescidas de 260 kilometros, depois da ultima mensagem, apresentam, actualmente, a extensão total de 1.367 kilometros, a saber:

Estrada de Ferro Sorocabana...	1.290 klms.
Estrada de Ferro Funilense....	52 "
Tramway da Cantareira........	25 "

A primeira dessas estradas continúa a ser administrada pela Companhia Sorocabana Railway, em consequencia do contrato de 22 de maio de 1907.

A construcção das linhas de Agua Boa e Itararé, cujo proseguimento ficou a cargo do governo, acha-se em adeantamento, na primeira, até Salto Grande do Paranapanema, e ultimada na segunda, já tendo sido inauguradas a respectiva ligação, na fronteira do Estado, com a E. F. S. Paulo e Rio Grande, facto esse cuja importancia não precisa ser encarecida.

Na Estrada de Ferro Funilense procedeu-se, recentemente, a estudos preliminares, com o fim de prolongal-a até ás margens do Mogy-guassú, sendo os esclarecimentos que se colheram de ordem a fortalecer o projecto de augmentar a extensão da linha, como auxiliar da locomoção.

No tramway da Cantareira effectuaram-se os estudos definitivos e trata-se da construcção de um ramal para servir ao bairro do Guapyra, onde se acha em construcção o edificio destinado ao Asylo de Invalidos, e onde já funcciona o Hospital de Lazaros.

E' actualmente de 4.768 a cifra do desenvolvimento da rêde ferroviaria paulista, a saber:

Construidos pelo Estado	86 kls.
Construidos pela União	64 kls.
Concedidos pelo Estado	3.145 kls.
Concedidos pela União	1.473 kls.
	4.768 kls.

Acham-se em construcção cerca de 300 kilometros de linhas ferreas, dos quaes 22 pertencem ao Estado e 278 a diversas empresas.

O material movel da rêde em trafego acima considerada, menos as estradas Central do Brasil e Baurú a Itapira, constava do seguinte, em dezembro ultimo:

Locomotivas	485
Carros	692
Vagões	8.994

O movimento financeiro da mesma rêde, menos as estradas Central do Brasil, Baurú a Itapira, e incluindo as linhas de concessão federal da Companhia Mogyana, foi em 1908:

Receita	81.362:850$071
Despesa	44.982:057$877
Saldo	36.380:793$094

Navegação maritima e fluvial

O serviço subvencionado de navegação costeira continúa a ser feito com regularidade entre Santos e Ubatuba, com escalas por S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba, regulando-se pelo mesmo contrato com que foi iniciado em 1900, e cujo prazo já se acha terminado; independentemente de subvenção o empresario do serviço realiza tambem viagens regulares a Iguape e Cananéa.

Esse serviço, entretanto, deixa a desejar e por isso estuda-se o respectivo melhoramento, para a navegação costeira do Estado, além do serviço de navegação interestadual, com séde em Santos, conforme autorizou a lei do orçamento vigente.

Com referencia á navegação fluvial ha que consignar a consideravel melhoria pela qual passou o serviço subvencionado da bacia da Ribeira de Iguape, em virtude da novação de contratos celebrada em 8 de fevereiro ultimo e contemplando o desenvolvimento da rêde, augmento de material fluctuante e reducção de tarifas.

E' de 681 kilometros a extensão total das linhas de navegação fluvial em trafego regular, a saber:

Rios Tietê e Piracicaba (annexo á Estrada de Ferro Sorocabana):

Porto Martins a Porto Ribeira	58 klms.	
Porto Martins a João Alfredo	136 klms.	194 klms.
Bacia de Ribeira de Iguape:		
Iguape a Xiririca . .	144 klms.	
Iguape a Prainha . .	177 klms.	
Iguape a Sabauna . .	20 klms.	
Iguape a Jacupiranga	92 klms.	
Iguape a Itimirim (rio do Una)	54 klms.	487 klms.
Total		681 klms.

Abastecimento de agua e esgotos da capital

Funccionou normalmente o abastecimento de agua da capital, tendo-se concluido, no anno findo, o reservatorio do Araçá, as barragens do Cabuçú e Guarahú e o clarificador, que faziam parte do plano de obras projectadas e agora já inteiramente executadas, para reforço do supprimento de aguas á população desta cidade.

Mais tarde, verificou-se que as aguas dos lagos artificiaes do Engordador e do Cabuçú não podiam ser utilizadas, por se terem tornado impotaveis depois de accumuladas. O mesmo se deu com relação ao lago Guarahú, que funccionou bem aprincipio, mas que está hoje isolado do abastecimento. Quanto aos dois primeiros, o mal é em parte attenuado pela circumstancia de não haver nas linhas adductoras capacidade disponivel para transportar as aguas accumuladas no Engordador, por se poder obter da represa do Cabuçú, situada a montante do lago o volume de agua necessario. Mas não se póde prescindir, sem prejuizo para o abastecimento, da contribuição do lago do Guarahú, estando, por isso, a Repartição de Aguas e Esgotos empenhada em resolver urgentemente a questão do aproveitamento destas aguas, sem prejuizo do estudo que tem feito dos meios que possam tambem tornar aproveitaveis as aguas dos lagos do Engordador e Cabuçú.

Durante o anno findo, fez-se a substituição de 2.790 metros de canalização de aguas e assentaram-se 19.75 metros de encanamentos novos, como desenvolvimento da rêde, contra 12.590 metros em 1907, attingindo a extensão total desta, presentemente, a 435.541 metros. O numero de predios ligados á rêde de agua continúa sempre a crescer, tendo sido de 1.587 em 1908, elevando-se agora a 27.483.

Foram ligados á rêde de esgostos, no mesmo periodo, 1.153 predios, sendo agora de 25.369 o numero dos que gozam deste beneficio. Para o desenvolvimento da rêde de esgotos foram construidos 6.471 metros de collectores.

Comquanto esteja a cidade actualmente abastecida de agua, de modo a não dar logar a reclamações, os serviços de agua e esgotos da capital estão ainda longe de poder dispensar a mais séria attenção da administração publica.

Bairros importantes, como Villa Marianna, Perdizes, Agua Branca, Lapa e Belémzinho, não têm esgotos. Outros, como Cambucy, Hygienopolis, Mooca, Bom Retiro e Barra Funda, ainda estão incompletamente servidos.

Quanto ao abastecimento de agua, urge realizar o remanejamento da rêde de distribuição, cujos defeitos são causa de frequentes perturbações neste importante serviço, além de ser imprescindivel cuidar, sem demora, de completar o abastecimento nos bairros das Perdizes, Agua Branca, Lapa, Villa Cerqueira Cesar, Pinheiros e Belémzinho.

Convem tambem não descurar o estudo dos mananciaes que terão, no futuro, de reforçar o supprimento de agua á cidade, exigido pelo seu sempre cerscente desenvolvimento. Seria mesmo de grande prudencia ir desapropriando desde logo as bacias hydrographicas, escolhidas depois de adoptar um plano geral e definitivo de bastecimento da capital.

A Repartição de Aguas e Esgotos teve occasião de estudar, ha pouco, as aguas de importantes mananciaes, que poderão assegurar um volume consideravel para o abastecimento futuro da capital e ser adquiridos em condições vantajosas para o Estado.

No relatorio da Secretaria da Agricultura estão consignadas informações minuciosas sobre o assumpto, que merece a attenção do Congresso, palpitante, como é, a necessidade de proseguirem até que possam ser completados os serviços de aguas e esgotos da capital.

Attendendo, porém, á importancia dos recursos necessarios, que não poderão sair da renda ordinaria, parece opportuno considerar si a melhor solução da questão não está no arrendamento dos serviços de aguas e esgotos da capital, mediante concorrencia publica, sob as bases que são lembradas no relatorio da Secretaria da Agricultura, a ser distribuido. E' assumpto este digno da maior ponderação.

Saneamento de Santos

O plano apresentado, em 1905, incluindo o projecto para execução actual e futura das obras do saneamento de Santos, soffreu algumas alterações aconselhadas por um estudo mais demorado, á medida que se proseguia na construcção. O projecto primitivo, estudado em poucos mezes, comprehendia, além de 288 kilometros da rêde total, actual e futura, as galerias pluviaes e os canaes de drenagem. As modificações principaes visavam attender á conveniencia de retirar mais cedo do porto a descarga de esgotos e reduzir o numero de estações electricas.

Foi tambem contratado o estabelecimento de uma usina de prevenção, não prevista no orçamento inicial, porque se contava dispor de duas fontes diversas de fornecimento de energia electrica por empresas particulares, o que mais tarde se verificou não ser realizavel, tornando assim indispensavel dotar-se o serviço de esgoto de Santos de recursos para o caso de accidente e interrupção daquelle fornecimento.

A construcção dos esgotos sanitarios está sendo vantajosamente executada desde 1907, por administração e "tarefas", tendo-se conseguido reduzir o custo de serviço, que estava sendo feito, anteriormente, por empreitada.

A extensão total de colectores construidos ou assentados, até 31 de dezembro ultimo, elevou-se a 50.647 metros, á qual se deve accrescentar a extensão total do emissario, de 1.033 metros.

Estão em andamento os poços para as estações de elevação districtal, e acham-se promptos sete poços para syphões. O edificio da usina terminal está concluido, tendo ficado o seu custo em menos do que o orçado. As obras para o destino final ou descarga dos despejos vão ter, no fim do corrente anno, o andamento necessario.

O serviço de canaes e esgoto pluvial, que tambem está sendo feito com vantagem por administração, continuou na medida dos recursos para isto disponiveis.

Actualmente a extensão de canaes e canaletes é de 4.421 metros; sommando esta com a dos boeiros, galerias e collectores, eleva-se a 5.244 metros a rêde pluvial, estando tambem construidos 18 pontes e passadiços, com a superficie total de 1.384 metroos.

O projecto, além de outros canaes, comprehende quatro galerias principaes na cidade. Conforme demonstrações feitas no relatorio do chefe da commissão, é de grande necessidade a reforma das galerias pluviaes da cidade, sendo as antigas de capacidade insufficiente e ficando obstruidas frequentemente.

A commissão do Saneamento de Santos tem-se dedicado ao estudo de varias questões de interesse para a localidade e para outras cidades, indicando soluções.

Dentre estas merece especial attenção a que lembra a necessidade da reforma da lei de desapropriação, por necessidade e utilidade publicas, tendo em vista, principalmente, garantir a execução dos planos geraes de melhoramentos.

Como medida de applicação especial ao caso da construcção dos canaes em Santos, propoz o chefe da commissão a promulgação de uma lei estabelecendo a "contribuição de melhoria", isto é, uma contribuição decorrente do beneficio recebido ou da valorização que provem para as propriedades da execução de certas obras pelo governo, como existe nas legislações suissa e italiana, admittindo-se, porém, uma justa excepção para os proprietarios que cederem gratuitamente os terrenos. Até hoje, em Santos, os terrenos têm sido cedidos ao governo sem difficuldade, mas a lei lembrada prevenirá a exigencia de indemnizações desarrazoadas e garantirá a facilidade para a execução de outros canaes. Um projecto de lei com este intuito foi já submettido ao Congresso, no anno passado.

Obras Publicas

Dentre os serviços a cargo da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria de Agricultura, durante o anno findo, merecem especial destaque: a construcção da estrada de rodagem de Santa Cruz do Rio Pardo ao Salto Grande do Paranápanema, e a da estrada de Cerqueira Cesar a Santa Barbara do Rio Pardo, tendo-se dispendido com a primeira 48:676$365 e com a ultima 13:718$458. Foram tambem concluidas as obras da ponte sobre o rio Mogy-guassú, em Martinho Prado, sendo feitos importantes reparos nas estradas da capital a Itapecerica, de S. Pedro do Turvo a Campos Novos e de Atibaia a Piracaia.

Foram celebrados, durante o anno, 93 contratos para conservação de estradas, com extensão total de 2.446 kilometros e 485 metros, elevando-se a despesa a 193:788$546.

Durante o anno findo, concluiram-se obras de construcção e de reparação importantes, nos grupos escolares de S. José do Rio Pardo, do Cambucy, de Sertãosinho, de Avaré e de Capivary; nas cadeias de S. Luiz de Parasytinga, Santa Barbara e Agudos; nos postos policiaes do Leme e de Juquery; no nucleo colonial Nova Odessa, na Hospedaria de Immigrantes, no jardim do Museu do Estado e no Posto Zootechnico Central. Foram iniciadas, no anno passado, e concluidas no corrente anno as obras de construcção dos grupos escolares de Itatiba, de S. Carlos do Pinhal, de Ribeirão Bonito, da Escola Mixta de Dourado, do Posto Policial do Avaré, continuando em andamento as das cadeias de Jahú e Barretos.

FAZENDA

Receita e despesa

A receita e despesa do exercicio de 1908, foi a que consta do seguinte balanço:

RECEITA

Saldo do exercicio de 1907	72.125:002$652
Receita ordinaria e extraordinaria arrecadadas	42.693:415$262
Renda com applicação especial	20.371:298$002
Apolices emittidas para construcção da E. de F. Sorocabana	4.334:500$000
Dinheiros de orphãos, bens de defuntos e ausentes e depositos de diversas origens	2.540:531$454
Valor nominal do emprestimo de lbs 15.000.000-0-0 para defesa do café	240.000:000$000
Correspondentes da valorisação, pela transferencia de saques contra embarques de café para o credito dos consignatarios	148.158:770$631
Producto de vendas de café	27.532:088$548
Recebido por saldo de c/c. em Bancos no paiz e no estrangeiro	23.913:829$304
Letras emittidas	35.554:534$000
Supprimentos recebidos da Caixa do exercicio de 1909	3.439:389$399
Outras providencias	309:517$812
	622.033:794$385

DESPESA

Importancias pagas por serviços pertencentes ás diversas secretarias do Estado	67.988:640$851
Despesas escripturadas sob o titulo de—Defesa do Café	101.279:423$648
Dinheiros de orphãos, bens de defuntos e ausentes, e depositos, restituidos	1.935:079$598
Resgate do emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0 contratado com J. Henry Schroeder & Comp., e o National City Bank	43.172:707$200
Correspondentes da valorização pela liquidação de diversas contas	137.152:281$806
Compras de café, liquidadas durante o exercicio	9.244:349$541
Liquidação de contas por adiantamentos feitos por Bancos no paiz e no estrangeiro	4.133:770$513
Letras do Thesouro, resgatadas	40.121:678$890
Supprimentos feitos á Caixa do exercicio de 1907	7.465:988$100
Importancias restituidas por outras rubricas de menor importancia	217:804$517
Saldo que passa para 1909	180.320:906$621
	622.033:794$385

A receita ordinaria e extraordinaria teve a seguinte providencia:

RECEITA ORDINARIA

Direitos de exportação	22.180:003$925
Taxa de expediente	74:305$683
Transmissão inter-vivos	6.811:048$028
Transmissão causa-mortis	859:009$741
Sello do Estado	602:608$559
Imposto de transito	1.368:067$145
Imposto predial	793:557$520
Taxa de exgottos	1.209:321$870
Taxa de consumo de agua	1.812:492$103
Taxa de matriculas	95:649$000
Vendas de terras publicas	68:855$563
Cobrança da divida activa	730:930$472
Imposto sobre novas plantações de café	36:000$000
Taxa addicional	709:165$013
Imposto sobre percentagens	51:795$853
Imposto sobre aposentadorias e reformas	35:519$477
Imposto sobre propriedades não cafeeiras	72:804$858
Imposto sobre o capital commercial	622:892$917
Imposto sobre o capital das empresas industriaes	108:393$382
Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	578:084$484
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	472:316$658
Imposto sobre o consumo de aguardente	332:653$120
Taxa judiciaria	220:615$347
Réis	37.009:861$479

Receita extraordinaria

Indemnisações	4.290:150$150
Renda de estabelecimentos	677:252$485
Eventual	260:560$848
Imposto sobre loterias	446:500$000
	5.683:553$783

Com referencia especial á exportação, verifica-se do relatorio da Secretaria da Fazenda, que o valor official da exportação do Estado de S. Paulo, em 1908, foi de........ 314.855:495$743 réis' sendo:

Valor official do café produzido no Estado de S. Paulo	246.531:044$390
Idem de outros generos produzidos no Estado	56.824:283$553
Idem de generos e mercadorias de producção dos Estados limitrophes — em transito	10.022:269$150
Idem dos generos de producção estrangeira	1.477:898$653
	314.855:495$743

De demonstração geral da receita verifica-se que a receita orçada foi de	48.724:261$990
e que a arrecadação importou em	42.693:415$262
havendo uma menor arrecadação de	6.030:846$728

proveniente de excesso no calculo orçamentario, facto já por mim previsto na mensagem de 14 de julho de 1908.

No exercicio de 1908 a despeza paga pelo Thezouro importou em 67.988:640$851 réis, distribuida pelas seguintes Secretarias de Estado:

Secretaria do Interior	14.526:804$618
Secretaria da Justiça	12.656:031$615
Secretaria da Agricultura	23.167:974$104
Secretaria da Fazenda	17.637:410$514
Réis	67.988:640$851

Resumidamente, esta despesa proveiu dos seguintes serviços principaes:

Secretaria do Interior:

Congresso Legislativo	1.890:259$073
Instrucção publica	6.835:173$465
Serviço Sanitario	1.342:205$140
Soccorros publicos	1.442:611$845
Outros serviços de menor importancia	3.016:433$094
	14.526:804$618

Secretaria da Justiça:

Administração da justiça	1.832:834$271
Segurança publica	10.525:773$981
Outros serviços	298:023$363
	12.656:031$615

Secretaria da agricultura:

Serviço de immigração e Colonisação	1.806:794$260
Serviço Agronomico	1.037:683$021
Obras em geral, incluindo as de saneamento e abastecimento de agua	7.617:564$027
Prolongamento da E. de F. Sorocabana	7.761:801$734
Representação do Estado na Exposição Nacional	2.848:742$855
Outros serviços de menor importancia	2.095:204$206
	23.167:704$104

Secretaria da fazenda:

Administração e arrecadação das rendas	2.558:055$909
Exercicios findos	1.678:705$874
Serviço da divida externa e interna	10.454:691$735
Aposentados e reformados	858:456$632
Auxilios e subvenções	1.990:640$860
Outros serviços	99:051$504
	17.636:410$514

Como se vê pela demonstração acima, grande parte da despesa feita constitue por sua vez augmento da riqueza do patrimonio do Estado.

Prevendo com razão que a importancia da receita arrecadada não attingiria o quantum em que fôra orçada, e tendo muito em vista os grandes compromissos que já pesavam sobre o Thesouro, julguei prudente adoptar um regimen de cautelosa economia, suspendendo alguns serviços addiaveis, tudo sem maior inconveniente para a vida do Estado.

O governo continuará a manter essa linha de conducta, e tem certeza do apoio do Congresso, para que não sejam votadas despesas que não traduzam no momento uma necessidade urgente.

Activo e Passivo

Ao encerrar-se o exercicio de 1908 o Balanço do Activo e Passivo do Estado era o seguinte:

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valor dos existentes		165.441:822$187
Valores do Estado		
Apolices Federaes	25:000$000	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real	10:020$000	
Em cambiaes, £ 434-15-10, no cambio de 27	3:775$836	
Apolices do Estado	2:000$000	[illegible]
Divida Activa		
Saldo escripturado até o encerramento do Balanço		21.700:950$341
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes que figuram no Passivo		850:000$000
Café		
Valor dos existentes		252.290:808$941
Despesa da Valorisação		
Saldo desta conta a amortisar nos exercicios seguintes com o producto da sobretaxa sobre o café exportado		[illegible]
Valores que se compensam no Passivo		
Hypothecas de Estradas de Ferro	1.000:000$000	
Valores recebidos em caução	2.666:340$435	
Idem dados em caução	1.700:000$000	
Caixa de Juros de Apolices	28:710$000	
Estampilhas e papel sellado no Thesouro e nas Estações	29.261:892$000	
Caixa de Apolices	207:000$000	34.872:012$437
Saldos para 1909		
Em bancos e correspondentes no estrangeiro	184.880:887$122	
Idem no paiz	4.310:316$601	
Em Caixa	20:404$849	
Na Caixa da sobre-taxa, francos	1$003	
Saldo da Caixa da Pagadoria da Agricultura	8:302$023	
Idem da conta «Estradas de Ferro»	42:742$118	
Idem de diversos responsaveis	10:682$000	180.320:906$621
		741.308:036$390

PASSIVO

Patrimonio do Estado		
Saldo desta conta		107.168:017$152
Divida Externa Fundada		
Calculada ao cambio de 27. Emprestimo de 1888. — Louis Cohen & Sons — libras 527.200-0-0	4.686:215$000	
Idem de 1888 — British Bank of South America £ 254.200-0-0	2.259:550$412	
Idem de 1899 — J. Henry Schroder & Comp. £ 426.500-0-0	3.791:052$263	
Idem de 1904 — London and Brasilian Bank, Ltd. £ 947.540-0-0	8.422:571$260	
Idem de 1905 — Dresdner Bank £ 3.800.000-0-0	33.777:777$777	
Idem de 1907 — Sorocabana Railway Co. £ 2.000-0-0	17.778:000$000	70.715:167$639
£ 7.955.440-12-6		
Divida Interna Fundada		
Apolices da 2ª série	576:000$000	
Idem da 3ª série	4.964:500$000	
Idem da 4ª série	3.286:500$000	
Idem da 5ª série	3.986:500$000	
Idem da 6ª série	2.296:000$000	15.109:500$000
Divida Fluctuante		
Cofre de orphãos	5.650:250$235	
Bens de Ausentes	310:439$151	
Depositos	1.801:009$825	7.761:705$211
Apolices de Auxilio Agricola		
Entregues a Bancos de Custeio Rural que figuram no Activo		850:000$000
Correspondentes da Valorisação		
Saldos credores em conta corrente		175.051:764$941
Emprestimos para a Valorisação		
Emprestimo de 1906 — J. Henry Schroder e National City Bank £ 211.60-0-0	3.276:292$800	
Idem de 1907-Governo Federal £ 3.000.000-0-0	48.000:000$000	
Idem de 1908 — J. Henry Schroder & C., Société Générale, de Paris, e Banque de Paris et des Pays Bas £ 15.000.000-0-0	240.000:000$000	[illegible]
£ 18.211.600-0-0		
Bancos no Paiz e no Estrangeiro		
Adiantamentos em conta corrente		25.363:839$304
Letras do Thesouro		
Valor das emittidas		12.403:278$600
Montepio dos Magistrados		
Saldo desta conta		28:420$000
Agencia Official de Colonisação e Trabalho		
Saldo desta conta		41:345$773
Caixa Beneficente da Força Publica		
Saldo desta conta		6:404$618
Depositarios Publicos		
Saldo desta conta		125:240$942
Valores que se compensam no Activo		
Garantias Hypothecarias de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado	1.000:000$000	
Valores de terceiros recebidos em caução	2.666:340$435	
Idem caucionados pelo Estado	1.700:000$000	
Juros de apolices	28:710$000	
Estampilhas e papel sellado a emittir	29.261:892$000	
Apolices para emittir	207:000$000	31.872:012$435
Caixa de 1909		
Supprimento recebido desta caixa no periodo addicional		3.439:389$399
Exactores		
Saldos credores		3:750$709
		741.308:036$390

Defesa do café

A acção do governo no anno de 1908 limitou-se ás operações indispensaveis para defender o *stock* de seus cafés, mantendo-os inteiramente fóra da offerta nos mercados.

Para este fim foram realizadas as operações que se tornaram necessarias, e cuja importancia está mencionada no quadro da — "Receita e Despêsa".

Ao terminar o anno de 1908, o *stock* de cafés pertencentes ao Estado era de 7.531.955 saccas, warrantadas por preço equivalente a 252:290:808$941.

A despesa escripturada pelo Thesouro, sob a rubrica — "Serviço de defesa do café" — em vista das contas prestadas pelos banqueiros ou consignatarios, importou em........ 101.279:423$648, estando incluidas nesta cifra as despesas com o lançamento do grande emprestimo de £ 15.000.000.

Todas estas despesas terão afinal de ser cobertas com a sobretaxa de 5 francos, que durante o exercicio produziu frs. 32.279.329,00 e tem merecido do Thesouro o maior cuidado na sua escripturação, para que em tempo opportuno possam constituir um relatorio especial que será presente ao vosso exame.

Emprestimo de £ 15.000.000

Para consolidação definitiva do *stock* dos cafés pertencentes ao Estado, o governo dando execução ao disposto no art. 3º da lei estadual n. 1.227, de 25 de agosto de 1908, contratou em 11 de dezembro de 1908 um emprestimo de £ 15.000.000 com os banqueiros J. Henry Schroeder & C., de Londres, o Banco de Paris e Pays Bas e a Société Générale, de Paris.

Este emprestimo foi realizado ao typo liquido de 85 por cento, tendo como garantia especial o producto da arrecadação da sobretaxa de cinco francos por sacca de café exportado, e o *stock* dos cafés pertencentes ao Estado, existentes na Europa e nos Estados Unidos, devendo o producto da venda destes cafés ser applicado no resgate dos titulos do emprestimo, que deverá estar inteiramente liquidado no prazo de dez annos.

Em virtude do disposto na lei federal numero 2.014, de 9 de dezembro de 1908, o governo federal deu a sua garantia para execução do contrato deste emprestimo.

Como complemento á realização do emprestimo de £ 15.000.000 foi celebrado com os banqueiros emissores em 11 de dezembro de 1908, um contrato especial instituindo um comité encarregado da conservação e fiscalização do *stock* dos cafés pertencentes ao Estado de S. Paulo e de pagar e liquidar por intermedio dos banqueiros, todos os encargos existentes sobre estes cafés até á data do contrato, ficando ao mesmo tempo encarregado de continuar a pagar todos os seguros, despesas de armazenagens e quaesquer outras relativas ao dito café.

Este comité ficou tambem encarregado da venda e liquidação de todo o *stock* de café em nome e por conta do governo do Estado, por meio de leilões publicos ou por meio de propostas de compra, em carta fechada.

As vendas deverão ser:

500.000 saccas em..............	1909-1910
600.000 saccas em..............	1910-1911
700.000 saccas em..............	1912-1913

e, em seguida, 700.000 saccas por anno, até liquidação final do *stock*.

Fóra destas quantidades minimas, poderão em qualquer tempo ser fornecidas ao commercio as quantidades de que este precizar, tomando por base o preço de 47 francos por 50 kilos "good average" e 50 francos para o typo superior — "Havre".

Nos termos do contrato, o comité compõe-se de sete membros, sendo: quatro designados pelos srs. J. Henry Schroeder & C., de Londres, dois pela Société Générale de Paris, e um pelo governo deste Estado, sendo que, este ultimo tem nas deliberações o direito de — veto — com effeito suspensivo, até deliberação final, que, neste caso, terá de ser proferida pelo presidente do Banco de Inglaterra.

O comité está actualmente constituido pelos seguintes srs.:

J. Henry Schroeder & C.
Theodor Wille.
Herman Sielcken.
Société Générale.
Eduardo Bunge.
Vicomte des Touches.
Dr. Francisco Ferreira Ramos, como delegado interino do governo deste Estado.

Foram entregues a este comité 6.842.374 de saccas de café, que constituem o que é actualmente designado no commercio sob o titulo: — "*stock* da valorização".

O café restante, composto em sua quasi totalidade de cafés armazenados em Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, foi excluido do contrato, para ser liquidado como o governo achasse mais conveniente, estando actualmente, em grande parte, vendido.

Para realização do contrato do emprestimo de £ 15.000.000 e do contrato que regulariza a liquidação do *stock* de cafés do governo, de muito valeram os bons serviços e a dedicação do illustre paulista conselheiro Antonio Prado, a quem o governo confiou este importante serviço, por cujo desempenho torno publico os meus agradecimentos.

LIMITE PARA A EXPORTAÇÃO

Em virtude dos contratos a que acima me referi, o Estado obrigou-se a limitar a sua exportação a 9.000.000 de saccas no exercicio de 1908-1909, a 9.500.000 no exercicio de 1909-1910 e 10.000.000 nos seguintes exercicios.

Esta medida foi executada em sua plenitude, na safra terminada em 30 de junho do corrente anno, e, comquanto não tenha justificado os termos de muitos, com relação á sua execução, julgo necessario que habiliteis o governo, com as autorizações precisas, para qualquer solução, que, no momento opportuno, melhor consulte os grandes interesses ligados a este assumpto, tanto no paiz como no estrangeiro, de accordo com os contratos existentes.

Armazens geraes

Pela lei n. 1.017, de 9 de outubro de 1906, foi o governo autorizado a conceder garantia de juros de 6°|° até o capital maximo de 4.000:000$000, empregado na construcção de armazens geraes, que se organizassem, nos termos da lei federal n. 1.102 de 21 de novembro de 1903. Em virtude dessa autorização, o governo contratou, com a Companhia Paulista de Armazens Geraes, com séde na cidade de Santos, a concessão da garantia de juros, até o capital de 800:000$000, para construcção de dois grandes armazens, um naquella cidade e outro nesta capital, sendo assignado o contrato provisorio em 7 de dezembro de 1906. O contrato definitivo, para o armazem de Santos, foi lavrado a 17 de março de 1908, fixando-se o capital garantido em 400:000$000.

A mesma companhia contratou com o governo o estabelecimento de tres grandes armazens geraes, juntos ás estradas de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana, com o capital de 1.200:000$000, a 23 de julho de 1908, assignando nessa data o contrato provisorio de garantia de juros.

Outros pretendentes apresentaram-se tambem, solicitando a concessão do favor legal, mas não tornaram effectivos com o Estado os seus contratos, estando funccionando actualmente apenas os armazens de Santos, da Companhia Paulista de Armazens Geraes.

Por decreto n. 1.632, de 25 de junho de 1908, foi approvado o regimento interno, tarifas e quadro do pessoal dessa companhia.

Por decreto de 30 de junho ultimo, foram alteradas as tarifas de armazens, com sensivel proveito para a lavoura do Estado.

Bancos de custeio rural

Existem funccionando regularmente, no Estado, 19 bancos de custeio rural, fundados de accordo com a lei n. 1.062, de 29 de dezembro de 1906.

Estes bancos têm sido auxiliados pelo Estado, com 50 apolices cada um, na fórma da lei, e poderão prestar bons serviços á lavoura das localidades em que estão situados.

Em 31 de dezembro de 1908 existiam em vigor contratos de emprestimos feitos á lavoura, no valor de 2.362:634$700, sendo de esperar que estas operações continuem a se desenvolver, á porporção que forem se fir-

mando os creditos dos estabelecimentos fundados.

Banco de Credito Hypothecario e Agricola

Em execução das leis n. 923, de 8 de agosto de 1904, e n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, o governo, depois de longas e trabalhosas negociações, acceitou a proposta dos srs. Loste & C., de Paris, para a organização do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo.

Para este fim celebrou-se, nesta capital, em 19 de abril do corrente anno, um contracto provisorio, e, em 7 de junho proximo passado, o contrato definitivo.

O Banco ficou definitivamente installado a 14 de junho proximo passado e os seus estatutos foram approvados pelo decreto n. 1.747, de 17 do mesmo mez, e iniciará as suas operações dentro de 90 dias de sua installação. Ficou assim satisfeita uma das mais justas aspirações da lavoura do Estado.

Loterias

Tendo o art. 13 da lei n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, autorizado a contratar, mediante concorrencia publica, o serviço de extracção de loterias, foi elle regulamentado por decreto n. 1.727, de 17 de abril de 1909.

Aberta a concorrencia para o serviço de extracção de loterias, por edital de 11 de fevereiro de 1909, apresentaram-se diversos concorrentes, sendo acceita a proposta apresentada pelos srs. J. Azevedo & C., desta capital, com quem foi lavrado o competente contrato, em 7 de julho. A renda das loterias, que produziu 450 contos, se elevará, em virtude da modificação feita, a mais de 700 contos de réis.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do prefeito:

Antonio da Costa Torres, Francisco Lucas dos Santos, José Gonçalves dos Reis e Maria Assumpção Nogueira — Deferidos, de accordo com as informações.

Bernardino José da Cruz, Candido Felix Bispo e João Costa — Indeferidos.

Despacho do director:

C. Morro da Mina — Deferido.

Antonio Buffelli e Arthur Napoleão Luperne — Satisfaçam as informações.

— Multas impostas pelos agentes:

Da Gloria — Dr. Francisco Pires Carvalho de Aragão, em 100$, por falta de luz no andaime das obras do predio da rua das Laranjeiras, esquina da de Soares Cabral.

Do Engenho Velho — Manoel Joaquim Fernandes Capella, em 100$, por negociar no domingo, á rua S. Francisco Xavier numero 280.

De Irajá — Casimiro Alberto Gonçalves de Faria, Eduardo & Irmão, Antonio Francisco Corrêa, Rocha & C. e Joaquim Alves Ferreira, em 100$, cada um, por negociarem, sem licença, ás ruas Lopes n. 77, Coronel Rangel n. 28, estrada Intendente Magalhães n. 20, Iguassú n. 38 e Domingos Lopes n. 85 C.

— Vistoria:

Hoje, 20 será vistoriado o predio n. 89 da rua da Quitanda.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despacho do sub-director:

Affonso de Albuquerque Barata, Sabino de Almeida Magalhães, barão de Muritiba, José Teixeira da Costa, Barbara Thereza Gunther, Antonio Galdino dos Passos Macedo, Antonio Dias Carneiro, Maria Castilho Gurjão, Hygino Felix Machado, Maximiano Magnolo e Luiz Pedro Barbosa — Deferidos.

Maria Rosa Vieira Novas, Maria M. Agra Vieira, Manoel Garcia Santos, Manoel Alves de Almeida, José Pereira Carneiro, C. S. T. M. U. dos Varejistas, Honorina Amelia da Veiga, Frederico José Fructuoso e Antonio José Teixeira Rebello — Attendidos.

Francisco D. Calvet de Bittencourt, visconde de Faria Machado, Maria Rosa T. da Silva, José Gonçalves, José de Albuquerque Barbosa e João José de Araujo — Exonerem-se, de accordo com as informações.

João Joaquim de Sá — Inscreva-se com o valor de 600$000.

Antonio Leite de Carvalho — Mantenho o lançamento, baseado no contrato.

— Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

Antonio Ferreira, José Domingues Nunes, Miguel Antonio, Teixeira & Alves, Aristides Chaves, Joaquim P. da Motta, Fontainha Sobrinho, Agostinho Machado, Handé E. Azevedo, Seraphim V. da Silva Branco, Gabriel Abrahão Manieri, Eugenio Gravine, D. Ramos da Costa, C. Moreira, Candido P. da Silva, E. Moreira & C., Antonio S. Fernandes e Almeida & C. — Deferidos.

— Alvarás de licenças:

Despacho do prefeito:

José Martins Veiga e Alfredo Paulo, Pauline Renninee Martins, Monteiro & Ribeiro, Manoel Santa Militore & C., Luiz Malafaia Junior, Fernandes & C., Costa Murta & C., Antonio Jannuzzi Irmão & C., Giso Piraccini, Carvalhal & Coelho, H. Portella & C., Martinelli & Pazzanen, Manoel Pinto Moreira, José Soares Vinagre e directoria do Jockey-Club — Deferidos.

José Alação Sanches, João Araujo e João Ribeiro de Castro — Indeferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do prefeito:

José Gonçalves Pinto — Conceda-se a licença.

Antonio Gomes de Azevedo, João Marques Loureiro, Antonio José Corrêa, João de Jesus Cardoso, Alfredo Gomes de Avila, Antonio da Rocha Passos, Luiz Barletta, C. Light and Power e Neuchatel Asphalte Company — Deferidos, de accordo com as informações.

Antonio F. de Ornellas — Indeferido.

Despacho do director:

Maria Elisa Borja Castro — Certifique-se.

C. Saneamento do Rio de Janeiro e Izidro Dias Pinto Fleixo — Concedo 30 dias.

Olympio Dutra A. Agra — Idem 15 dias.

Manoel Alipio R. de Sá — Indeferido.

Emiliano José Paixão e outros — Aguardem opportunidade.

Henrique do Espirito Santo — Deferidos, de accordo com as informações.

Antonio de Mattos Ferreira — Não ha que deferir.

— Despacho das circumscripções:

1ª — José Antonio D. Alves, Eugenio Frederico Vaz de Carvalho e Elvira Freire Zenha — Passem-se guias.

Torquato Diniz Junqueira e Norberto A. Borges — Podem habitar.

2ª — Paulina R. Martin, Ladislão Dias da Cunha, José Bouça Gonçalves, Ignez Cayret e José Francisco Baptista — Satisfaçam as exigencias.

Reis Oliveira & C. — Podem habitar.

Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro (2), M. J. Fernandes, A. Ignacio G. Tavares de Souza, Carlos de Queiroz, Alberto Monteiro, Maria Irmão & C. e Luiz Augusto Pestana — Passem-se guias.

3ª — Octavio de Miranda e dr. Manoel Mena de Vasconcellos — Satisfaçam as exigencias.

Dr. Antonio Alexandre Bustamante — Póde habitar.

4ª — Rita Isabel F. Costa, Carlos Nunes Teixeira, dr. Hermano Cardoso S. Ramos, João Joaquim Oliveira, João Antonio V. de Lima, dr. Alvaro de Moraes e C. B. M. Saldanha da Gama — Satisfaçam as exigencias.

Barbali & Aguiar, Singer S. Machine Company e Carvalho & C. — Passem-se guias.

Manoel C. Gaspar — Póde habitar.

5ª — Manoel Jesus Camara — O predio continúa fechado.

6ª — G. Pacheco Jordão — Complete a conservação.

7ª — C. S. U. dos Varejistas — Póde habitar.

Maria Teixeira Monteiro — Facilite o exame do predio.

10ª — Honorio Pereira Ferraz e dr. Christino Cruz — Satisfaçam as exigencias.

Maria Amelia F. Pereira e Antonio Camacho Falcão — Passem-se guias.

João Pinto Ferreira Leite — Póde habitar.

11ª — C. Edificadora — Passe-se guia.

Ladislão Dias da Cunha e José Antonio Guimarães — Juntem plantas.

12ª — Joaquim Leandro da Silva — Passe-se guia.

14ª — José Francisco da Silva — Passe-se guia.

Armando Luiz de Souza — Póde habitar.

CARTA CADASTRAL

Djanira de Souza e outras, João Antonio da Costa, Eduardo Augusto de Almeida, Trajano Cassilho Barbosa, João de Souza Mendes, José Jacob Benaybnener, João Martins Gonçalves de Miranda, David José de Oliveira, Antonio José do Valle, Amalia Adelaide da Cunha Lima, Francisco Monteiro da Silva e Candido da Costa Ribeiro — Deferidos.

Francisco Coelho Ornellas e José Fernandes Monteiro — Compareçam nesta sub-directoria.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo director geral foram hontem designadas:

Estagiarias de 2ª classe as normalistas Marietta Leal e Dorothéa Paepeke;

substitutas de adjuntas estagiarias licenciadas, as normalistas Maria da Gloria dos Guaranys, Alayde Miranda, Maria do Carmo Sapenne, Octacilia dos Santos, Guiomar Lessa Bastos, Helina da Luz Telles de Menezes, Alice Vianna Rodrigues, Eugenia Riezer Barbosa Guimarães, Eurydice Alexandra Neves e Maria Augusta de Freitas;

substitutas de adjuntas effectivas licenciadas, as normalistas Margarida Rachel da Conceição, Antonia Serpa Pino, Diamantina de Almeida, Hortencia Cerqueira, Isaura Esnogosas da Costa, Consuelo Cortez, Esmeria da Silva Ribeiro, Maria Francisca dos Santos, Marietta Almerinda de Oliveira Fontes e Rosalina de Carvalho Bastos.

— Foram reorganizados os cursos nocturnos seguintes:

1º curso, estabelecido na escola Affonso Penna, á rua Camerino, sob a direcção do adjunto effectivo Mario Guedes de Carvalho, auxiliado pelos adjuntos José Caetano de Faria e Elydio Thomaz de Aguirre;

2º curso, na escola Tiradentes, á rua Barão do Rio Branco, sob a direcção do adjunto effectivo Arthur Lins de Campos e auxiliares Isaias da Costa Ferreira e Erico Freire de Villalba Alvim;

3º curso, na escola Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, sob a direcção do adjunto bacharel Henrique de Souza Jardim e auxiliares José Bonifacio de Araujo e Jorge Gomes Pereira;

4º anno, na 1ª escola masculina do 9º districto á rua Vinte e Quatro de Maio, sob a direcção do adjunto effectivo Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e auxiliares João Norberto Ferreira e Theophilo Moreira da Costa;

5º curso, na escola feminina do 10º districto, á rua Dr. Manoel Victorino (Engenho de Dentro), sob a direcção do adjunto Manoel Duarte Moreira e auxiliares David João Lopez Filho e Salustio Benicio da Silva; e

6º curso, na 7ª escola feminina do 11º districto, á rua Commendador Telles, em Cascadura, sob a direcção do adjunto Rodolpho Lacé Brandão e auxiliares Fernando da Silva Santos e Durval Ribeiro de Pinho.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 171:979$493, sendo 57:337$035 em ouro e 114:642$458 em papel.

De 1 a 19 do corrente foram arrecadados 3.904:607$336.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.947:553$239, sendo a differença para menos, no corrente anno, de...... 42:945$903.

— Foi muito sentido nesta repartição o fallecimento do escripturario José Arimathéa Costa Pontes, occorrido em 17 do corrente.

— Ao sr. Dias de Mello, para informar, foi distribuido o requerimento dos srs. Silva, Dantas & C.

— Aos srs. Angelino Simões & C. foi relevada a armazenagem em que incorreu a mercadoria que importaram.

— Na thesouraria desta repartição está depositada a quantia de 5$750, pertencente aos srs. Silva Ferreira & C., proveniente de direitos pagos a maior.

— "Proceda-se á cobrança dos direitos da mercadoria reexportada, de accordo com o art. 549, da consolidação das leis das Alfandegas", foi o despacho exarado no requerimento dos srs. Rombauer & C.

— Vae ser enviado ao Thesouro Federal o recurso apresentado pela Companhia Industrial de Cellulose, contra um despacho proferido pelo inspector.

— Foram attendidos no que requereram os srs. Borlido Maia & C.

— P. S. Queiroz — Remetta-se a amostra ao Laboratorio, correndo as despesas por conta da parte interessada.

— Ao fiel do armazem 16 foi distribuido, para informar, o requerimento do sr. I. M. Kentish.

— A' 1ª secção e á administração das Capatazias foi, para informar, o pedido dos srs. Teixeira Couto & C.

— Está presa toda a attenção do funccionalismo desta repartição ao caso occorrido sabbado ultimo, entre o escripturario João Antonio Nepomuceno e o despachante geral Alfredo Armando Osorio, no trapiche da Ordem.

O occorrido foi o seguinte: O despachante Alfredo Armando Osorio estava incumbido de despachar um carregamento de barris com vinho, importados pela firma Zenha Ramos & C.

Procedendo escrupulosamente o escripturario Nepomuceno ao peso dos quintos, encontrou regular differença, e, de accordo com a praxe adoptada com as casas importadoras, foram os barris desembaraçados, afim do despachante pagar depois a differença devida ao fisco.

Demonstrando o escripturario Nepomuceno ao referido despachante a differença verificada, este, não se conformando, houve troca de palavras entre elle e o escripturario Nepomuceno.

Testemunhado o facto por crescido numero de pessoas, que á hora do incidente estavam ali tratando de seus negocios, o escripturario Nepomuceno representou ao inspector contra o despachante Osorio.

O sr. Herminio Fraga designou então o seu ajudante, sr. Crescentino de Carvalho, para proceder a inquerito, servindo como escrivão o escripturario Darcanchy.

Começou hontem o interrogatorio, tendo sido ouvidos pelo sr. Crescentino Carvalho o porteiro, o ajudante do administrador e outros funccionarios do trapiche da Ordem.

Hoje proseguirá o inquerito, sendo ouvidos os despachantes geraes Raul dos Santos, João Linhares e Arthur Miranda, testemunhas do facto.

A anciedade do pessoal é motivada pelo acatamento com que sempre foi respeitado o escripturario João Antonio Nepomuceno, por ser um funccionario cumpridor de seus deveres, extremamente delicado para com seus collegas e para o publico.

Pelo que ouvimos, todas as testemunhas hontem inquiridas, deram severo depoimento contra o despachante Osorio.

Findo o interrogatorio das testemunhas, o sr. Crescentino Carvalho ouvirá o funccionario offendido e o despachante envolvido no incidente.

— Em virtude do fallecimento do 2º escripturario desta repartição José Arimathéa Costa Pontes, o inspector propoz, hontem, ao ministro da Fazenda, os escripturarios: 3º, Antonio Bento Ribeiro Catalão, para 2º e o 4º, Manoel Paes de Oliveira, para 3º.

— Para a vaga aberta com o fallecimento do guarda Joaquim Dias Medronho foi nomeado o sr. Rodolpho A. Neves Gonzaga.

— Foi autorizado o pagamento de 159$150 aos srs. Genaro Dias & C., proveniente de direitos pagos a maior por aquella firma.

— "Reconheço a avaria e concedo o abatimento de 25 o/o nos direitos da mercadoria, de accordo com o laudo dos srs. Pinto Monteiro, C. de Almeida Sá e Souza", foi o despacho exarado pelo inspector no requerimento dos srs. Lage & Irmãos, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Foi distribuido á 2ª secção o requerimento do sr. Ladislão Pedro da Cruz, para ser devidamente informado.

— Hoje haverá leilão de mercadorias abandonadas, no armazem de consumo.

— Chegou, á ultima hora, ao nosso conhecimento outro incidente occorrido, hontem, entre um escripturario que está servindo nas conferencias internas e um guarda.

O adiantado da hora não nos permittindo indagar do facto, trataremos delle amanhã.

— Pelo inspector foram despachadas as seguintes decisões da commissão de tarifas:

Borlido Maia & C. — Classifica a mercadoria de que se trata como producto chimico.

London River Plate Bank — Considera os envelopes em questão como da taxa de $900 por kilo.

Banco do Brasil — Idem, idem, como acima.

The Rio de Janeiro Light and Power — A commissão está de accordo com o conferente Rabello, quanto á classificação dada á mercadoria em questão.

Carvalho, Silva & C. — Considera as mesas que lhe foram apresentadas como de algodão, não especificadas, bordadas.

Sousa Cruz & C. — A commissão está de accordo com o conferente Pinto da Fonseca, pela classificação dada ao papel em questão.

Gustavo & C. — Em face da decisão 580, de 903, a commissão é de parecer que a mercadoria em questão foi bem despachada.

Americo Vaz & C. — Entende a commissão que as tesouras em questão devem pagar a taxa de 8$ por duzia.

Casa Colombo — A commissão considera apenas como pertences para automovel as correntes transmissoras.

Costa Pacheco & C. — Verificando-se, em vista da analyse do Laboratorio que a mercadoria em questão não é cabello humano, resolve a commissão classifical-a no art. 22, para pagar direito *ad valorem*, 50 o/o.

Fred Fignar — Considera a mercadoria em questão como "obra de fio de ferro estanhado".

Carvalho Silva & C. — Opina a commissão pela remessa da mercadoria ao Laboratorio.

P. S. Nicolson & C. — Em vista do parecer do Laboratorio, entende a commissão que a mercadoria em questão foi bem despachada.

Companhia Manufactora Fluminense — Em vista do resultado da analyse, classifica: as amostras ns. 1 e 2, no art 328, a de n. 3 como anilina liquida e a de n. 4 como tinta preparada a agua.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para resolver o recurso apresentado pela Companhia Cervejaria Brahma, contra uma decisão da commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão proferida, que considerou as capsulas importadas pela recorrente como sujeitas a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o/o, não devendo ser admittido valor inferior a 6$ por kilo.

Serviram como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Adolpho H. Vieira Souto e Mario Barbosa de Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. Carlos Schlosser e Antonio Dias Garcia.

O inspector homologou a decisão proferida.

— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos de longo curso:

n. 696, do vapor inglez "Glenorchy", procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal, ao sr. A. Cockrane;

n. 697, do vapor allemão "Erlanger", procedente de Bremen, consignado á Herm Stoltz & C., ao sr. C. Costa;

n. 698, do vapor allemão "Dacia", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. H. Fonseca;

n. 699, do vapor inglez "Lima", procedente de Glasgow, consignado á Wilson Sons & C. ao sr. Carneiro da Cunha;

n. 700, do vapor inglez "Woodfield", procedente de New-Port, consignado á Royal Mail Company, ao sr. A. Cunha;

n. 701, do vapor italiano "Toscana", procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Jayme Guilhon.

NOTICIAS FORENSES

SENTENÇA CONFIRMADA

Foi hontem confirmada pelo Supremo Tribunal a sentença de prisão cellular imposta a José Antonio Rodrigues Collepio e José Francisco da Silva, processados perante o juiz seccional de S. Paulo.

HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz seccional do Rio Grande do Sul, concedendo *habeas-corpus* a Arthur Cardoso, Antonio Bernardino de Mattos e Arthur Jorgens.

PRONUNCIA — PECULATO

O Supremo Tribunal confirmou hontem, unanimemente, a pronuncia de Manoel Nogueira da Gama, ex-thesoureiro da Delegacia fiscal no Estado do Maranhão, o qual havia sido processado por crime de peculato.

HABEAS-CORPUS PARA UM MENOR — PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O Supremo Tribunal pediu informações do ministro da Marinha, para resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor do menor Francisco Melchiades Espirito Santo, que allega ter sido forçado a assentar praça de marinheiro, sem licença de seus paes, na escola de aprendizes do Piauhy.

O juiz seccional neste Estado havia concedido o *habeas-corpus*, recorrendo *ex-officio* para o Supremo Tribunal.

APPELLAÇÃO E AGGRAVO

Foi negado provimento, unanimemente, á appellação de Marinho Pinto & C., na questão em que contende com J. A. Andressen.

Identica decisão proferiu a mesma Camara no julgamento do aggravo de d. Margarida Andrew Carapebús (viscondessa de Carapebús), na questão em que contende com Victor Gall Pog & Irmãos.

PROCESSO ANNULLADO

A mesma Camara annullou o processo na acção em que eram partes João da Fonseca Vidal e Martins Gross & C., mandando que a excepção de incompetencia de juiz seja recebida como contestação.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 442 rezes, 46 porcos, 42 carneiros e 18 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 71 rezes, 7 carneiros e 2 porcos; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 65 rezes, 10 porcos, 8 vitellas e 1 carneiro; Candido Espindola de Mello, 65 rezes, 8 porcos e 1 vitella; Manoel Cardoso Machado, 20 rezes; Augusto Maria da Motta, 32 rezes, 3 porcos e 2 vitellas; Augusto Burle & C., 39 rezes; Edgard de Azevedo, 116 rezes, 8 porcos e 4 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 14 rezes; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 10 porcos; Luiz Camuyrano, 12 carneiros e 3 vitellas; Miguel Masse & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino, a $480 e $500; suino, a 1$ e 1$100; lanigero, 1$ e 1$400 e vitella, $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 423 rezes, sendo 57 de Durisch & C., 26 de Portinho & C., 69 de José Pacheco de Aguiar, 61 de Candido Espindola de Mello, 21 de Manoel Cardoso Machado, 32 de Augusto Burle & C., 108 de Edgard de Azevedo e 10 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

ASSOCIACÕES

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a sessão solenne commemorativa do segundo anniversario desta sociedade e entrega do diploma de presidente honorario ao dr. A. H. Knox Little, superintendente da companhia.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO VIAS — Este centro reune-se hoje, em sessão extraordinaria de directoria e conselho, para apresentação do balancete do thesoureiro e mais interesses sociaes.

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paranin n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Carlos Novaes Filho — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins; com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. Do 1 ás 3.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORCOMA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ITALIA, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ATLANTIQUE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

FLAMENCO, para Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

BRAGANÇA, para Santos, Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MARAJÓ, para Maceió, Recife, Natal e Ceará, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITANEMA, para Bahia, Currumuxatiba e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SINAI, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até até ás 12 da manhã.

FIDELENSE, para Cabo Frio, S. João da Barra, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

CORSICAN PRINCE, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

YPIRANGA, para Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SPANISH PRINCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

PARAHYBA, para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará e Maranhão, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

MAGELLAN, para Estados do norte, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

ITAITUBA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

PRINCIPE UMBERTO, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 20 de julho de 1909.

Cambio

Não obstante o mercado abrir firme, os bancos conservaram nas tabellas as taxas de 15 1/16 e 15 1/8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 1/4 d., para as duas primeiras mais e os outros bancos a 15 1/16 e 15 1/8 d., com algum prazo, contra o outro papel a 15 1/8 e 15 5/32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou bem sustentado.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$931.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças	A 90 d|v		A vista
Londres	15 1/16	a	15 1/8 d.
Paris	631	a	634 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.

Italia	636	a	640
Lisboa e Porto	328	a	330
Cidades de Portugal	331	a	331
Nova-York	3$209	a	3$310
Madrid	580	a	590
Turquia	—	a	14 7/8 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevidéo	—	a	3$475
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$800

O valor official da 1$ foi de 1$558 a 1$561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 19	12:090$087
De 1 a 19	165:592$074
Em egual periodo do anno passado	101:257$464

Mercado de café

As vendas do sabbado para a exportação foram calculadas em 5.000 saccas e na da semana passada em 35.000 saccas, contra entradas 51.8[illegible] saccas e embarques 71.652 saccas. Neste periodo regularam os preços de 6$100 a 6$500 para o typo 7.

O mercado continuou firme, e os compradores revelaram disposição para negociar, tendo regulado no movimento a base de 6$200 a 6$300 para o typo 7.

Os commissarios collocaram todos os lotes que apresentaram á venda.

Na exportação o movimento continuou desenvolvido, sobretudo para os cafés europeus.

Comquanto não se notasse mudança nos preços os vendedores conservaram-se firmes.

Entraram 3.162 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.412 saccas.

Em Jundiahy passaram 70.100 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou no sabbado sem alteração no disponivel e nas opções, outrosim no de Hamburgo.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta de 5 pontos, a do Havre com alta de 1/4 f. e a de Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços:

Typo 7	6$400	a	6$500
» 8	6$100	a	6$200
» 8	5$800	a	5$900
» 9	5$700	a	5$800

Entradas nos dias 17 e 18:

E. de F. Central	358.302
Cabotagem	—
Barra dentro	216.092
Total: kilogrs	674.394
» saccas	11.240

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro	2.683.121
Cabotagem	5[illegible]
Barra dentro	5.3[illegible]
Total: kilogrs.	8.079.343
» saccas	119.655
Média diaria, saccas	6.344

Em egual periodo de 1908:

E. de F. Central	2.635.135
Cabotagem	550.824
Barra dentro	3.405.925
Total: kilogrs.	6.011.831
» saccas	100.093
Média diaria, saccas	5.341

Embarques no dia 17:

Destinos	
Europa	8.191
Estados Unidos	[illegible]
Cabotagem	1.232
Rio da Prata	1.504
Total	10.808
Desde 1º do mez	[illegible]
Em egual periodo de 1908	81.378

MOVIMENTO

Existencia no dia 16	126.047
Embarques no dia 17	10.808
	115.189
Entradas nos dias 17 e 18	11.240
Existencia no dia 18	126.429

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices	
Geraes de 5 %, 3 a.	1:006$
» 121 a.	1:007$
» (500) 1 a.	1:00[illegible]
» 1 a.	1:00[illegible]
» (2 %) 2 a.	1:003$
Emp. 1903, 1 a.	1:0[illegible]
» 6 a.	1:0[illegible]
» 2 a.	1:005$
Est. de Minas, 5 a.	8[illegible]
» (500) 1 a.	810$
Emp. Municipal, 25 a.	18[illegible]
» (1906) 100 a.	179$
Est. do Rio, 1 a.	74[illegible]
» 2 a.	73[illegible]
Bancos	
Brasil, 155 a.	197$
Commercio, 20 a.	195$
Companhias	
Docas da Bahia, 300 a.	149$500
Loter. Nacionaes, 1.100 a.	21[illegible]
» 500 a.	215$500
Sapucahy, 58 a.	21[illegible]
Docas de Santos, 54 a.	219$
» 3 a.	320$
Debentures	
J. Botanico, 13 a.	210$
» nom., 15 a.	211$
S. Bento (2/3), 10 a.	212$
Botafogo (2/3), 2 a.	210$
Mercado Municipal, 50 a.	155$

OFFERTAS

Registraram as seguintes:

	V.	C.
Apolices		
Geraes de 5 %	1:007$	1:006$
Emp. de 1897	—	1:002$
Emp. de 1903	—	1:002$
Emp. de 1909	990$	985$
Estado de Minas	825$	075$
E. do Espirito Santo	805$	74$500
Estado do Rio, 4 %	758	423$
» (5 %)	—	422$
» (J-J) nom.	—	168$
Emp. Municipal	180$	179$
» nom.	—	178$
» (1906)	178$500	179$
» nom.	180$	145$
» (1909)	—	173$
» de Nictheroy	175$	—
Debentures		
Carris Urbanos (2/08)	129$	—
J. Botanico	212$	211$
» nom.	—	210$
» (2/8)	—	209$
Cantareira	—	202$
Corcovado (fab.)	—	202$
Candelaria	—	210$
M. Fluminense	196$	—
America Fabril	217$	—
Docas de Santos	200$	197$
Mercado Municipal	—	166$
S. [illegible]	—	212$
Ordem Carmelitana	—	2[illegible]
Transp. e Carruagens	—	212$
Acções de bancos		
Brasil	191$	190$
Commercial	92$	90$
Commercio	126$	121$
Lav. e do Commercio	127$	—
Carris de ferro		
J. Botanico	104$	230$
» 60 %	—	122$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	134	12$
V. Sapucahy	13$	214$500
V. o Minas	19$	—
Seguros		
A. Fluminense	—	480$
Confiança	—	35$
Garantia	230$	—
Integridade	—	27$
Indemnizadora	35$	—
Varegistas	—	67$
Tecidos		
Alliança	275$	—
Brasil Industrial	235$	271$
Botafogo	—	230$
Commum	131$	—
Corcovado	130$	153$
Industrial Mineira	133$	—
Sapopemba	—	82$
Petropolitana	—	255$
Progresso Industrial	—	255$
S. Aleixo	90$	90$
Diversas		
Centros Pastoris	—	88
Docas de Santos	321$	318$
Docas da Bahia	151$750	151$500
Loterias Nacionaes	21$	203$500
Saneamento do Rio	70$	68$
Transp. e Carruagens	—	62$
Terras e Colonização	45$00	4$
Melh. no Maranhão	29$	—

Diversas notas

De hoje em deante realizam-se os seguintes pagamentos:

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dividendo;

S. A. de Tecidos Botafogo, idem.

Telegrammas

Bahia, 18

O paquete inglez «Byron» da linha Lamport & Holt saiu hoje para Rio e Santos.

Bahia, 19

O paquete inglez «Terence» da linha Lamport & Holt sae hoje para Rio e Santos.

Rio Grande do Sul, 19

O paquete allemão «Guahyba» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, Hamburgo, saiu hontem, ás 9 horas da manhã, para o Rio de Janeiro.

Embarcações despachadas

EM 19

Genova — Vap. ital. «Italia», 3.088 tons., consig. Fratelli Martinelli, v. generos.

Callao — Vap. ing. «Orcoma», 7.233 tons., consig. Wilson Sons & C., varios generos.

Nova York — Vap. ing. «Corsican Prince», tons., consig. Davidson Pullen, varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 19

Santos, 1 d. — Paq. ing. «Corsican Prince», comm. Ord., c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Amarração e escs., 26 ds., 12 hs. de Santos — Paq. «Assú», comm. Guilherme Leitão c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Parahyba e escs., 17 ds., 4 1/2 de Maceió — Paq. «Iraguaçú», comm. A. Catramby, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 12 hs. de Santos — Paq. ital. «Ré d'Italia», comm. Cignoni, c. varios generos a Carlo Pareto & C.

Iguape, 1 d. — Pat. «Wulff», tons. 61, mestre Paulo Stein, equip. 7, c. varios generos a Queiroz Moreira & C.

Nova Escossia, 16 ds. — Esc. ing. «M. R. Silver», tons. 199, mestre Gelhaardt, equip. 7, c. bacalhau a Nicolson.

SAHIDAS NO DIA 19

Nova York e escs. — Paq. ing. «Corsican Prince», comm. Ord.

Nova Orleans e escs. — Paq. ing. «Spanish Prince», comm. Jones.

Genova e escs. — Paq. ital. «Ré d'Italia», comm. «Fluvio».

Santos — Paq. ing. «Thespis», comm. Fraguson.

Callao e escs. — Paq. ing. «Lima», comm. Jacobs.

Santos — Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

20	Rio da Prata, «Italia».
20	Rio da Prata, «Magellan».
20	Callão e escs., «Orcoma».
20	Nova York e escs., «Byron».
21	Genova e escs., «Principe Umberto».
21	Portos do sul, «Itapacy».
21	Antuerpia e escs., «Terence».
21	Nova-York e escs., «Acre».
22	Valparaiso e escs., «Oropesa».
22	Santos, «Bahia».
22	Liverpool e escs., «Chaucer».
23	Santos, «Crefeld».
23	Portos do sul, «Iris».
23	Portos do sul, «Itaiba».
23	Rio da Prata, «Cap Blanco».
24	Bordéos e escs., «Amazone».
25	Hamburgo e escs., «Cap Ortegal».
25	Hamburgo e escs., «Petropolis».
25	Portos do norte, «Pará».
26	Southampton e esc., «Danube».
26	Rio da Prata, «Rio Amazonas».
26	Antuerpia e escs., «Ecelbrook».
26	Portos do sul, «Florianopolis».
28	Rio da Prata, «Aragon».
28	Santos, «Rugia».
29	Rio da Prata, «Amstelland».
29	Hamburgo e escs., «Rio Negro».
30	Nova York e escs., «Tapajoz».
	Agosto:
1	Rio da Prata, «Hollandia».
3	Santos, «Byron».
4	Valparaiso e escs., «Oritas».
4	Rio da Prata, «Atlantique».
5	Santos, «Erlangen».
6	Hamburgo e escs., «Dacia».

VAPORES A SAIR

20	Rio da Prata, «Atlantique», 12 hs.
20	Victoria e escs., «Fidelense».
20	Bahia e Pernambuco, «Itanema».
20	Callão e escs., «Orcoma».
20	Buenos Aires e escs., «Bragança».
20	Barcelona e Genova, «Italia».
20	Ceará e escs., «Marajó».
20	Liverpool, «Flamenco».
21	Bordéos e escs., «Magellan», 12 hs.
21	Rio da Prata por Santos, «Princ. Umberto».
21	Portos do Sul, «Itaituba», 4 hs.
21	Pará e escs., «Parahyba».
22	Portos do sul, «Gram-Pará».
22	Liverpool e escs., «Oropesa».
23	Hamburgo e escs., «Bahia», 10 hs.
23	Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
23	Portos do norte, «Pirangy».
24	Santos, «Aracaty».
24	Portos do sul, «Itapava», 4 hs.
24	Hamburgo e escs., «Cap Blanco», 2 hs.
24	Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
25	Rio da Prata, «Amazone».
25	Nova York e escs., «Tudor Prince».
25	Rio da Prata, «Cap. Ortegal».
25	Liverpool, «Inca».
25	Genova, «Rio Amazonas».
26	Rio da Prata por Santos, «Danube».
28	Southampton e escs., «Aragon», 12 hs.
28	Portos do sul «Sirio», 12 hs.
28	Pará e escs., «Guahyba».
29	Hamburgo e escs., «Rugia», 2 hs.
29	Amsterdam e escs., «Amstelland».
30	Nova-York, «Tocantins».
30	Rio da Prata e escs., «Orion», 12 hs.
30	Nova York e escs., «Acre», 6 hs.
	Agosto:
1	Amsterdam e escs., «Hollandia».
4	Liverpool e escs., «Oritas».
4	Nova York e escs., «Byron».
4	Bordéos e escs., «Atlantique».
5	Santos, «Dacia».
6	Bremen e escs., «Erlangen».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 57ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de julho de 1909 — 161 extracção

PREMIOS DE 200$000 A 200:000$000

39517...	16:000$000	7173...	200$000
27588...	2:000$000	8842...	200$000
28222...	1:000$000	9889...	200$000
17361...	500$000	15738...	200$000
2182...	500$000	17824...	200$000
3857...	200$000	20494...	200$000
4479...	200$000	21794...	200$000
5609...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

451 1122 1858 3084 9333 9380
11531 13164 16140 16622 19130 20220
31095 33135 34703 35227 37036 37234
38429 39387

APPROXIMAÇÕES

39516	a	39518	200$000
27587	a	27589	200$000
28221	a	28223	100$000

DEZENAS

39511	a	39520	300$000
27581	a	27590	200$000
28221	a	28230	205$000

CENTENAS

39501	a	39600	65$000
27501	a	27600	55$000
28201	a	28300	45$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 45$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 47.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 161ª loteria do plano 20, extrahida em Aracaju em 19 de julho de 1909.

EXTRACÇÃO 161ª

166015	16:000$000
154311	1:000$000
117668	500$000
181177	300$000
194753	300$000
11217	200$000
33207	200$000
151085	200$000
181169	200$000

PREMIOS DE 100$000

5015 12474 13378 21285 54779
56137 101068

PREMIOS DE 50$000

16629 31392 53331 108419 127551
131443 177986 183800 184204

APPROXIMAÇÕES

166044	e	166046	150$000
154310	e	154312	80$000
117667	e	117669	50$000

DEZENAS

166011	a	166050	15$000
154311	a	154320	12$000
117661	a	117670	12$000

CENTENAS

166001	a	166100	4$000
154301	a	154400	3$000
117601	a	117700	3$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 1$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm $400.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

SECÇÃO LIVRE

A' I. E. Fluminense

Ha um mez, mais ou menos, foi apresentada ao pastor desta egreja uma queixa contra o procedimento de dois membros da mesma, por terem insultado e injuriado com palavras indignas a seu sobrinho e sua esposa.

E por ter este facto obrigado o mesmo sobrinho a mudar-se para os suburbios, visto a sua mulher ser accommettida de syncopes, por achar-se em estado interessante, o pastor, que recebeu a queixa em presença de um diacono e sua senhora, prometteu dar as providencias.

Chamou o diacono Faria de Souza e fez-lhe sciente que havia uma queixa contra sua mulher. O sr. Souza, simples como uma pomba e prudente como a serpente, conhecendo bem o caracter de sua senhora, mandou-a, no dia seguinte, á casa do pastor; ali ella disse cobras e lagartos, e o pastor, homem de boa fé, acreditou ás suas mentiras — João, 8:44. No dia seguinte, um filho do sr. Faria de Souza, da porta de seus proprios paes, insultou com obscenidades e palavras indignas as mesmas pessoas já offendidas.

Levada novamente a queixa ao mesmo pastor, elle prometteu dar providencias, mas nada tem feito; João, 8:45-46.

Esperamos, pois, que esta egreja, que sempre foi zelosa, procure providenciar a tal respeito.

Rio, 19 de julho de 1909.

M. VIEIRA.

O FILHO DA FLORESTA — POR EMILIO RICHEBOURG 117

— Daqui a dois mezes, o mais tardar, minha cunhada dará á luz.

— Diabo, diabo, eu não esperava isso; o negocio complica-se de uma maneira singular.

XXXII

UM HOMEM TERRIVEL

Houve um silencio bastante longo.

Sempre na mesma posição, com seus pequenos olhos vivos, prescrutadores, fixos nos do barão, penetrando o seu pensamento, Blaireau parecia reflectir profundamente.

— Emfim, sr. barão, disse elle bruscamente, chegamos ao facto. Sua cunhada o manieta, quer desembaraçar-se della, fazel-a desapparecer, não importa como, e é por isso, não é, que veiu procurar-me?

— E' por isso, respondeu Simaise sem hesitar.

— Coisa grave, sr. barão, coisa excessivamente grave; não se faz desapparecer assim uma mulher, um filho, como um pedaço de gelo que se faz derreter ao sol ou um monte de palha que se lança ao fogo. Em certos paizes onde não ha nem gendarmes, nem agentes de policia, nem magistrados, nem tribunal de justiça, seria um jogo de creança, uma bagatella; mas aqui, em França, onde nós temos tudo isso, não é absolutamente a mesma coisa. O menino, por agora, não é incommodo, continuou Blaireau com seu frio sorriso, mas elle se tornará. No emtanto, não nos occupemos sinão da mãe, neste momento. Faremos desapparecel-a; isso póde-se, obrando prudentemente, tomando certas precauções. Mas si a reclamarem, o que responderá?

— Ninguem me perguntará o que é feito della, visto como, não tendo sido apresentada em parte alguma, á ninguem conhece. Ignora-se absolutamente em Paris que existe uma marqueza de Chamarande.

— Seu amigo, o marquez de Presle, não sabe então?...

— Elle sabe sómente que eu perdi meu irmão.

— Assim pois, o senhor a ninguem disse que o seu irmão era casado?

— A ninguem.

— E' prudente isso. Hé, hé, o senhor é um finorio, sr. barão. Em Paris, portanto, está tranquillo, mas em Port-Marly?

— E' quasi a mesma coisa. Poderão ver minha cunhada, passeando a pé ou de carro, mas não a conhecerão de outro modo; muito indifferentes, além disso, os habitantes do logar não se occupam della. Não conhecendo a lingua franceza, como já lhe disse, a marqueza não póde falar a ninguem e sempre viveu muito isolada.

— Ha os creados.

— Sim, ha os creados, mas póde-se comprar-lhes o silencio.

— Máo meio, sr. barão; pagar o silencio de alguem, é pôr-se á sua discreção e dar-lhe sempre occasião de falar; si seus creados assim se tornassem seus cumplices, o senhor seria, cedo ou tarde, traido por elles. Nós acharemos outra coisa. Durante a curta estada em França, seu irmão devia ter visto algumas pessoas?

— Não, ficou constantemente em Port-Marly. Paris estava então inhabitavel, em plena insubordinação, batia-se em todas as ruas.

— Esse mandato, de que me falou, e que seu irmão lhe deixou quando partiu, é um documento rubricado pelo tabellião?

— Perfeitamente.

— Ahi fala da marqueza?

— De nenhuma maneira.

— Bem. Que póde ter que receiar do lado de Batavia?

— Mas eu... eu não vejo, balbuciou o barão, está tão longe!...

— Com effeito, está longe.

— Meu irmão só tinha ahi um parente e este não existe mais. Minha cunhada ahi é tambem desconhecida como em Paris e Port-Marly. No emtanto, ella tem uma amiga nesse logar.

— Um perigo, senhor barão.

— Eu não creio.

— Quem é essa amiga, o que é ella?

— Oh! uma pobre indou, filha de um pariá, recolhida outrora pelo pae de minha cunhada e casada hoje com um simples empregado de uma fabrica de tecidos.

— Não são, com effeito, pessoas que se temam. Sr. barão, não ha pequena voz que não se possa fazer ouvir; será bom olhar de vez em quando para o lado de Baravia. Agora, resumamos: Ha em Port-Marly uma pobre louca por quem ninguem se interessa, a viuva de um homem que viveu quasi constantemente em Oceania e cujo nome está esquecido em França, uma marqueza, emfim, de quem não se suspeita mesmo a existencia.

Eu comprehendo, sr. barão, que quer explorar em seu proveito uma tal situação. Completamente arruinado, a ver navios, como se diz, prestes a cair na miseria ou obrigado a viver de expedientes, o senhor devia ter o ousado pensamento de apropriar-se da fortuna de seu irmão, que, em summa, seria bem sua, si elle não tivesse feito a asneira de casar-se. O senhor tem fome, o senhor tem a comida, e seria verdadeiramente triste sentir-lhe sómente o cheiro.

Sim, tomando certas precauções, póde-se fazer desapparecer sua cunhada. Ella está louca, não póde ficar em Port-Marly e como ninguem virá tomar-lhe conta de seus actos, póde conduzil-a para onde lhe agradar, collocal-a ou occultal-a, si prefere esta ultima palavra, em um sitio perdido, selvagem, desconhecido; porque o senhor barão, por agora não póde desembaraçar-se completamente de sua cunhada. Não, o senhor não póde, não deve. Além disso, seria difficil e haveria muitos riscos. Quando se joga uma partida como a que tem entre as mãos, é preciso attentar bem nas cartas; é preciso prever mesmo as coisas que parecem inadmissiveis ou inverosimeis. Sua cunhada não tem mais parente algum, crê isso, está certo; mas póde surgir um de repente, que venha não se sabe donde gritar-lhe, ameaçando-o: Onde está sua cunhada? Que fez da marqueza de Chamarande? Pois bem! é preciso que a esse ou a qualquer outro, possa responder-lhe immediatamente e se for necessario, desde que haja exigencia mostrar a marqueza.

Uma outra supposição. Os jornaes contaram a perda do navio no qual seu irmão embarcou; dois marinheiros salvos do naufragio deram-lhe a certeza que seu irmão pereceu; mas o senhor não viu com os seus olhos, nem tocou com suas mãos o cadaver. Nada prova de uma maneira absoluta que elle tenha sido tragado pelo oceano.

O senhor tem o testemunho de dois marinheiros; isso não é sufficiente. Elles salvaram-se, por que não teria tido a mesma felicidade o seu irmão?

Vel-o-ia, daqui a seis mezes, um anno, digamos mesmo no fim de muitos annos, no momento em que menos se esperasse, reapparecer deante de si como um espectro saido do tumulo!

O barão tornou-se livido; grossas gottas de suor corriam-lhe pela fronte.

— Isto não é mais do que uma supposição, sr. barão; como o senhor, julgo que seu irmão está morto, bem morto; mas eu devo fazer-lhe comprehender que ha muita necessidade de tudo prever; deve estar constantemente prompto a aparar todos os golpes que possam descarregar-lhe.

Então, a meu ver, sr. barão, não deve considerar-se, durante alguns annos, digamos cinco annos, sinão como o depositario da fortuna de seu irmão; póde administral-a em virtude da ordem que possue e gozal-a moderadamente; isto é, sem atacar o capital.

Si, no espaço de cinco annos, nenhuma reclamação apparecer, si seu irmão não dér mais signal de vida, si sua cunhada estiver sempre no mesmo estado, então nada mais tendo que receiar nem de um nem de outro lado, poderá fazer o que quizer, actuar á vontade de sua fantasia. Por um meio qualquer, que o senhor achará facilmente, desembaraça-se da louca e tudo estará dito.

— E a creança? Não fala da creança!

— E' verdade, mas hoje ella é menos embaraçosa para si, que ainda não viu a luz, que mais tarde. Demais, no estado em que a mãe se acha, póde não ser bem succedida. Si, apezar de tudo, vier ao mundo viva, nada mais facil do que declaral-a, no estado civil, nascida de pae e mãe desconhecidos.

— E' possivel?

— Muito possivel, sr. barão. Ah! podéra; nossas leis estão longe de ser perfeitas e existe uma que permitte isto. Servem-se della e muitas vezes mesmo. Tambm ha sobre a

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.

NAS BOTICAS. C No. 1.

Aos Exmos. Srs. Drs. Prefeito e Director de obras da Prefeitura

No sabbado ultimo, quando os exmos. percorreram a pé a RUA HADDOCK LOBO, tiveram occasião de apreciar o TAL BARRACÃO TRAMBOLHO do começo da mesma rua e viram que o ESPANTALHO tira a belleza e esthetica da rua. Quando irá abaixo o TRAMBOLHO!! Pobre embellezamento!!! 4888

As creanças alimentadas com o leite materno

Soffrem muito raramente de desarranjo ou indisposição do apparelho digestivo. Mas, que lastima, nas alimentadas á mammadeira! Si estas não são alimentadas com a FARINHA KUFEKE, soffrem constantemente de indisposições digestivas. A FARINHA KUFEKE é o melhor alimento nos vomitos, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornece-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março 77, sobrado.

Agente geral, *C. A. Lallemant.*

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

66 Rua General Camara 66

Salve 20 — 7 — 909

Completa hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a senhorita

DALILA

Cumprimenta-lhe seu padrinho

B. J. S.

DECLARAÇÕES

Centro Parahybano

Da accordo com o artigo 52 dos estatutos, são convidados os srs. socios para, no dia 21 do presente mez, em assembléa geral, assistirem á leitura do relatorio do sr. presidente.

O centro acha-se difinitivamente installado á rua do Ouvidor n. 50.

J. Duarte Dantas, 1º secretario.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Banco do Brasil

PAGAMENTO DO 6º DIVIDENDO

De ordem do sr. presidente faço publico que no dia 15 do corrente começará o pagamento do 6º dividendo relativo ao semestre encerrado a 30 do mez proximo passado á razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte forma

No dia	15	diversos da letra A.
»	16	Antonio e letra B.
»	17	C. D. E.
»	19	F. G. H. I.
»	20	J. diversos e João.
»	21	Joaquim e José.
»	22	L. M. S. e diversos da letra M
»	23	Manoel e Maria.
»	24	N. a Z.

Do dia 26 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras. Os srs. accionistas que ainda não converteram suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão das suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil e haverem recebido o competente Bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1909. — O secretario, *J. J. de Mesquita.*

Congresso Maçonico Brasileiro

Hoje, 3ª sessão, ás 8 horas da noite, para discussão das theses politicas. São convidados os PPod∴ Irr∴ *Representantes* e todos os maçons regulares da Federação e de outros Orientes, a assistirem a essa solennidade — *M. Behring*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴, Int∴. 4845

EDITAES

Edital

MINISTERIO DA GUERRA

5ª Região de Inspecção

QUARTEL GENERAL — PRAÇA DA REPUBLICA

Voluntarios para manobras

De ordem do exmo. sr. general inspector convido os candidatos a voluntarios para as manobras do corrente anno, a apresentarem-se no quartel general desta região das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, de 13 a 31 do corrente, exceptuados os domingos e dias feriados, afim de, no livro respectivo, inscreverem os seus nomes, filiação, data de nascimento, naturalidade, profissão e residencia.

São condições de admissão:

1ª — Ser maior de 17 e menor de 30 annos de idade.

2ª — Sendo menor de 21 annos, apresentar permissão de seu pae, mãe, ou tutor ou fazer-se acompanhar de um destes, que no alludido livro consignará a respectiva permissão.

3ª — Prestar exame da materia ensinada aos recrutas da arma de infantaria do exercicio.

4ª — Sendo habilitado no exame puramente pratico, de recruta de infantaria, prestado conjunctamente por todos os candidatos será no dia da publicação do resultado deste exame em ordem do dia da inspecção, incorporado da unidade de infantaria que tiver de effectuar as manobras do corrente anno e nessa unidade servirá até 3 mezes a contar do dia da encorporação.

Observações:

1ª — O individuo que for casado ou viuvo, com ou sem filhos ou que servir de arrimo de familia, póde ser voluntario para as manobras.

2ª — O candidato que não estiver preparado para prestar o exame exigido póde frequentar a escola do soldado num dos corpos de infantaria, afim de se preparar para o dito exame.

3ª — Recebe por emprestimo, as peças do uniforme, kaki, e, como as outras praças, os artigos indispensaveis de asseio; terminado o tempo de serviço militar activo (até 3 mezes) recebe a caderneta de reservista e será incluido na reserva de recrutamento.

4ª — Quando sorteado para servir no Exercito activo, será dispensado da incorporação.

Quartel General, na Capital Federal, 12 de julho de 1909.

Florindo Ramos, capitão assistente.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá hoje, 20 do corrente, directamente para

Barcelona e Genova

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preço da 3ª classe........ Rs. 195

Para cargas com o corretor sr. Campos á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

Fˡˡⁱ MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

SAQUES — CAMBIO

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	22 de julho	(directo)
ORITA	4 de agosto	(escalas)
ORAVIA	19 de »	(directo)
ORONSA	1 » setem.	(escalas)
ORCOMA	16 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno.

Camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Sairá no dia, 22 do corrente, ao meio-dia, para **S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool.**

Passagem de 3ª classe **95$000.**

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de São Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN............	6 de agosto
BONN................	20 de »
HALLE...............	3 de setembro
AACHEN..............	17 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **85$000**

1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisbôa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

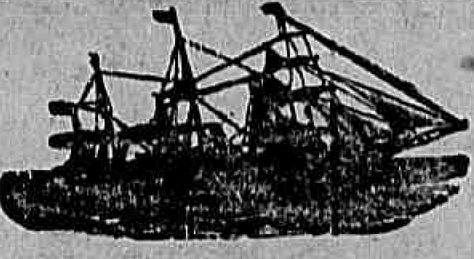
sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



LLOYD REAL HOLLANDEZ

Esplendido e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

De 12.000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da America do Sul

SAIRA' NO DIA 1 DE AGOSTO PARA

Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne, s/m e Amsterdam

Preço das passagens 3ª classe 105$000

Camarotes de luxo (sala, dormitorio, banheiro, e W. C., para uso exclusivo). — **Camarotes para uma ou duas pessoas. — Camarotes intercommunicantes,** providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi

Classe intermediaria — Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispondo de optimos camarotes muito arejados e confortaveis.

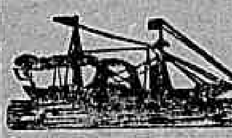
Terceira classe — Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

Fˡˡⁱ MARTINELLI & C.

29 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 29

SAQUES E CAMBIO



LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

OLINDA Portos do Norte, até Manáos, no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SIRIO Portos do Sul até Porto Alegre, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

ORION Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 30 do corrente, ao meio-dia.

ACRE Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central, 2, 4 e 6.

Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhias de paquetes allemães entre

EUROPA E AMERICA DO SUL

Linha do Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ORTEGAL. 10.000 tons. 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma duas ou tres pessoas, sumptuosos salões orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP BLANCO

Sairá no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, LEIXÕES Vigo, Boulogne, Southampton, e Hamburgo

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de **105$000.**

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 24, ao meio-dia.

Linha do Brasil

SAIDAS PARA A EUROPA

RUGIA.................... 29 de julho

O PAQUETE

BAHIA

Sairá para

Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagem em 1ª classe:

Para Portugal:

380 marcos 380

Para Hamburgo

450 marcos 450

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 23, ás 8 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C

79 - AVENIDA CENTRAL - 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo........	547	Elephante
Moderno........	019	Cachorro
Rio........	022	Cabra
Salteado........		Tigre

FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE

S. B. I.

N. 979

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46.

TELEPHONE 193

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE magnificos commodos; no predio da rua Senador Pompeu n. 30, a moços ou a familias sem creanças. 4776

ALUGA-SE o espaçoso e bem alumiado armazem n. 30, da rua Senador Pompeu, proprio para qualquer negocio limpo, officina ou deposito. 4777

ALUGA-SE um commodo, proprio para casal sem filhos ou a moços do commercio, com direito ao banheiro e cozinha; na rua das Marrecas n. 33. 4781

ALUGAM-SE dois quartos, a moços do commercio; na rua da Relação n. 47. 4774

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, em casa de familia, tem gaz, e nas mesmas condições um quarto, por 50$; na rua Silva Manoel n. 147. 4783

ALUGA-SE um commodo muito barato, serve para duas pessoas, tem logar para lavar, em casa de um casal; na rua Santo Amaro n. 29, antigo 9, casa n. 2. 4729

ALUGA-SE, para casa de commodos, ou casa de familia, o predio n. 198, da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão na praça Marechal Floriano n. 23, Ipanema, onde se trata. 4752

ALUGA-SE uma ama secca afiançada, servindo tambem para creada de quarto; para informações na rua Barão de Itamby n. 61. 4710

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua Alzira Brandão n. 39. 4720

ALUGA-SE o sobrado da rua Paysandu' numero 187, moderno; as chaves estão em baixo. 4762

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande e limpo commodo, a moços solteiros e sérios, ou a um casal sem filhos; na travessa Onze de Maio n. 33, proximo a' avenida Salvador de Sa'. 4760

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete de frente, em casa de pequena familia, modesta e independente; na avenida Mem de Sa' n. 33, perto do largo da Lapa. 4802

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 53.

ALUGA-SE, por 20$, uma casa com uma sala e dois quartos; na rua Prudente de Moraes, estação Dr. Frontin; trata-se na mesma rua numero 143. 4739

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens. 4736

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de um casal, a outro casal; na rua Treze de Maio n. 35, não tem escripto, Engenho de Dentro. 4726

terra desses miseraveis desherdados! Além disso, póde-se ainda não declarar de todo o nascimento da creança, si a isso se for forçado por uma medida de prudencia; é sempre um parto clandestino...Neste caso, guarda-se a creança durante algum tempo, depois, um bello dia, quando delle se quizer desembaraçar, abandona-se em um logar qualquer, na porta de uma egreja, em a esquina de uma rua, onde será recolhido pela caridade publica. Donde vem? Quem é? Procuram. E' uma creança perdida! e aquelles que tiveram interesse em abandonal-a nunca mais ouvirão falar della. O senhor encontrará por ahi milhares nestas condições.

Mas voltemos á causa capital, senhor barão; eu lhe falei como entendi dever fazel-o, dizendo-lhe em seu interesse o que era util dizer-lhe.

— Tambem eu o comprehendi perfeitamente, senhor Blaireau. Mas até aqui ainda não me deu sinão conselhos.

— Não é já alguma coisa?

— Oh! certamente.

— Acha que não é bastante?

— Eu acho e vejo claramente que tive mil vezes razão em vir procural-o. Seu auxilio me é necessario, posso contar comsigo?

— Está disposto a pagar generosamente?

— Sim.

— Nesse caso tem o meu concurso. Isto custará caro, eu lhe previno; com os sujeitos de que me sirvo, os bilhetes de mil não fazem sinão apparecer e desapparecer. E depois, é uma mulher louca e uma creança, provavelmente para guardar durante annos; terá de pagar o alojamento, uma mulher que eu collocarei perto da marqueza, um ou mais outros guardas, si for necessario, o alimento, seu entretenimento, e mais tarde uma gratificação a dar, proporcional aos serviços prestados por cada um. Isso subirá alto. Eu lhe farei a minha minuta. Que quantia tem o senhor em sua carteira?

— Uns vinte mil francos.

— Hum... é pouco. Não importa, dê sempre.

Meus homens, não trabalham sinão com o dinheiro na algibeira, sempre adeantado. Os seus vinte mil francos cobrirão as primeiras despesas.

O barão tirou a carteira e estendeu deante de Blaireau, cujos olhos de gato faiscavam, vinte notas de mil francos.

O homem de negocios tomou-as, apalpou, contou e metteu-as em uma das gavetas da secretária.

O sr. de Simaise esperava um recibo. Blaireau o comprehendeu.

— Sr. barão, disse elle sorrindo, tudo se faz aqui em confiança. Eu trabalho, paga-se-me. O serviço que eu presto é o recibo do dinheiro que se me dá. As palavras voam, os escriptos ficam. Eu escrevo o mais raras vezes possivel e nunca entrego a minha assignatura. Nada sae do meu gabinete que me possa comprometter ou a meus clientes.

— Está bem, comprehendo, sr. Blaireau, não me tinha que dar essa explicação.

— Nós entramos em relações, é bom que saiba desde hoje como procedo.

— Assim, pois, vae operar?

— Sem tardar. O tempo de previnir os homens a que tenho necessidade de dar minhas instrucções. Quando eu me encarrego de um negocio, por mais difficil que seja, não gosto de vel-o demorado. E' preciso commigo que a coisa marche depressa e bem. Emquanto conversava com o senhor, eu delineava meu plano; está feito.

E bateu na sua larga testa quadrada com a ponta dos dedos.

O sr. de Simaise olhou-o com uma sorte de admiraração.

— Então, perguntou elle, já sabe para onde vae conduzir minha cunhada?

— Sim. Mas nisso ha grande merito. Eu tenho o sitio nas mãos e maravilhosamente escolhido, como especial. E' verdade que tinha sido destinado a um uso quasi semelhante. E' um velho castello arruinado, abandonado de ha muito, perdido em um canto da França, no meio de montanhas selvagens, que eu fiz alugar ha alguns mezes. Tres annos de arrendamento, renovar-se-á si for necessario.

— Quem alugou?

— Um desconhecido. Eu, sr. barão, eu me mostro o menos possivel. Quando me apresento, é que é absolutamente necessario. Mas, então, eu não sou mais Blaireau o agente de negocios; mudo de pelle, transformo-me, torno-me o homem que quero ser. Eu me remoço ou me envelheço á vontade. Nestes tres ou quatro dias me verá em Port-Marly; eu serei medico e alienista.

Tenho uma policia ás minhas ordens, escravos de quem sou senhor. E é assim que me chamam "Senhor" quando eu appareço entre elles; dois ou tres sómente reconhecem Blaireau, são meus immediatos; esses me são dedicados como o cão o é áquelle que o creou e nutriu; mesmo sob o cutello da guilhotina não me trairiam.

— Oh! o senhor é um homem terrivel, faz-me estremecer. Eu sinto sua força e comprehendo porque tudo lhe é possivel. E' preciso inclinar-se deante de seu poder.

— Meu poder, é meu genio! replicou Blaireau em tom soberbo com o olhar inflammado de orgulho.

XXXIII

UM VALE O OUTRO

— Que homem, que homem! pensava o barão.

E com os olhos arregalados, a bocca aberta, elle o contemplava extasiado, deslumbrado, como deante de uma luz muito brilhante.

Parecia-lhe que este homensinho hediondo, calvo, com olhar de abutre, enfiado em um chambre estragado, tinha o talhe de um gigante.

O que Blaireau lhe inspirava era uma sorte de respeito misturado a uma impressão de terror. Blaireau examinava seu novo cliente com ar chocarreiro; deu-se ao prazer, por um momento, de gozar o effeito que acabava de produzir.

— Que cara exquisita faz, sr. barão! disse elle, dissimulando mal sua ironia; por que me olha assim?

— Eu o admiro, sr. Blaireau; energico, forte em sua vontade, é soberbo!

— Em casa do homem, replicou Blaireau gravemente, a vontade é tudo; sem ella não existe força, não ha sinão fraqueza.

— E' verdade!

— Mas voltemos a nosso negocio, sr. barão.

— Já o senhor me disse que tinha tudo combinado, tudo preparado.

— Sim, salvo um imprevisto que me obrigasse a mudar de plano.

— Esse plano, póde-me fazer conhecel-o?

— E' inutil; o senhor verá a execução, pois que isso se passará sob seus olhos... Uma vez sua cunhada em logar seguro, não terá mais que se occupar della; pertencerá áquelles a quem eu tiver confiado. Oh! eu faço bem as coisas, eu. Commigo, sr. barão, sempre se andará bem, conforme o dinheiro; quanto melhor se paga, melhor se é servido. Eu lhe direi como arranjarei a existencia da louca; nada lhe faltará, será bem cuidada e sobretudo bem guardada. Eu o verei de vez em quando e o porei corrente da situação; além disso nada será feito mais tarde sem o seu assentimento ou sua approvação.

— Por agora, que tenho a fazer?

— Pouca coisa... Daqui a um momento separamo-nos; o senhor voltará logo para Port-Marly, onde eu o encaminho, entende? Não deve mais afastar-se de sua cunhada. O senhor mesmo velará por ella; ninguem a deve vêr. Quantos creados ha?

— Quatro.

— Já lhes pagou?

— Ainda não; mas elles esperam isso.

— E' o que fará desde hoje, dando a cada um uma gratificação conveniente, a titulo de indemnisação.

— Deverão elles partir immediatamente?

Blaireau ficou silencioso, reflectia.

— Sr. barão, disse elle passado um instante, eu penso em uma coisa; os creados de sua cunhada não assistiram a seu casamento?

— Isso ser-lhes-ia difficil, respondeu de Simaise, admirado da pergunta.

— Um ou outro poderia affirmar, tendo visto, por exemplo, a certidão do casamento, que sua cunhada... Como se chamava ella quando seu irmão a conheceu?

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa; na rua Moreira n. 16, proximo a' Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 4668

ALUGA-SE por 240$, a casa n. 23 da rua [illegible], Fabrica das Chitas, completamente limpa; as chaves estão na venda, em frente; trata-se na rua [illegible]. 4647

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá [illegible]; as chaves estão na rua [illegible]; trata-se na rua Silva Jardim numero 16. 4793

ALUGA-SE uma casinha, confortavel, junto a praia de banhos; na rua da Igrejinha numero 17, Copacabana; trata-se na rua do Riachuelo n. 70. 4771

ALUGA-SE, na Pensão Marina, rua Marquez de Abrantes n. 18, boas salas e quartos, para familia e cavalheiros. 4759

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto em casa de familia; rua Corrêa Dutra 55, Cattete. 4776

ALUGA-SE, para moços solteiros, um bonito quarto, arejado, e entrada independente, boas accommodações; na rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 4784

ALUGAM-SE optimos commodos; na rua do Lavradio n. 13. 4745

ALUGAM-SE uma sala de frente, bem arejada, por 40$, um quarto por 25$, um quarto de [illegible]; na rua Moraes e Valle n. 13, sobrado, Lapa. 4741

ALUGA-SE uma boa casinha; na ladeira do Barroso n. 121. 4687

ALUGA-SE uma casa propria, para negocio de armarinho, pharmacia, quitanda, loja de ferragens ou alfaiate, com grande morada para familia, faz-se contracto; trata-se na rua Itamaraty n. 150, armazem, com o sr. Oliveira. 4841

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt n. 1, Dr. Frontin, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e agua, por 60$000. 4835

ALUGA-SE um commodo, com janella; na rua do Mattoso n. 132 (antigo 75). 4690

ALUGA-SE a casa da rua Desembargador Izidro n. 71, Fabrica das Chitas; as chaves estão, por favor, no n. 73; e para tratar á rua de S. Clemente n. 78, Botafogo. 4589

ALUGA-SE por 140$, a casa de porta e duas janellas, do becco Sem Saida n. 11, com duas salas, tres quartos e bom quintal, com todos os melhoramentos; a chave está na rua da Harmonia n. 18. 4585

ALUGA-SE um bom commodo, a senhora, sem creança e que trabalhe fóra; na rua Moraes e Valle n. 57, Lapa. 474[illegible]

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fianças, baratas, para casas, nas firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4880

ALUGA-SE dois quartos a casaes sem filho ou a moços solteiros; na rua das Marrecas n. 25. 4889

ALUGA-SE um predio meio assobradado com tres alcovas e duas salas, tendo jardim em frente e terreno nos fundos; na travessa Dr. Araujo [illegible], aluguel [illegible]; trata-se no mesmo. 475[illegible]

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Jardim n. 16, moderno. 479[illegible]

ALUGA-SE um bom quarto claro, limpo, arejado e bem mobilado, a moço solteiro, ou casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 4893

ALUGA-SE, por 140$, uma loja; [illegible] Passeio [illegible]. 488[illegible]

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica ou qualquer outra installação, cartas a F. A., neste jornal.

ALUGA-SE, a moços solteiros, em casa de familia, dois quartos independentes e bem arejados, juntos ou separados, com ou sem pensão; [illegible]. 435[illegible]

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, moderno, antigo 1, Cattete. 489[illegible]

ALUGA-SE, com pensão, em casa de respeitavel familia, uma moderna e excellente sala de frente, com entrada independente, [illegible]; na rua Visconde de Inhauma, [illegible] andar, proximo a' avenida Central. 4900

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobiliados, com sala e dois quartos, ou sala, quarto e bons commodos para pequena familia; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sa', avenida de França. 4448

ALUGA-SE, [illegible]; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4384

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, [illegible]; na rua Ev. da Veiga n. 115. 4898

ALUGA-SE um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica ou qualquer outra installação; cartas a F. A., neste jornal. 447[illegible]

ALUGAM-SE [illegible]; na rua do Hospicio n. 222, esquina da avenida Passos. 449[illegible]

ALUGAM-SE dois gabinetes com sacada [illegible]; na rua da Quitanda numero 24, moderno. 4880

ALUGA-SE uma boa sala e commodo de frente, juntos ou separados, com casa de um casal, com ou sem pensão; na rua do Senado [illegible]. 4897

ALUGA-SE [illegible] rua da Saude [illegible] Malvino Reis n. 75, Rio Comprido. 4579

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico [illegible]; trata-se na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sa'. 4830

ALUGA-SE uma cozinheira de trivial, para casa de pequena familia, lavando alguma roupa; [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Oito de Dezembro [illegible]. 4854

ALUGA-SE [illegible]. 487[illegible]

ALUGA-SE [illegible]. 4728

ALUGA-SE [illegible]. 4833

ALUGA-SE [illegible] rua Marechal Floriano [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Uruguayana e Ourives [illegible]. 4878

ALUGA-SE, no Meyer, parte de uma casa [illegible]. 4878

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a casal sem creanças ou a empregados do commercio; na rua do Ouvidor n. 25, [illegible]. 4847

ALUGA-SE uma casa de familia, um commodo [illegible]; na rua Assis Carneiro n. 19, Piedade. 4852

ALUGA-SE um quartinho em casa de familia [illegible] 30$.

ALUGA-SE, por preço modico, a dois rapazes com pensão, uma boa sala de frente [illegible]; na rua Benjamin Constant n. 103 (antigo 3-G). 4853

ALUGA-SE um esplendido escriptorio de frente [illegible] Primeiro de Março n. 58 [illegible]. 4856

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia [illegible] pensão. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] rua Voluntarios da Patria n. 267.

ALUGA-SE [illegible]. 4833

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; Rua Nova do Ouvidor 12, sobrado, dá-se almoço e paga-se á saida ás 8 horas. 4783

PRECISA-SE de uma cozinheira; prefere-se [illegible]; trata-se na rua S. Salvador [illegible]. 4768

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de pensão; na rua Pedro Americo n. 24. 4742

PRECISA-SE de uma [illegible] que durma [illegible] para casa de familia [illegible] rua Catumby. 4754

PRECISA-SE de um bom pratico de pharmacia; na rua Andrade Cordeiro n. 212, moderno, 30 antigo, Meyer. 4756

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 63, moderno, 2º andar. 4871

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba o trivial, para casa de pequena familia, até 45$; na rua Jorge Rudge n. 94. 4697

PRECISA-SE de uma menor, até 13 annos, para serviços leves de um casal; na travessa Silva Rabello n. 1, Meyer. 4736

PRECISA-SE de uma perita costureira; na rua Buarque de Macedo n. 69 (Cattete). 4874

PRECISA-SE de uma creada, para casa de familia; na rua Silva Manoel n. 111. 4838

PRECISA-SE de uma rapariga de bons costumes para arrumadeira e tomar conta de creanças, em casa de familia; na rua Salgado numero 86. 4840

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 293, perto da travessa de S. Salvador. 4860

PRECISA-SE de um socio com 3 contos, para negocio, artigo limpo, dando retiradas mensaes de 150$ e lucro annual de 50 o|o; cartas, neste jornal a M. C. 4885

PRECISA-SE de uma menina de côr, para ama secca; na rua Atilla n. 3. 4738

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, a 10$. Jean de Regis; rua Sete de Setembro n. 113, loja, das 3 ás 5. 3710

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$; na rua da Carioca n. 40.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE ou aluga-se um bom sitio, em Jacarépaguá, tendo pequena casa para familia, agua encanada e corrente, com abundancia, todo plantado, com arvores fructiferas e de sombra; a chave no n. 7 da rua Campo d'Area; trata-se na rua N. S. da Copacabana n. 42 B.

VENDE-SE uma pequena casa,nova, propria para um casal,solidamente construida,proximo a' estação do Meyer, a' rua 20 de Março n. 23, esta rua principia na rua Dr. Lins de Vasconcellos; ultimo preço, 3:000$000.

VENDEM-SE duas casas; na rua Joaquim Teixeira n. 4, Rio das Pedras; trata-se na mesma. 4706

VENDE-SE, barato, uma boa cabra com duas crias, de poucos dias; na rua Antonio de Padua n. 76, Sampaio. 4722

VENDE-SE uma machina nova, Singer Silante, preço 90$; na rua Visconde de Sapucahy n. 10, moderno. 4748

VENDEM-SE superiores canarios; no becco Manoel de Carvalho n. 16, sobrado, fundos do Theatro Municipal. 473[illegible]

VENDE-SE joias e relogios, fazem-se joias novas e concertos, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16. 4696

VENDE-SE um bóte de lona, de desmontar e insubmersivel, proprio para explorações, caçadas, excursões ou mesmo para salva vidas. E' muito leve, pesa cerca de 30 kilos e desmonta-se em um pequeno volume. Tem capacidade para 450 kilos, tem um par de remos e é novo, nunca serviu; ver e tratar com o engraxate Sebastião, a' rua do Ouvidor n. 68, moderno. 4836

VENDE-SE uma avenida, com rendimento de 350$ mensaes, por 12 contos, negocio decidido; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 25, Engenho de Dentro; trata-se na rua da Quitanda n. 71. 4592

VENDEM-SE ovos de gallinhas, de 26 raças puras, duzia, 15$000. Casa Jardim; rua Gonçalves Dias n. 38. 4185

VENDE-SE, por 45:000$, uma grande casa chacara; na rua Malvino Reis; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 4[illegible]

VENDEM-SE passaros cantadores; na rua Quinta n. 10, S. Christovão. 4142

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, com 15 metros de frente e 70, 80 e [illegible] domingos e quartas, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 4352

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muito bonitos, alguns já floridos, a 1$200 o pé, cento 110$, fruteiras de Conde a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 48[illegible]

VENDE-SE uma torrefacção e moagem de café, movida a electricidade, por motivo do dono se retirar para a Europa; para informações na rua Senador Euzebio n. 342, casa de hervas. 4689

VENDE-SE ou aluga-se um salão com seis bilhares; informações na avenida Passos numero 110, armarinho. 4650

VENDE-SE uma boa casa, com bons commodos; na rua de S. Carlos, Estacio de Sa' e outra na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43. 4829

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e sitios; na Casa Suissa, a' rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 4384

VENDE-SE um automovel novo, double phaeton, por 1:600$; trata-se na rua José Bernardino n. 5. 4677

VENDE-SE baratissimo, uma machina de escrever Hammond, está perfeita; trata-se com Sebastião, engraxate; na rua do Ouvidor n. 68, moderno. 4837

VENDE-SE o negocio e officina de cutelaria, com todos os pertences, ponto de futuro; informa-se na rua dos Andradas n. 37. 4824

VENDEM-SE os dois predios da rua de São João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no numero 42. 4654

VENDE-SE, por um conto de réis, o terreno n. 26 de 11X50, a' rua Thompson Flores, Meyer; informa-se, por favor, no n. 15, acceita-se metade a' vista e o resto em prestações; trata-se na rua Capitão Menezes n. 4, Maranga', bondes de Jacarépaguá'. 4693

VENDE-SE, por metade do seu valor, uma boa casa com bastante terreno; na rua do Morro do Vintem n. 15; a chave está no n. 10; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. 470[illegible]

VENDEM-SE superiores lotes de terreno, proximo a' rua Barão de Mesquita, promptos a edificar; trata-se com Carvalho, a' rua do Rosario n. 69, charutaria do Café Velho Amorim. 4779

VENDE-SE o lindo palacete da rua Vinte e Quatro de Maio n. 333 vago, com pessoa para mostrar, das 8 a's 5 e trata-se na rua da Alfandega n. [illegible]. 4777

VENDE-SE ou aluga-se o chalet da rua Dr. Archias Cordeiro n. 362; as chaves estão no n. 364 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 4773

O grande prodigioso para qualquer adivinhação, ver para crer, prediz o passado, presente e futuro, das 2 a's 9 da noite; na rua Silveira Martins n. 12, Diarrit, propheta.

E. SAMUEL Hoffmann & C. — Travessa do Rosario n. 15-A — Perderam-se as cautelas ns. 16.574 e 10.983 desta casa. 483[illegible]

MESSALINA DE SEDA
de todas as côres a 2$ o metro
NA
Casa Leão
RUA DO THEATRO N. 33

Harmonium — Compra-se um; quem o tiver deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. L. T., para ser procurado. 4882

SAIAS! As mais elegantes para senhoras e senhoritas! Primeira casa neste genero!! Saias pretas e de côres desde 12$!! Costumes de brim desde 28$!! Costumes "Tailleurs" em brim, casemira, drap, setim e muitos outros tecidos! Confeccionados a capricho! Grande officina de costuras. Recebem-se fazendas a feitio. Cortam-se moldes. Não deixem de visitar o SALÃO DA SAIA ELEGANTE, á rua da Carioca n. 48, sobrado. 4868

UM particular compra predios, bem localisados, empresta dinheiro sob hypotheca dos mesmos e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 4843

A ACÇÃO entre amigos de um par de bichas com brilhantes, a correr amanhã, 20, fica transferida para o dia 24 do corrente. 4831

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

CHAPE'O MANGUEIRA — O preferido pelo *High-Life*. Exijam a marca. Depositos: Carioca n. 40 e Ouvidor 133.

COMPRA-SE uma casinha até 1:300$, no Engenho de Dentro; trata-se na rua Catumby numero 44-A. 4833

BRASIL EXPRESS & MESSENGER COMPANY
Concessionaria dos apparelhos Caixas Chamadoras
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS
Serviço rapido, seguro e barato de entrega de recados e volumes a domicilio por meio de
MENSAGEIROS
173, Avenida Cental, 173 (Em frente á Companhia Jardim Botanico).
Telephone n 3419 — Basta chamar MENSAGEIROS

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas. E' portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello* — Não se illudam — usem — sómente a *Graúna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé —Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, bronchites aguda, chronica ou asthmatica, coqueluche, tosses rebeldes de qualquer natureza são curadas radicalmente pelo **PULMOL** (URU-PE PIRANGA). Unico medicamento que em 4 colheres o doente sente francas melhoras.

Vende-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 50.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—28 DE MAIO 1909
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Sampaio e Jesuino Dantas
Magnificos planos!!!
16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.
25:000$ por 1$300, aos sabbados.
30:000$ por 1$300 no dia 21 de julho
40:000$ por 2$600 no dia 28 de julho
ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções.
Para informações e **pagamento de premio** no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á **Travessa S. Francisco de Paula n. 12.**

Dentista Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes; preços ao alcance de todos; no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 112. 4877

PURGEN
O
PURGATIVO
IDEAL

O gosto deste purgativo é tão bom que creanças, sabendo onde estava o vidrinho, foram tiral-o e comeram todas as pastilhas que continha.

O effeito foi apenas purgativo, pois o **Purgen** é inoffensivo até nas maiores doses.

BYCICLETES Machinas de escrever e photographicas — Vendem-se em prestações de 3$000 a 6$000, facultando ao recebimento, e com sorteio. **Concertos e sobresalentes.** — M. LOPES — RUA DO HOSPICIO N. 31. 4865

A's alfaiatarias Offerece-se um contramestre para a cidade ou interior. Quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes Z. Z. Z.

O AFAMADO **Elixir Odontalgico N. 4** é o unico que garantimos curar qualquer dor de dentes em poucos minutos, á venda na Drogaria Berrini—Freire Guimarães & C. Rua do Hospicio n. 18. 4850

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande, com [illegible] peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tossses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

DENTISTA. Dr. G. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora doente ha annos e sem poder trabalhar, com duas filhas, estando uma tuberculosa não podendo tambem trabalhar e sem ter meios, passando as maiores necessidades junto com suas filhas, pede ás pessoas caridosas, por amor de seus filhos, por alma de seus parentes e pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento e de suas filhas, que Deus dará a recompensa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1, Cidade Nova. Esta redacção recebe qualquer esmola.

Café Carioca kilo 900 rs.

Pede-se ao publico em geral para experimentar este excellente café que garantimos ser puro e especial, como garantia do que dizemos estamos promptos a restituir o dinheiro que a pessoa tiver pago, mesmo depois de ter aberto o envolucro.

Para os srs. varejistas fazemos grandes reducções para o poderem vender pelo preço acima.

Torração por electricidade, rua da Alfandega n. 240, antiga e nova refinação de assucar. — Francisco Fonseca & C., telephone 1.820.

TOSSE e constipações. Cura certa pelo Bronchial, Rua Uruguayana n. 35. 1803

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo **n. 111, sobrado.** 4530

TYPOGRAPHIA — Vende-se por 3:000$, uma completa para jornal de formato A e trabalhos avulsos, constante de grande variedade de typos e vinhetas, clichês, caixas, utensilios e Machina "Marinoni" de cylindro. Informações a' rua da Alfandega n. 200, moderno, com Jacob Kesinski.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia

Chapéos baratissimos para senhoras e senhoritas. Não comprem sem primeiro verificarem os preços reduzidos da mme Guedes! Enfeita qualquer chapéo a 3$000 e reforma a 5$000, rua Sete de Setembro 167, 1º andar. 4621

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso, diurno e nocturno. Prof. Maurell. Largo do Rocio, 35. 4068

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$000, juro de 5 o|o, ns. 17.359 a 17.373, emittidas em 1841, averbadas em nome da testamentaria de Antonio José Ferreira Armond. [illegible]

A PEDRA DO LAR, construcção de casas populares, mediante prestações; informações na rua da Alfandega n. 108, sobrado, das 10 ás 12 ao meio-dia. 4348

PERDEU-SE a caderneta n. 278.341 (3ª série), da Caixa Economica desta capital. 4593

Cautelas do Monte de Soccorro Joias, ouro e brilhantes, compram-se na rua do Sacramento n. 23. 4863

CASA NOBREGA — Barbeiro com asseio e perfeição, preços modicos; bichas e ventosas; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sa'. 4371

Violão sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva 2$000. Casa Mozart, Avenida Central 127. 3472

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios sérios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 3996

COSTUREIRAS

Precisa-se de corpinheiras e de saieiras e de perfeitas ajudantes, á rua dos Voluntarios da Patria 58. 4887

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de medicina, direito, naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 4110

Casacaria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart»; na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 4211

Pellada, alopécia- Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

PROFESSOR MAURELL. Mathematica e sciencias physico-chimicas. Largo do Rocio, 35. 4065

PERMUTA-SE, por uma machina de escrever, um Thelescopio marca Bardou, de tres metros de comprimento; quem quizer dirija carta a Raul Valentim Friburgo. 4589

AULAS PRATICAS — Conversação, theoricas de francez, inglez, allemão, pelo conhecido professor Alphonse Levy, diplomado pela A. Polytechnique de Paris. Em classe de 8 a's 11 horas da noite, 10$ mensaes. De data a' data. Rua Senador Furtado n. 28. 4757

Casa especial para limpar e concertar as cortinas de rendas, guipures, stores filó etc., entrega-se com promptidão e confiança.

Rua do Rosario 57, loja (perto da rua 1º de Março). 4785

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

UMA moça habilitada lecciona piano e theoria, methodo de instituto, a 25$ mensaes, duas vezes por semana, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 4), Botafogo.

EXPLICAÇÕES particulares, das materias dos cursos primario e secundario. A tratar na rua Sete de Setembro n. 188, 1º andar, sala da frente. 4755

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

Paraiso das crianças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para batisado

Communicamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que em virtude de mudar o nosso estabelecimento da rua da Assembléa 101, para a rua 7 de Setembro n. 100, novo edificio, procedemos a uma liquidação forçada com grandes abatimentos.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o «Tridigestivo Cruz» rua do Livramento n. 70, Hospicio n. 3 e largo do Capim 55.

LEITE PALMYRA, com a densidade de 33 gráos e 19 de creme, o melhor que se pode imaginar; vende-se no deposito, crú ou esterilizado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

Loção de Venus de F. LOPEZ — Para branquear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, collo, etc.; communica á pelle uma brancura ideal o perfume delicioso, superior a todos os cremes, 4$000.

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo a «Ondulina» extirpa a caspa em 3 dias e dá aos cabellos sua côr primitiva quando estiverem desbotados, 3$000.

Depilatorio Lopez — Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou penugem do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo: unico que se pode applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos, (evitar imitações: exigir o legitimo de F. Lopez; 5$000. Pelo correio 6$000.

Vende-se nas drogarias e perfumarias. Agente geral A. Hermann Schlobach. Rua General Camara n. 131.

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta é de côr natural e esterilizada vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo 3$500 e fresca sem sal a 4$000; na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 149, moderno.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo, Rua de S. José 61.

CURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brazil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

SMART CHAPELARIA
Tem merecido a sympathia do publico, pela installação chic e apparencia agradavel. Renovação constante de modelos em chapéos de palha e castor
Rua do Hospicio 73
(Canto da dos Ourives)

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

UM PRODIGIO

Attesto que, soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira; outrosim, que fiz uso de muitos remedios; e, como o *Elixir* tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia, ficarem certos de que o *Elixir* é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.
Manoel da Silva Rosa
Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

AUTOMOVEL — Vende-se um, de bom autor e em bom estado, prompto a funccionar; na rua do Lavradio n. 61 — *A' Mala Chineza*.

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Mandae buscar por escripto a A. Nunes, á rua Benedicto Hypolito n. 68, acompanhado do sello para registro, que vos será enviada gratuitamente copia de receita infallivel contra essa terrivel molestia. 4836

CASAMENTOS — Faz-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 25$000, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos. 4802

MOVEIS

Dormitorios de canella superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 17 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estufadas, 100$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 73$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50$; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50$; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$, tapetes, cortinados, linnos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)
Leão dos Mares

CARTAS DE FIANÇAS — Barato, para casas e contratos, unicas verdadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4803

ARRENDA-SE uma casinha na Estrada Nova da Pavuna n. 56, "Terra Nova"; trata-se na mesma. 4808

Instrucção primaria Leccionam-se a 5$ mensaes e acceita-se pensionistas a 40$ mensaes, com bom tratamento, em casa de familia. Rua de S. Christovão n. 76. 4338

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

DORES SCIATICAS

Uma martyr ha doze annos!!

CURADA EM DOIS MEZES

Rio de Janeiro, 19 de março de 1909.
Illmo. sr. dr. Sanden

Em meu poder seu favor no qual V. S. pede noticias da minha saude, e com o maior prazer venho informar-lhe que tenho sentido muitas melhoras depois que fiz uso do maravilhoso Cinturão Electrico. A dôr sciatica que ha doze annos me atormentava e que não cedeu a tratamento algum, nem mesmo as pontas de fogo, desappareceu por completo, e do meu estado geral posso considerar-me quasi restabelecida. Breve creio poder communicar a v. s. o meu completo restabelecimento.

De v. s. creada agradecida
Emilia Constantin Gusella

Residencia: Rua Senador Nabuco n. 130, Villa Izabel, Rio de Janeiro.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do **Hercules Electrico do Dr. Sanden**. E não ha nada absolutamente que substitua tanto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicae-vos o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden — SAUDE e VIGOR, — as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro
Largo da Carioca 17, 1º andar
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde
Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

40$000 SEMANAES

podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer povoação do Brasil, desejosos de trabalhar em sua propria casa, por nossa e propria conta, sem prejuizos das suas occupações, cento diversas industrias facilimas a escolher. Manda-se gratis explicações detalhadas para trabalhar os nossos inventos italianos artigo de alta novidade **NUNCA VISTO NO BRASIL.**

Escrever: Direcção Geral da **SOCIEDADE FRANCO ITALIANA.** Rua 15 Novembro 6. S. Paulo. Caixa correio 600.

NOTA. — Em Brasil não ha sinão esta succursal. Tem a Casa matriz Napoli; e succursaes em Porto, Genéve, Havana, Mexico, Paris, Rosario Santa Fé, Barcelona Roma y Milão.

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JULHO
L. Gonthier & Comp.
Henry & Armando, successores;
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 4750

Leilão de penhores
em 21 do corrente
Guimarães e Sanseverino
5, Travessa do Theatro, 5
ANTIGO 1C)
das cautelas vencidas podendo ser reformadas ou resgatadas até a' VESPERA do leilão.

MESSALINE DE SEDA
DE TODAS AS CORES
A
2$000 o metro
NA CASA LEÃO
RUA DO THEATRO N. 33

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto ficasse livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande (rua do Uruguay na 6).

VISTA AOS CÉGOS!
A verdadeira Agua de Santa Luzia é o collyrio mais fino e efficaz para as molestias de olhos.
A legitima custa 2$500 o vidro e são os unicos depositarios:
BRUZZI & C. - Rua do Hospicio 144

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar—Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO............ 3$000
DEPOSITO GERAL:
35—Rua da Lapa—35

A OVO-LECITHINE BILLON
é o mais energico
RECONSTITUINTE
que se tenha descoberto até hoje.
F. BILLON. Phᶜⁿ, 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Phᶜⁿ

Quem desejar ganhar
6$000 DIARIOS
em qualquer terra do Brasil, trabalhando em sua casa honestamente, nas horas vagas, receberá gratuitamente pelo Correio amostras e todos os esclarecimentos e informações precisas, enviando o seu nome e morada a C. FERRER, representante da Sociedade Americana, rua Ida n. 22, E. do Riachuelo.
RIO DE JANEIRO

ALVENARIA
Vende-se baratissima, assim como cantaria e outros materiaes de construcção, nas demolições do becco do Fisco. 4805

Carvalho de Mendonça
Precisa-se falar com este senhor, na rua da Alfandega n. 110 (novo, sobrado), Barbosa de Castro. 4798

ACTOS FUNEBRES

Fernando Garcia Vidal

Horacio Garcia Vidal e familia mandam celebrar, por alma de FERNANDO GARCIA VIDAL, a missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. 4812

Manoel Felippe Marques

A viuva Domingas do Rosario Marques e familia fazem celebrar o setimo dia de seu fallecimento, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 4800

Irmandade de Nossa Senhora da Piedade

ESTAÇÃO DA PIEDADE

A administração desta Irmandade manda celebrar hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, em sua egreja, uma missa por alma do finado irmão MANOEL CARVALHO D'AVILA. Para assistirem a este acto de caridade, convida a familia, parentes e amigos do finado. 4815

Alcina Gonçalves Capella

Arthur Gonçalves Capella, 2º tenente-commissario, e Marietta Gonçalves Capella, convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe, ALCINA GONÇALVES CAPELLA, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, da manhã, saindo o feretro da rua Dr. Candido Benicio n. 41, Jacarépaguá, para o cemiterio do referido suburbio. 4872

Leopoldina do Nascimento

Fernando Oscar do Nascimento, Francisco Rocha, Rosa Jacintha do Nascimento, Manoel Moura, Francisco Rocha de Avellar, José Mello da Rocha, Olympia, Anna e Francisco Oscar do Nascimento, viuvo, paes, irmãos e sogro, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, largo de Catumby, e, pelo comparecimento a esse acto de religião, protestam seus sinceros agradecimentos. 4832

Hyppolito de Vasconcellos Pederneiras

Os 5º annistas da Faculdade de Medicina convidam a todos os parentes, amigos e academicos de medicina para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do estimado e desditoso collega de turma HYPPOLITO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS. 4857

Sylvia

Manoel Domingos da Silva e senhora, avó, tios, primos, Balthazar da Silva Pereira, senhora e filho (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro da bondosa SYLVIA, hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, saindo o feretro da rua da Passagem n. 47 (antigo). Por este acto de religião se confessam agradecidos. 4851

José de Pinho Salgueiro

Francisca T. de Pinho Salgueiro, seus filhos, genro, nora e netos mandam celebrar a missa de trigesimo dia, por alma de seu muito amado esposo e pae, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e, para este acto de caridade, convidam seus parentes e amigos, pelo que se confessam summamente gratos. 4849

José Panar

Mãe, irmão, irmãs, filho, cunhados e netos do infeliz JOSÉ PANAR mandam celebrar a missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, na matriz de Sant'Anna, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, e para assistirem a este acto convidam os seus amigos e parentes, pelo que, desde já, antecipam [illegible]. 4867

Amando Goulart Alvim

O director e os funccionarios do Museu Nacional mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma missa por alma de AMANDO GOULART ALVIM, empregado do mesmo estabelecimento, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto religioso. 4862

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belliães dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

Tintura ia S. Joaquim

Casa especial em limpezas a secco em vestidos de luxo; tambem tinge qualquer côr. Attende a chamados e entrega a domicilio.—Rua do Cattete 203.

Companhia Auxiliadora Popular do Brasil
Foi resgatado o debenture
N. 94
Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1909.
CAMILLO MARTINS

O ESTADO
Club de Amortizações Diarias numero sorteado 99. Rio, 19-7-09. 4869

PULMONAL

Este extraordinario preparado, composto exclusivamente de SUBSTANCIAS VEGETAES, de gosto agradabilissimo, podendo ser usado em qualquer edade, visto não conter codeina nem SUBSTANCIAS NARCOTICAS, tem sido receitado e empregado pelos medicos mais eminentes desta Capital e dos Estados nos casos de **tuberculose pulmonar, bronchites, coqueluche, asthma e affecções congeneres.**

Deposito: SILVA GOMES & C. - Rua de S. Pedro ns. 40 e 42

Cooperativa de Joias e Relogios

Fundada em maio de 1904

35 — Rua Gonçalves Dias — 35

500$ EM TRES SORTEIOS 500$

Obrigações sorteadas em 19 de julho 1909.

26ª Cooperativa, n. 29, subscripta pelo sr. Francisco Brito (Liquidada)
27ª Cooperativa, n. 98, subscripta pelo sr. Tenente João A. Moraes.
28ª Cooperativa, n. 39, subscripta pelo sr. dr. M. Gusmão.
29ª Cooperativa, n. 147, subscripta pelo sr. João Monteiro.
30ª Cooperativa, n. 70, subscripta pela sra. d. Emilia Ribeiro.
31ª Cooperativa, n. 103, subscripta pela sra. d. Izabel Mondego.
32ª Cooperativa, n. 11, subscripta pelo sr. Francisco Carneiro Oliveira.
33ª Cooperativa, n. 30, subscripta pelo sr. Luiz Felippe Sampaio Vianna.

N. B. — Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

Estão vagas na 34ª cooperativa as obrigações ns. 123, 132, 136, 139 e 147.

G. da Cruz Ferreira & C.

CASA CARMO

Tendo passado por uma grande reforma este estabelecimento e com vitrinas modernas, em que tem em exposição o seu grande e variado sortimento de leques de todas as qualidades, luvas, «mitaines», bolsas, pentes de travessas, etc., etc., tudo com os preços marcados e bem reduzidos; na rua do Ouvidor n. 120 antigo e 148 moderno.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

Teleph. 2155 C. do C. 1126

O RIO TRIUMPHAL
E
O Club Primor da Elegancia

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Grande estabelecimento de **roupas sob medida**, roupas brancas, chapéos de Chile, Panamá e outros e muitos outros artigos para homens e roupas de cama e mesa a prestações de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ por semana e por meio de sorteios. Os numeros contemplados hoje foram:

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

16ª Club sahiu o n. 41

O RIO TRIUMPHAL CLUB

14ª Club saiu o n.	161	21ª Club saiu o n.	180
15ª » » » n.	147	22ª » » » n.	96
16ª » » » n.	183	23ª » » » n.	175
17ª » » » n.	55	24ª » » » n.	57
18ª » » » n.	78	25ª » » » n.	192
19ª » » » n.	152	26ª » » » n.	136
20ª » » » n.	189	27ª » » » n.	153

Acceitam-se novos assignantes para O Rio Triumphal Club 28ª que principia no dia 2 de agosto, proximo.

Rio, 19 de julho de 1909. — ADJUCTO FERREIRA & C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

CUTISOL

De effeito garantido no tratamento das espinhas, eczemas, sardas, manchas, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. **Quem usar muito aproveitará. — Amacia e embelleza a cutis.** — Vendem: Granado, Giffoni, Werneck, O. Rangel, etc. — **Deposito: RUA GENERAL CAMARA 149.**

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Fabrico especial de camizas para todos os preços, collarinhos de linho 3 por 2$000, punhos linho a 1$000 o par, colchas grandes a 3$000, cobertores desde 1$700, toalhas grandes a $800, grande pechincha em morim a 8$000 a peça com 20 metros, cretones para lençol, algodões, meias, lenços e suspensorios. Saias brancas, camisas para dia e noite, calças e corpinhos e que ha de chic e barato. BONECAS e brinquedos recebidos directamente, preços sem competencia. Na casa A' Industria Nacional — Vieira & C.

52 — Rua da Carioca — 52

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mezas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz — «tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3,041

MASSAGISTA FRANCEZ

Offerece seus serviços, tendo obtido excellente exito nas affecções musculares, distroncos, prisão de ventre, obesidade, rheumatismo, gotta, molestias nervosas em geral; recados á Drogaria Excelsior, á rua de S. Pedro n. 128. 305

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro CONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

31 RUA DA QUITANDA 71

EXPRESSO NIEMEYER

122 — Avenida Central — 122

A. NIEMEYER & C.

Alugam-se automoveis de luxo da Garage Reillet e carros para casamentos, passeio e enterros.

Serviço de rapido.

Attende-se no chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEPHONES

NS. 197, 2.240, 2.394 E 3.066

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

José Manhães de Andrade

Precisa-se falar com este senhor, na rua da Alfandega n. 110 (novo, sobrado), Barbosa de Castro. 4.790

Querem engordar?

Tomae pensão á rua do Carmo n. 65, 2º andar, onde se come admiravelmente bem. 4699

Vastos e magnificos escriptorios

Recebem-se propostas para o arrendamento de todo ou parte dos sobrados do sumptuoso predio da Avenida Central ns. 135, 137 e 139 e rua Sete de Setembro ns. 38 e 40 com excellente ascensor electrico.

As propostas serão dirigidas ao Sr. Pereira Guimarães das 12 ás 2 horas da tarde, do lado da rua Sete de Setembro n. 38.

Enfermeiras inglezas

Offerece-se para as exmas. familias. Tambem acompanha doentes para a Europa.

Rua Dois de Dezembro 25, Catette.

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a bôa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedrosa á Praça da Republica 103.

Usem só o Cacáo Soluvel
chocolate e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CASA COELHO

Deposito do calçado marca COELHO

1º Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Grande variedade e sempre novidade em calçados, chapéos, guarda-chuvas e bengalas.

Preços sem competencia

LARGO DA CARIOCA
ESQUINA S. JOSÉ
Galeria Cruzeiro

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 64, antigo 55. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

FIGADO E BAÇO

Prisão de ventre habitual, dores de cabeça, febres intermittentes, enxaquecas. Usem as **Pilulas do dr. Murillo**, verdadeiro especifico contra

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Parque Fluminense

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

HOJE — HOJE

GRANDE FESTIVAL

Attracções, Diversões, Patinação, Jogos diversos

Programma do Cinema Concerto

1ª parte — **Chegada do Marechal Hermes da Fonseca.**
2ª parte — **Liquefação dos Corpos**, comica.
3ª parte — **Força de vontade de uma creança**, drama.
4ª parte — **Boiceau noivo**, comica.
5ª parte — **yclista phantastico**, comica.

Em cada sessão toma parte uma attracção

LYNE DE SEVRES

Mlle. Amica, cantora lyrica

OS WILLIOTS, jongleurs

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas, 5$; entrada de 1ª, adultos, 1$; creanças, $500; entrada de 2ª, adultos, $500; creanças, $200.

PATINAÇÃO

Sessões ás 7, 9, 11 e 1 1/2 horas da madrugada. — Entradas com direito a patinação com patins sem bilha, 2 horas, 1$; patins com bilha, 2$000.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! — HOJE!

Temporada theatral do Cinema-Theatro com o concurso de ESTEVES, artista encyclopedico

que fará exhibir da sua excellente Companhia de Fantoches a hilariante comedia em 1 acto — O CALOTEIRO (só na 2ª sessão)

Little Peter, comico francez, e das artistas **Mina d'Iris e Paquita Montes**

GRANDIOSO PROGRAMMA

1ª parte — O HOMEM PREHISTORICO.
2ª parte — CIDADES DO ORIENTE.
3ª parte — O CAVALLO SALVADOR.
4ª parte — LADRÃO INVISIVEL.
5ª parte — O AMOR VENCE A VINGANÇA!
6ª parte — MINHA SOGRA FAZ SPORT.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades, gratuitamente.

Adultos, camarotes 5$; cadeiras de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª, $500; creanças, cadeiras de 1ª $500; de 2ª, $200.

NO PARQUE — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

— Ré para como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti. Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

Eu a vi comprando o Regulador, na Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

CONCERTO AVENIDA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa: — **Paschoal Segreto** — Telephone 180 — Avenida Central — 154.

HOJE — 20 DE JULHO — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

PROGRAMMA ESPLENDIDO

Ultimos dias da celebre

TROUPE CLEVELAND

Com o difficilimo exercicio da

A subida da morte

pelo arrojado chefe

FRANK KAUFMANN

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas — **Genero alegre** — Preço da entrada, 1$000.

QUARTA-FEIRA 21. Estréa de Mr. CRIDEL, chanteur troupier internacional e mlle. LA CLO, chanteuse gommeuse.

Tiro ao Alvo no Concerto Avenida — Elegante e distincto passatempo.

Ha espectaculo todas as noites ainda que chova e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. — Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM.

HOJE — Terça-feira, 20 — HOJE

RECITA DOS ARTISTAS

Salvaterra e Placido

Dedicada ao exmo. sr. general **Antonio de Souza Aguiar** e á distincta officialidade da Força Policial.

PRIMEIRA PARTE — A esplendida opereta em 4 actos, de costumes portuguezes, com musica de FELIPPE DUARTE

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Toma parte toda companhia

Intermedio pelos actores MATTOS, LEONARDO e PLACIDO

Amanhã — Recita dos actores FRANÇA e CAMPOS.

Cinematographo Rio Branco

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empresa WILLIAM & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical.

HOJE DA 1 1/2 A'S 5 E DAS 6 1/2 EM DIANTE HOJE

Estupendo programma com o soberbo film artistico **Flor da Miseria**, interpretado pela genial Mistinguette.

1ª parte — **Constantinopla pittoresca** — [illegible]

[illegible] — Canção delicadissima cantada pela prima dona sra. Suzane. 8ª parte — Terminará a sessão com a estupenda peça comica **Renda vitalicia** — Escripta por mr. Nemès, interpretada pelos artistas do theatro REJANE, de Paris.

AVISO — Na matinée a 7ª parte é substituida por uma extensa fita de successo.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal.

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE — 3ª-feira, 20 de julho — HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Maravilhoso espectaculo!

[illegible]

A gréve num Convento

A excelsa das farças de
Benjamin de Oliveira

e 38 numeros de musica do 1. de Almeida.

[illegible] APOTHEOSE.

Amanhã — Grandioso espectaculo em beneficio dos artistas Pacheco e Corrêa.

AVISO — Acha-se em activos ensaios a espirituosa revista TUDO PEGA... de Benjamin de Oliveira e musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento. 4876

CINEMA-PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empresa PINTO, PEREIRA & C.

Operador e electricista: Joaquim Tirad[e]ntes.

HOJE — *Novidades* — HOJE

Novo e grandioso programma! Sensacionaes «films d'arte», destacando-se por sua belleza — A Flor da Miseria, Luiz XI e Pêsinhos de Zelia.

Matinées diarias á 1 1/2. Soirées ás 6 1/2

[illegible]

7ª parte — QUERO SER ACROBATA — A mania de John é motivo para scenas de um comico irresistivel.

Successo no PARIS. Successo no PARIS

Cinema-Palace

De JOSE' LABANCA — Rua do Ouvidor 185
Proximo ao largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a **cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio.**

ELEGANCIA, CONFORTO, SEGURANÇA
Gerente: G. B. MUSSO

HOJE HOJE HOJE

REPRISE

das importantes fitas executadas no *atelier* de Photo-cinematographia brasileira

JOÃO JOSÉ

Empolgante drama em 18 quadros

PASSAPERNA & C.

Desopilante «charge» de immenso successo

Brevemente — **A Viuva Alegre**, primorosa producção da **Photo-Cinematographia Brasileira.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia do theatro Gymnasio de Lisboa, de que faz parte o notavel actor **VALLE**

HOJE — *Successo colossal* — HOJE

Espectaculo de gargalhada!! Tres horas a rir!!

2ª representação da peça em 3 actos imitação do inglez

BÉBÉ E TÓTÓ

Dr. Bartholomeu Gomes — actor **VALLE**

Toma parte toda a Companhia

Completará o espectaculo a comedia num acto **Os creançolas**

Duas peças completamente novas para o Rio de Janeiro

Amanhã — **BÉBÉ E TÓTÓ e CREANÇOLAS**

SEXTA-FEIRA, 23, 5ª récita de assignatura

O COMMISSARIO DE POLICIA

Notavel creação do actor **VALLE.** — **Leiam o Almanach dos Theatros**

THEATRO MUNICIPAL

TOURNÉE DO THEATRO RÉJANE, DE PARIS

Amanhã, Quarta-feira, 21 de julho, Amanhã

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação, nesta capital, da peça em 4 actos, de A. CAPUS e VERBER (grande successo parisiense)

QUI PERD GAGNE

Protagonista — **Mme. RÉJANE**

Accessorios, scenarios e mobilias do Theatro Réjane, de Paris

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro, lado da Avenida Central.

A 5ª récita de assignatura terá logar sexta-feira, 23 do corrente — **Soirée Blanche.** Os bilhetes estão desde já á venda.

Aviso Para commodidade do publico, os bilhetes se vendem unicamente na bilheteria do theatro, lado da Avenida Central.

CINEMA-CARIOCA

O mais luxuoso desta capital e o preferido pela alta sociedade fluminense

LARGO DA CARIOCA NS. 16 E 18

Empresa: OLIVEIRA & C.

HOJE — Terça-feira, 20 de julho — HOJE

PROGRAMMA NOVO

Assombroso programma organizado com as ultimas novidades parisienses

5 — FORMOSAS FITAS — 5

Sendo duas artistas — S. G. A. G. L.

1ª — BOSPHORO — Importante panorama; vista de Constantinopla.
2ª — QUERO SER ACROBATA — Comica de francas gargalhadas.
3ª — PARADA MILITAR em homenagem aos Grande Duque e Duqueza de Baden. Fita dedicada a nossa briosa officialidade de mar e terra.
4ª — **FLOR DA CALÇADA** Fina artistico — Peça cinematographica, escripta por Cary, e interpretada por Mademoiselle Mistinguette (do Gymnase), Mr. Prince (do Variétés), Mr. Numès (do Variétés), Mr. Vernaud (do Grand Guignol).
5ª — **OS PESINHOS DE ZELIA** Scena comica de Mr. Leon Marches, interpretada por Mr. Deschamps (do Gymnase), Milo (Bouffes Parisiens), Albens (da Cigale), Mademoiselle Marly (Bouffes Parisiens) e Mlle. Descorval (do Ambigu) — Film artistico.

Matinée á 1 1/2 da tarde — Soirée ás 6 1/2

Aluga-se e vende-se fitas e accessorios cinematographicos

SEMPRE NOVIDADES!

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALANTE

1 — PRAÇA TIRADENTES — 1

(SOBRADO)

PROPRIETARIO: J. CRUZ JUNIOR

Matinées diarias de 1 hora ás 5 da tarde
Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite

HOJE programma completamente novo com fitas nunca exhibidas — Ultimas novidades em films d'arte Pathé e americanos HOJE

1ª parte — O DEVER — Esplendida fita americana. Notavel trabalho de um policial, assumpto o mais digno e attrahente.
2ª parte — FLOR DA MISERIA — Bellissimo film d'arte Pathé. Peça cinematographica escripta por Mr. Cary e interpretada por Mlle. Mistinguett, (do Gymnasio); Mr. Prince, (Variétés); Mr. Numès; e Mr. Vernaud, (do Grand Guignol). Ultima novidade.
3ª parte — TRAGICOS EFFEITOS DO ALCOOL — Commovente e emocionante drama passado numa taberna.
4ª parte — FREGOLI POR AMOR — Ultima novidade em fitas comicas da fabrica Biographo.
5ª parte — O PRIMEIRO DIA DO CASORIO — Imponente comedia representada no palco, pelos conhecidos artistas **Les Barbeiis**, Mario Brandão, Piquio e Trichino.

GRANDES ATTRACÇÕES — PREÇOS DO COSTUME.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON

HOJE — Terça-feira, 20 de julho de 1909 — HOJE

DESPEDIDA

da companhia italiana de opereta E. LAHOZ

com a **sumptuosa e maravilhosa** opereta em 3 actos, musica de O. STRAUSS

SONHO DE VALSA

Esta opereta tem sido julgada superior a VIUVA ALEGRE, e é a que tem despertado maior interesse no publico.

SUCCESSO NUNCA VISTO

Maestro director da orchestra E. LAHOZ

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, avenida Central 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde.

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

AVISO — Por ordem da Prefeitura é prohibido ás senhoras o uso do chapéo na platéa até a 10ª fila (Letra J).

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas **Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva**

HOJE — 11ª RE'CITA DE ASSIGNATURA — HOJE

1ª representação do «lever-de-rideau» em um acto de PAULO OSORIO

POR AMOR D'ELLA

Distribuição — Helena, Maria Falcão; Jorge, Eduardo Brazão; Um doente, João Lopes; creado, Soares.

1ª representação da peça, em verso, em um acto, de JULIO DANTAS

CEIA DOS CARDEAES

Distribuição — Cardeal Ruffo, Brazão; Cardeal Gonzaga, Ferreira da Silva; Cardeal Montmorency, Pato Moniz.

Scenario novo de **Luiz Salvador.** Guarda-roupa de **Castello Branco**

1ª representação da peça em um acto, de ROBERTO BRACCO, traducção de **Carlos Trilho**

PEDRO CARUSO

Distribuição — Pedro Caruso, Ferreira da Silva; Conde Fabricio, Pato Muniz; Margarida, Adelia Pereira; Uma visinha, Isabel Vellez.

1ª representação da «charge» em um acto de EDUARDO GARRIDO

Timidez de Cornelio Guerra

Distribuição — Cornelio Guerra, Brazão; Torquato José Vieira, João Silva; Frederico, Theodoro dos Santos; Adelia, Zulmira Ramos; Maria, Isaura Ferreira.

Programma do concerto: — I — Ouverture, «La Dame de Carreau», de O. Batifort. II — «Rose Mousse» (Valse) de Auguste Basc. III — Fantasia da opera «Tosca» de G. Puccini. IV — «March Die Fahnen hoch», de Léon Jessel.

AMANHÃ ULTIMA: Por Amor d'Ella — Ceia dos Cardeaes — Pedro Caruso e Timidez de Cornelio Guerra.

Quinta-feira — 12ª récita de assignatura: **KEAN. Os bilhetes estão á venda.**

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do Theatro Avenida, de Lisboa. — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Récitas da Moda

HOJE — 14ª REPRESENTAÇÃO, 14ª — HOJE

Da muito celebre opera-comica em 3 actos e 4 quadros

A — O mais grandioso de todos os grandes successos!

VIUVA ALEGRE

Exito unico!

As maiores enchentes! O maior enthusiasmo!

Desempenho encantador por **Cremilda d'Oliveira e Armando Vasconcellos!** Personagens comicos por Gomes, Grijó, Nascimento, Olympio, etc. Graciosas creações de Pinto Ramos e Auzenda d'Oliveira.

Vendem-se bilhetes para todas as récitas da semana com a lindissima **VIUVA ALEGRE**, a rainha das operetas. Amanhã — A VIUVA ALEGRE.

OS FUMOS E CIGARROS MARCA "VEADO" SÃO OS MELHORES DO BRASIL